



# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de  
30 de setembro de 2021



## Índice

BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	12
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	19
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	20
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	37
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	37
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	38
8. ESTOQUES .....	39
9. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	40
10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	42
11. PARTES RELACIONADAS .....	42
12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL") .....	46
13. ATIVOS BIOLÓGICOS .....	50
14. INVESTIMENTOS .....	52
15. IMOBILIZADO .....	55
16. INTANGÍVEL .....	57
17. FORNECEDORES .....	58
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES .....	59
19. ARRENDAMENTO .....	66
20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS .....	68
21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	72
22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES .....	72
23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS .....	74
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	74
25. RESULTADO POR AÇÃO .....	75
26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	76
27. RECEITA LÍQUIDA .....	77
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	77
29. RESULTADO POR NATUREZA .....	81
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	82
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	84
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	85

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidadora	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.717.692	417.001	13.461.967	6.835.057
Aplicações financeiras	6	3.352.703	2.066.831	5.228.075	2.212.079
Contas a receber de clientes	7	10.035.110	7.319.975	4.577.069	2.915.206
Estoques	8	3.127.777	2.674.031	4.652.459	4.009.335
Tributos a recuperar	9	283.048	375.535	427.987	406.850
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	515.204	484.043	515.204	484.043
Adiantamento a fornecedores	10	29.254	33.740	39.327	43.162
Dividendos a receber	11	8.649	3.551		
Outros ativos		723.208	682.723	783.943	738.924
		21.792.645	14.057.430	29.686.031	17.644.656
Ativo mantido para venda	1.2.2		313.338		313.338
Total do ativo circulante		21.792.645	14.370.768	29.686.031	17.957.994
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	6	240.329	184.778	240.329	184.778
Tributos a recuperar	9	1.198.129	812.421	1.219.207	834.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	8.847.680	9.052.983	8.505.573	8.677.002
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	753.791	857.377	753.791	857.377
Adiantamento a fornecedores	10	1.127.149	922.681	1.220.625	1.015.115
Depósitos judiciais		291.672	227.714	322.879	257.789
Outros ativos		196.962	175.497	237.742	235.341
Ativos biológicos	13	11.370.116	10.740.414	11.807.705	11.161.210
Investimentos	14	20.841.584	12.440.408	518.977	359.071
Imobilizado	15	35.441.000	36.459.354	38.027.466	39.156.890
Direito de uso	19.1	4.513.359	4.268.435	4.593.241	4.344.078
Intangível	16	15.795.865	16.484.674	16.249.726	16.759.528
Total do ativo não circulante		100.617.636	92.626.736	83.697.261	83.842.754
TOTAL DO ATIVO		122.410.281	106.997.504	113.383.292	101.800.748

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	2.319.688	1.839.187	2.966.600	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	1.877.956	735.537	2.286.040	2.043.386
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	608.445	607.513	623.136	620.177
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.618.696	1.991.118	1.619.081	1.991.118
Tributos a recolher		89.237	101.208	346.285	170.482
Salários e encargos sociais		499.852	456.149	549.949	492.728
Partes relacionadas	11	6.705.165	7.389.576		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	91.828	101.515	91.828	101.515
Dividendos a pagar		3.831	3.910	11.173	6.232
Adiantamento de clientes		88.006	14.779	92.567	25.171
Outros passivos		1.468.001	820.955	359.754	360.916
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>15.370.705</b>	<b>14.061.447</b>	<b>8.946.413</b>	<b>8.172.823</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	11.476.556	14.149.761	74.861.856	70.856.496
Contas a pagar de arrendamentos	19.2	4.960.656	4.505.234	5.030.297	4.571.583
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	6.061.046	6.126.282	6.061.046	6.126.282
Partes relacionadas	11	66.256.615	56.268.877		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	301.893	400.713	301.893	400.713
Provisão para passivos judiciais	20.1	3.235.765	3.210.085	3.273.411	3.255.955
Passivos atuariais	21.2	783.544	774.711	795.090	785.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				570
Plano de remuneração baseado em ações	22.3	167.998	171.050	206.961	195.135
Provisão para perda de investimentos em controladas	14		9.970		
Adiantamento de clientes		165.439		165.439	
Outros passivos		111.573	87.552	122.040	98.768
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>93.521.085</b>	<b>85.704.235</b>	<b>90.818.033</b>	<b>86.290.547</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>108.891.790</b>	<b>99.765.682</b>	<b>99.764.446</b>	<b>94.463.370</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24				
Capital social		9.235.546	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de capital		14.244	10.612	14.244	10.612
Ações em tesouraria		(218.265)	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Ajustes de avaliação patrimonial		1.988.711	2.129.944	1.988.711	2.129.944
Resultados acumulados		2.498.255	(3.926.015)	2.498.255	(3.926.015)
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>13.518.491</b>	<b>7.231.822</b>	<b>13.518.491</b>	<b>7.231.822</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>				<b>100.355</b>	<b>105.556</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>13.518.491</b>	<b>7.231.822</b>	<b>13.618.846</b>	<b>7.337.378</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>122.410.281</b>	<b>106.997.504</b>	<b>113.383.292</b>	<b>101.800.748</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>20.276.440</b>	17.867.337	<b>29.495.460</b>	22.447.301
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(14.063.131)</b>	(11.902.925)	<b>(14.922.600)</b>	(14.082.687)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>6.213.309</b>	5.964.412	<b>14.572.860</b>	8.364.614
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(1.120.517)</b>	(1.027.717)	<b>(1.656.801)</b>	(1.584.628)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(856.312)</b>	(780.396)	<b>(1.055.148)</b>	(963.286)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>8.216.268</b>	3.271.563	<b>119.823</b>	7.402
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>1.357.005</b>	52.498	<b>1.445.226</b>	208.267
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>13.809.753</b>	7.480.360	<b>13.425.960</b>	6.032.369
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(3.098.719)</b>	(3.180.338)	<b>(3.135.851)</b>	(3.484.931)
Receitas		<b>100.293</b>	214.675	<b>124.934</b>	261.586
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(1.289.762)</b>	(12.104.587)	<b>(1.290.407)</b>	(12.106.179)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>(2.966.685)</b>	(18.882.990)	<b>(2.388.590)</b>	(16.994.406)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>6.554.880</b>	(26.472.880)	<b>6.736.046</b>	(26.291.561)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>12</b>	<b>(59.217)</b>	66.749	<b>(243.523)</b>	(105.299)
Diferidos	<b>12</b>	<b>(179.770)</b>	9.766.001	<b>(170.458)</b>	9.767.574
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>6.315.893</b>	(16.640.130)	<b>6.322.065</b>	(16.629.286)
<b>Atribuível à acionistas</b>					
Controladores		<b>6.315.893</b>	(16.640.130)	<b>6.315.893</b>	(16.640.130)
Não controladores				<b>6.172</b>	10.844
<b>Resultado do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>4,68114</b>	(12,33313)	<b>4,68114</b>	(12,33313)
Diluído	<b>25.2</b>	<b>4,68032</b>	(12,33313)	<b>4,68032</b>	(12,33313)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2021</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2020</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2021</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2020</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>7.145.430</b>	5.946.630	<b>10.761.855</b>	7.470.835
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(5.259.018)</b>	(3.864.822)	<b>(5.299.911)</b>	(4.473.994)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.886.412</b>	2.081.808	<b>5.461.944</b>	2.996.841
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(388.731)</b>	(349.834)	<b>(578.101)</b>	(522.594)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(265.194)</b>	(253.193)	<b>(319.590)</b>	(312.735)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>4.230.797</b>	522.286	<b>29.459</b>	10.354
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>(3.167)</b>	(76.522)	<b>18.830</b>	(4.135)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>5.460.117</b>	1.924.545	<b>4.612.542</b>	2.167.731
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(1.057.008)</b>	(971.667)	<b>(1.212.759)</b>	(1.365.381)
Receitas		<b>43.575</b>	46.880	<b>54.444</b>	58.413
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(2.528.672)</b>	(1.271.557)	<b>(2.529.280)</b>	(1.271.065)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>(5.135.245)</b>	(1.816.057)	<b>(4.077.782)</b>	(1.644.611)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(3.217.233)</b>	(2.087.856)	<b>(3.152.835)</b>	(2.054.913)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	<b>12</b>	<b>(21.671)</b>	(6.141)	<b>(87.860)</b>	(47.470)
Diferidos	<b>12</b>	<b>2.276.930</b>	933.498	<b>2.281.320</b>	944.676
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(961.974)</b>	(1.160.499)	<b>(959.375)</b>	(1.157.707)
<b>Atribuível à acionistas</b>					
Controladores		<b>(961.974)</b>	(1.160.499)	<b>(961.974)</b>	(1.160.499)
Não controladores				<b>2.599</b>	2.792
<b>Resultado do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>(0,71298)</b>	(0,86012)	<b>(0,71298)</b>	(0,86012)
Diluído	<b>25.2</b>	<b>(0,71286)</b>	(0,86012)	<b>(0,71286)</b>	(0,86012)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.315.893</b>	<b>(16.640.130)</b>	<b>6.322.065</b>	<b>(16.629.286)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	1.477	3.466	1.477	3.466
IR/CSLL sobre os itens acima	(502)	(1.178)	(502)	(1.178)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>975</b>	<b>2.288</b>	<b>975</b>	<b>2.288</b>
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(33.055)	(2.737)	(33.055)	(2.737)
Realização do item acima <sup>(1)</sup>	(825)		(825)	
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(33.880)</b>	<b>(2.737)</b>	<b>(33.880)</b>	<b>(2.737)</b>
	<b>6.282.988</b>	<b>(16.640.579)</b>	<b>6.289.160</b>	<b>(16.629.735)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	6.282.988	(16.640.579)	6.282.988	(16.640.579)
Não controladores			6.172	10.844

1) Efeito decorrente da remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2021</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2020</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2021</b>	<b>1 de julho a 30 de setembro de 2020</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(961.974)</b>	<b>(1.160.499)</b>	<b>(959.375)</b>	<b>(1.157.707)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	<b>1.694</b>	910	<b>1.694</b>	910
IR/CSLL sobre os itens acima	<b>(576)</b>	(309)	<b>(576)</b>	(309)
<b>Itens sem efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>1.118</b>	601	<b>1.118</b>	601
Efeito cambial na conversão das informações financeiras de controladas no exterior	<b>(10.178)</b>	2.074	<b>(10.178)</b>	2.074
Realização do item acima <sup>(1)</sup>	<b>(79)</b>		<b>(79)</b>	
<b>Itens com efeitos subsequentes no resultado</b>	<b>(10.257)</b>	2.074	<b>(10.257)</b>	2.074
	<b>(971.113)</b>	<b>(1.157.824)</b>	<b>(968.514)</b>	<b>(1.155.032)</b>
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	<b>(971.113)</b>	(1.157.824)	<b>(971.113)</b>	(1.157.824)
Não controladores			<b>2.599</b>	2.792

1) Efeito decorrente da remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.



(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros						
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Outras reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.269.281	(33.735)	5.979	6.410.885	(218.265)	317.144	2.221.341		17.972.630	115.339	18.087.969
Resultado abrangente total											
Resultado do período								(16.640.130)	(16.640.130)	10.844	(16.629.286)
Resultado abrangente do período							(449)		(449)		(449)
Transações de capital com os sócios											
Opções de ações outorgadas			2.566						2.566		2.566
Reversão de dividendos prescritos								83	83		83
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio										(5.093)	(5.093)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL							(40.159)	40.159			
Saldos em 30 de setembro de 2020	9.269.281	(33.735)	8.545	6.410.885	(218.265)	317.144	2.180.733	(16.599.888)	1.334.700	121.090	1.455.790
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.269.281	(33.735)	10.612		(218.265)		2.129.944	(3.926.015)	7.231.822	105.556	7.337.378
Resultado abrangente total											
Resultado do período								6.315.893	6.315.893	6.172	6.322.065
Resultado abrangente do período							(32.905)		(32.905)		(32.905)
Transações de capital com os sócios											
Opções de ações outorgadas			3.632						3.632		3.632
Reversão de dividendos prescritos								49	49		49
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio										(11.373)	(11.373)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL							(108.328)	108.328			
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.269.281	(33.735)	14.244		(218.265)		1.988.711	2.498.255	13.518.491	100.355	13.618.846

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.315.893</b>	<b>(16.640.130)</b>	<b>6.322.065</b>	<b>(16.629.286)</b>
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 26 e 29)	4.889.042	4.702.308	5.081.318	4.871.983
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	140.016	117.704	151.314	126.801
Subarrendamento de navios	(32.198)	(23.321)	(32.198)	(23.321)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	313.348	280.265	317.850	284.230
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido (nota 29)	(499.457)	5.604	(492.384)	1.496
Resultado de equivalência patrimonial	(8.216.268)	(3.271.563)	(119.823)	(7.402)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	2.966.685	18.882.990	2.388.590	16.994.406
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas (nota 26)	500.547	629.653	2.292.512	2.522.764
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas, líquidas (nota 26)	2.074.174	2.159.402		
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada (nota 26)	32.933		260.289	391.390
Custos de empréstimos capitalizados (nota 26)	(5.060)	(9.891)	(5.060)	(9.891)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(71.299)	(80.006)	(75.408)	(82.607)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	37.870	20.483	90.270	72.516
Perdas com derivativos, líquidos (nota 26)	1.289.762	12.104.587	1.290.407	12.106.179
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	(564.533)	(173.733)	(564.533)	(173.733)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.3)	179.770	(9.766.001)	170.458	(9.767.574)
Juros sobre passivo atuarial (nota 21.2)	40.662	38.422	41.886	39.806
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	55.730	(8.990)	57.633	(12.758)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	5.329	4.580	5.685	5.210
Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	25.306	4.565	32.555	(28.718)
Provisão (reversão) para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	15.380	(104.439)	31.422	(93.375)
Créditos tributários (nota 20.3 e 29)	(368.965)		(368.965)	
Outras	27.291	24.159	19.922	25.913
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	(5.204)	4.767		
Contas a receber de clientes	(2.380.238)	1.289.628	(1.520.746)	1.016.240
Estoques	(458.065)	(308.712)	(656.737)	560.017
Tributos a recuperar	88.400	367.234	(38.000)	262.385
Outros ativos	113.924	(15.935)	133.882	37.210
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>				
Partes relacionadas	10.937	(26.006)		
Fornecedores	826.401	644.740	917.283	(198.694)
Tributos a recolher	(6.652)	(64.567)	256.084	135.649
Salários e encargos sociais	43.701	71.673	57.212	78.293
Outros passivos	537.475	(86.469)	(141.557)	(344.568)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>7.922.637</b>	<b>10.773.001</b>	<b>15.903.226</b>	<b>12.160.561</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(455.480)	(661.743)	(2.633.676)	(2.883.161)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(2.376.835)	(2.551.598)		
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada (nota 18.2)	(32.933)		(260.289)	(378.382)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	48.015	141.392	53.339	146.151
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.320)		(82.156)	(130.096)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5.100.084</b>	<b>7.701.052</b>	<b>12.980.444</b>	<b>8.915.073</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(1.138.080)	(815.154)	(1.184.218)	(869.309)
Adições de intangível (nota 16)	(21.225)	(585)	(215.545)	(1.426)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(2.495.061)	(2.221.624)	(2.624.958)	(2.316.626)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	1.305.791	88.814	1.305.791	88.814
Aumento de capital (nota 14.3)	(280.146)	(35.346)	(51.816)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.000)	(6.500)		
Aplicações financeiras, líquidas	(1.318.139)	3.721.296	(3.014.563)	3.755.545
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(191.209)	98.405	(193.334)	87.878
Incorporação de controlada, líquido do caixa		155		
Dividendos recebidos	8.869	1.615.259	6.453	753
Aquisição de participação não controladores	(6.516)		(6.516)	
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.140.716)</b>	<b>2.444.720</b>	<b>(5.978.706)</b>	<b>745.629</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.2)		401.866	16.788.680	10.583.172
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	9.554.447			
Pagamento de operações com derivativos (nota 4.5.4)	(1.654.994)	(3.146.681)	(1.655.256)	(3.147.456)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.744.799)	(2.882.557)	(15.407.928)	(13.752.144)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(3.185.160)	(3.250.583)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(682.182)	(565.614)	(697.702)	(577.127)
Pagamento de dividendos			(2.322)	
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(150.735)	(112.335)	(150.735)	(151.182)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>2.136.577</b>	<b>(9.555.904)</b>	<b>(1.125.263)</b>	<b>(7.044.737)</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>204.746</b>	<b>15.105</b>	<b>750.435</b>	<b>1.382.092</b>
<b>Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.300.691</b>	<b>604.973</b>	<b>6.626.910</b>	<b>3.998.057</b>
No início do período	417.001	824.538	6.835.057	3.249.127
No final do período	3.717.692	1.429.511	13.461.967	7.247.184
<b>Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.300.691</b>	<b>604.973</b>	<b>6.626.910</b>	<b>3.998.057</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>1 - RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21.494.512	18.766.266	30.718.056	23.364.573
Outras receitas	1.668.649	195.053	1.824.077	370.007
Receitas referentes à construção de ativos próprios	907.654	716.622	937.830	739.798
Provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(5.329)	(4.580)	(5.685)	(5.210)
	<b>24.065.486</b>	<b>19.673.361</b>	<b>33.474.278</b>	<b>24.469.168</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.947.740)	(6.194.030)	(8.277.884)	(8.415.281)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.397.231)	(2.690.200)	(4.270.010)	(3.025.823)
	<b>(11.344.971)</b>	<b>(8.884.230)</b>	<b>(12.547.894)</b>	<b>(11.441.104)</b>
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>12.720.515</b>	<b>10.789.131</b>	<b>20.926.384</b>	<b>13.028.064</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(4.996.860)</b>	<b>(4.796.691)</b>	<b>(5.200.434)</b>	<b>(4.975.463)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>7.723.655</b>	<b>5.992.440</b>	<b>15.725.950</b>	<b>8.052.601</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	8.216.268	3.271.563	119.823	7.402
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	5.602.740	3.254.187	7.165.097	8.578.129
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos <sup>(1)</sup>	(179.770)	9.766.001	(170.458)	9.767.574
	<b>13.639.238</b>	<b>16.291.751</b>	<b>7.114.462</b>	<b>18.353.105</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>21.362.893</b>	<b>22.284.191</b>	<b>22.840.412</b>	<b>26.405.706</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.759.515</b>	<b>1.490.263</b>	<b>1.990.761</b>	<b>1.711.445</b>
Remuneração direta	1.344.328	1.165.850	1.541.350	1.349.414
Benefícios	335.505	254.816	365.722	287.264
F.G.T.S.	79.682	69.597	83.689	74.767
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>382.697</b>	<b>141.406</b>	<b>610.155</b>	<b>351.155</b>
Federais	177.681	37.935	384.821	217.097
Estaduais	178.983	80.463	195.685	107.089
Municipais	26.033	23.008	29.649	26.969
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>12.904.788</b>	<b>37.292.652</b>	<b>13.917.431</b>	<b>40.972.392</b>
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	12.904.788	37.292.652	13.917.431	40.972.392
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>6.315.893</b>	<b>(16.640.130)</b>	<b>6.322.065</b>	<b>(16.629.286)</b>
Resultado do período	6.315.893	(16.640.130)	6.315.893	(16.640.130)
Participação de não controladores			6.172	10.844
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>21.362.893</b>	<b>22.284.191</b>	<b>22.840.412</b>	<b>26.405.706</b>

- 1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Suzano S.A., em conjunto com suas controladas (“Suzano” ou coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange* - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 12 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,72% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 25 de outubro de 2021.

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8,30%	8,30%
Ensyn Corporation <sup>(1)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	26,24%	25,30%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinova Plc <sup>(2) / (3)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil.	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	19,14%	23,44%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy <sup>(4)</sup>	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd. <sup>(5)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
Woodspin Oy <sup>(6)</sup>	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à	Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	

---

base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.

- 1) Aumento de participação em decorrência aporte realizado pela Companhia.
- 2) Em 24 de junho de 2021, diluição de participação da Companhia em decorrência de abertura de capital e emissão de novas ações pela coligada (nota 1.2.5).
- 3) Em 1 de julho de 2021, diluição de participação da Companhia em decorrência de emissão de opção suplementar de ações pela coligada (nota 1.2.5).
- 4) Em 9 de abril de 2021, aquisição da entidade legal CS Holding 99 Oy e subsequente, alteração da denominação social para Suzano Finland Oy.
- 5) Em 18 de março de 2021, encerramento das operações da entidade legal.
- 6) Em 23 de março de 2021, constituição de empreendimento controlado em conjunto com a Spinnova Plc, empresa localizada na Finlândia.

---

**1.2. Principais eventos ocorridos no período****1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares:

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584 em 2020.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.



- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$2.798.
- Disponibilização de 280.000 m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.
- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura&Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.
- Doação de 65.696 m<sup>3</sup> de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1.300 m<sup>3</sup> para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o valor total de R\$23.910 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, nos dias 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.

#### **1.2.2. Conclusão da transação de compra e venda de imóveis rurais e florestas (madeira em pé) com condição precedente (“Closing”)**

Em 5 de janeiro de 2021, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou a conclusão da transação com a Bracell SP Celulose Ltda. (“Bracell”) e Turvinho Participações Ltda. (“Turvinho”) e o recebimento do preço de compra e venda de R\$1.056.755 em conformidade com os termos do contrato de compra e venda de imóveis rurais e florestas com condição precedente assinado pelas partes.

Do montante total recebido:

- i) R\$375.860 foi reconhecido na rubrica de outros passivos, referente o adiantamento pela venda das florestas de eucalipto (maduras) e ativos biológicos em formação (imaturos), que será reconhecida em outras receitas operacionais mediante a entrega da madeira, prevista até 2027; e
- ii) R\$680.895 foi reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais, com o cumprimento da obrigação de desempenho da entrega e posse dos imóveis rurais. O custo dos imóveis no valor R\$289.867, previamente classificado na rubrica de ativos não circulantes mantidos para a venda, foram realizados e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, gerando ganho líquido de R\$391.028.

Adicionalmente, do valor recebido pela venda dos imóveis rurais, R\$50.415 foi classificado na rubrica de aplicações financeiras de longo prazo dada em garantia (“Escrow Account”), cujo montante será liberado após o cumprimento da regularização documental de determinados imóveis rurais pela Companhia, prevista na transação. Os custos de regularização foram estimados em R\$8.000 e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu a receita de venda no montante de R\$822.149 em decorrência da transferência do controle de parte dos ativos.

#### **1.2.3. Nova unidade fabril em Cachoeiro de Itapemirim (ES)**

No início de 2021, a Companhia inaugurou uma nova unidade fabril localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, para conversão de papel *tissue* (papéis suaves e de alta absorção) em produtos acabados.

São produzidos papéis higiênicos das marcas Mimmo e Max Pure. A unidade tem capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano de papéis higiênicos, o que equivale a 1.000.000 de rolos/dia.

#### **1.2.4. Aprovação do Projeto Cerrado**

Em 12 de maio de 2021, a Companhia comunicou por meio de fato relevante, que o seu Conselho de Administração aprovou, sujeita às condições abaixo indicadas, a realização de investimento para a construção de uma nova planta de produção de celulose, com capacidade nominal de 2.300.000 toneladas de celulose de eucalipto por ano, a ser localizada no município de Ribas do Rio Pardo, no Estado do Mato Grosso do Sul, denominado como Projeto Cerrado ("Projeto Cerrado" ou "Projeto").

O Projeto terá um investimento de capital industrial estimado de R\$14.700.000, cujo desembolso estará distribuído entre os anos de 2021 e 2024. A estimativa é que a nova planta entre em operação no primeiro trimestre de 2024.

A aprovação e a efetiva execução do Projeto Cerrado estão sujeitas (i) ao compromisso da Companhia com a disciplina financeira, mantendo conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento da Suzano; e (ii) à conclusão da negociação da aquisição dos equipamentos e serviços necessários para a realização do Projeto, em condições satisfatórias, a serem posteriormente avaliadas e deliberadas pelo Conselho de Administração.

O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

O Projeto Cerrado representa um importante avanço na estratégia de longo prazo da Companhia, contribuindo para a ampliação de sua competitividade estrutural, o atendimento à demanda crescente de celulose de fibra curta e a evolução da Suzano em sustentabilidade, em especial ao que se refere a clima e resíduos, proporcionando um importante aumento de captura de carbono advindo da nova base florestal.

Além disso, a expectativa é que a nova planta terá capacidade excedente de geração de energia renovável de aproximadamente 180 megawatts médio, sendo também considerada na indústria como livre de combustível fóssil, um novo marco da Suzano em ecoeficiência que evidencia seu compromisso com a sociedade e com o planeta.

#### **1.2.5. Remensuração de investimento – Spinnova**

Em 17 de maio de 2021, a Companhia aumentou capital na coligada Spinnova em EUR5.000 (equivalente a R\$32.820 na data da transação), alterando o percentual de participação de 23,44% para 27,15% e detendo assim, 9.808.530 ações, o que gerou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$22.553.

Em 24 de junho de 2021, a coligada Spinnova, concluiu a abertura de seu capital ("*Initial Public Offering* – IPO") na *Nasdaq First North Growth Market* ("NFNGM"), com a emissão de 13.140.605 ações e captação de EUR100.000 (equivalente a R\$587.560 na data da transação). As ações da Spinnova são negociadas sob o *ticker* SPINN e passou a ser denominada Spinnova Plc ("*Public Company Limited*") (anteriormente denominada como Spinnova Oy (Oy é o equivalente a uma sociedade limitada na Finlândia)).

A NFNGM é o mercado de crescimento nórdico da Nasdaq, projetado para empresas pequenas e em crescimento, de acordo com as diretrizes do mercado de capitais implementadas na legislação nacional da Dinamarca, Finlândia e Suécia e operado por uma bolsa dentro do Grupo Nasdaq. As

empresas listadas no NFNGM estão sujeitas a regras menos rigorosas do que as empresas listadas em um mercado regulamentado, como a Bolsa de Valores de Helsinque.

Em decorrência da emissão de ações, o percentual de participação detido pela Suzano em relação ao investimento na Spinnova, passou de 27,15% para 19,91%.

Os efeitos da capitalização da Spinnova decorrentes do IPO, geraram a referida diluição de participação, e consequente, ganho na remensuração do investimento no montante de EUR19.495 (equivalente a R\$115.562 na data da transação) excluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR1.541 (equivalente a R\$9.134 na data da transação) e do investimento após IPO no valor de EUR21.037 (equivalente a R\$124.696 em 30 de junho de 2021), de acordo com o novo percentual de participação. O ganho foi registrado a débito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial, considerando que o investimento já era reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, como uma coligada, o que se manteve após o efeito da diluição, tendo em vista a avaliação feita pela Administração, em conformidade com os requisitos do CPC 18/IAS 28 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, de sua influência significativa na governança e gestão da coligada, que não sofreu alterações significativas devido ao processo de IPO.

Como parte da transação, a Companhia realizou proporcionalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$24.569, sendo registrado crédito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R\$746, sendo registrado a débito na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

Em 1 de julho de 2021, em conexão com o IPO, a Spinnova efetuou uma emissão de opção suplementar de ações, sendo subscritas 1.971.090 de novas ações e captação de EUR15.078 (equivalente a R\$89.375 na data da transação), o que acarretou, novamente, na diluição do percentual de participação de 19,91% para 19,14%, bem como um ganho na variação do percentual de participação no investimento no montante de EUR2.098 (equivalente a R\$12.436 na data da transação), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR21.037 (equivalente a R\$124.696 em 30 de junho de 2021) e do investimento após IPO no valor de EUR23.133 (equivalente a R\$137.132 em 1 de julho de 2021) e realização proporcional do ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$2.601, sendo os efeitos registrados na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R\$79, sendo registrado na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

No período findo em 30 de setembro de 2021, como resultado dos eventos acima descritos, a Companhia registrou um ganho de R\$100.827 no resultado do período.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo

*International Accounting Standards Board ("IASB")*, assim como pela apresentação destas informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais ("ITR"), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2021 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

#### **3.1.1. Políticas contábeis adotadas**

##### **3.1.1.1. Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 - CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)**

A adoção da fase 2, resume-se à:

- (i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
- (ii) requisitos de *hedge accounting*: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de *hedge accounting* (Fase 1), e
- (iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Companhia está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR (nota 4.4.2).

##### **3.1.1.2. Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)**

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.



### **3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas**

#### **3.1.2.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)**

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

## **4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

### **4.1. Gerenciamento de riscos financeiros**

#### **4.1.1. Visão geral**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.



#### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.717.692	417.001	13.461.967	6.835.057
Contas a receber de clientes	7	10.035.110	7.319.975	4.577.069	2.915.206
Dividendos a receber	11	8.649	3.551		
Outros ativos <sup>(1)</sup>		723.529	631.471	805.090	723.622
		14.484.980	8.371.998	18.844.126	10.473.885
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Outros investimentos – Celluforce	14.1	27.815	26.338	27.815	26.338
		27.815	26.338	27.815	26.338
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	1.268.995	1.341.420	1.268.995	1.341.420
Aplicações financeiras	6	3.593.032	2.251.609	5.468.404	2.396.857
		4.862.027	3.593.029	6.737.399	3.738.277
		19.374.822	11.991.365	25.609.340	14.238.500
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	17	2.319.688	1.839.187	2.966.600	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.354.512	14.885.298	77.147.896	72.899.882
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.569.101	5.112.747	5.653.433	5.191.760
Partes relacionadas	11.1	72.961.780	63.658.453		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	393.721	502.228	393.721	502.228
Dividendos a pagar		3.831	3.910	11.173	6.232
Outros passivos <sup>(1)</sup>		139.983	138.264	174.626	152.231
		94.742.616	86.140.087	86.347.449	81.113.431
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	7.679.742	8.117.400	7.680.127	8.117.400
		7.679.742	8.117.400	7.680.127	8.117.400
		102.422.358	94.257.487	94.027.576	89.230.831
		83.047.536	82.266.122	68.418.236	74.992.331

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

#### 4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			50.780.884	43.703.482
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	LIBOR	36.742	198.735	18.939.502	20.546.778
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	292.498	1.340.891	352.985	1.399.177
BNDES – TLP	DI 1	507.861	647.235	507.861	647.235
BNDES – Fixo	DI 1	48.616	55.806	52.081	76.732
BNDES – Selic (“Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”)	DI 1	532.620	960.215	532.620	960.215
BNDES – UMBNDES	DI 1			26.964	27.239
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	DI 1/IPCA	3.283.398	3.286.792	3.283.398	3.286.792
Debêntures	DI 1	5.679.192	5.498.793	5.679.192	5.498.793
NCE (“Notas de Crédito à Exportação”)	DI 1	1.325.386	1.322.813	1.325.386	1.322.813
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	DI 1	283.582	283.702	283.582	283.702
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	DI 1	1.309.448	1.490.242	1.309.448	1.490.242
		13.299.343	15.085.224	83.073.903	79.243.200

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

#### 4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para amortização de dívida, inclusive com antecipação, para o fortalecimento da liquidez da Companhia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
						30 de setembro de 2021
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.966.600	2.966.600	2.966.600			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	77.147.896	108.890.805	5.231.583	5.643.565	39.055.328	58.960.329
Contas a pagar de arrendamento	5.653.433	10.263.770	912.897	866.883	1.614.735	6.869.255
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	393.721	449.561	107.157	126.459	138.524	77.421
Instrumentos financeiros derivativos	7.680.127	11.333.026	1.712.295	1.022.447	8.598.284	
Dividendos a pagar	11.173	11.173	11.173			
Outros passivos	174.626	174.626	103.992	70.634		
	<u>94.027.576</u>	<u>134.089.561</u>	<u>11.045.697</u>	<u>7.729.988</u>	<u>49.406.871</u>	<u>65.907.005</u>

						Consolidado
						31 de dezembro de 2020
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.361.098	2.361.098	2.361.098			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.899.882	101.540.320	4.034.595	6.619.518	36.751.023	54.135.184
Contas a pagar de arrendamento	5.191.760	9.552.075	620.177	806.560	2.198.419	5.926.919
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	502.228	573.920	116.376	112.155	253.419	91.970
Instrumentos financeiros derivativos	8.117.400	10.868.858	1.999.811	1.296.199	4.133.320	3.439.528
Dividendos a pagar	6.232	6.232	6.232			
Outros passivos	152.231	152.231	94.722	57.509		
	<u>89.230.831</u>	<u>125.054.734</u>	<u>9.233.011</u>	<u>8.891.941</u>	<u>43.336.181</u>	<u>63.593.601</u>

#### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### 4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

#### 4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

##### 4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>13.282.704</b>	6.370.201
Contas a receber de clientes	<b>3.347.154</b>	1.938.614
Instrumentos financeiros derivativos	<b>817.391</b>	621.385
	<b>17.447.249</b>	8.930.200
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(575.242)</b>	(492.617)
Empréstimos e financiamentos	<b>(63.766.520)</b>	(58.145.087)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(264.017)</b>	(313.022)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(6.905.306)</b>	(6.994.363)
	<b>(71.511.085)</b>	(65.945.089)
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>(54.063.836)</b>	(57.014.889)

#### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,4394.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	13.282.704	3.320.676	6.641.352
Contas a receber de clientes	3.347.154	836.789	1.673.577
Fornecedores	(575.242)	(143.811)	(287.621)
Empréstimos e financiamentos	(63.766.520)	(15.941.630)	(31.883.260)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(264.017)	(66.004)	(132.009)

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos trimestres, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento compreendido entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021 foi de 4,67%, já que as cotações nos períodos mencionados foram R\$5,1967 e R\$5,4394, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do

Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Companhia e, se o câmbio permanecer estável, será compensado pela valorização do objeto de *hedge* nos próximos períodos. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de setembro de 2021				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,4173	6,7716	8,1260	4,0630	2,7087
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos <i>Non-deliverable forward</i> ("NDF")	(4.953)	(40.717)	(81.434)	40.717	81.434
Derivativos opções	(101.355)	(3.440.785)	(8.316.913)	3.958.476	8.882.357
Derivativos <i>swaps</i>	(6.488.836)	(4.406.253)	(8.812.503)	4.406.247	8.812.497

#### 4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority* ("FCA") anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia,

a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e em 30 de setembro de 2021, a Companhia tinha R\$18.293.176, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R\$1.414.889, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

#### 4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de		
	setembro		
	de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível	Remoto
	(valor base)	(25%)	(50%)
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	20.320	312	625
Aplicações financeiras	3.694.549	56.804	113.607
Empréstimos e financiamentos	(9.416.527)	144.779	289.558
<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	(379.855)	4.634	9.268
<b>LIBOR</b>			
Empréstimos e financiamentos	(17.623.129)	5.733	11.466



#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado				
		30 de setembro de 2021				
		Efeito no resultado e no patrimônio				
		Provável	Possível	Remoto	Possível	Remoto
		(valor base)	(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
CDI						
Instrumentos financeiros derivativos						
Passivo						
	Derivativos NDF	(4.953)	(1.066)	(2.107)	1.093	2.213
	Derivativos opções	(101.355)	(128.559)	(252.299)	134.852	277.314
	Derivativos swaps	(6.488.836)	(29.986)	(58.787)	31.126	63.331
Libor						
Instrumentos financeiros derivativos						
Passivo						
	Derivativos swaps	(6.488.836)	72.273	144.549	(72.279)	(144.554)

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI"). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado		
		30 de setembro de 2021		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)	
	2,62%	3,27%	3,93%	
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	101.889	183.463	376.779	

---

**4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities***

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico (US\$37.757 em 31 de dezembro de 2020).

**4.5. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
ZCC	3.702.750	3.212.250	(101.139)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	30.000	80.000	(5.338)	7.948
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	3.600.000	3.683.333	(680.926)	(1.059.192)
Swap IPCA para CDI ( <i>nacional em Reais</i> )	843.845	843.845	255.821	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	121.003	121.003	(141.588)	(114.834)
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	2.267.057	2.267.057	(5.105.889)	(4.977.309)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(733.962)	(508.328)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do <i>US-CPI</i> <sup>(1)</sup>	601.511	646.068	101.889	354.900
Swap VLSFO <sup>(2)</sup>		37.757		15.759
			<b>(6.411.132)</b>	<b>(6.775.980)</b>
Ativo circulante			515.204	484.043
Ativo não circulante			753.791	857.377
Passivo circulante			(1.619.081)	(1.991.118)
Passivo não circulante			<b>(6.061.046)</b>	<b>(6.126.282)</b>
			<b>(6.411.132)</b>	<b>(6.775.980)</b>

1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2020, inclui *Swap Brent*, cujos contratos foram liquidados integralmente no período subsequente.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap* CDI x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América (“US\$”). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap* IPCA x CDI (*nacional* em Reais): posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) *Swap* IPCA x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em

Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.

- (iv) *Swap LIBOR x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar ("ZCC")*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *Non-Deliverable Forward ("NDF")*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil ("VLSFO")* (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é explicada substancialmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do período. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

#### 4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	(123.514)	(1.507.075)
2022	(1.098.924)	(918.030)
2023	(350.984)	(433.195)
2024	(733.815)	(705.859)
2025	(2.011.754)	(1.684.124)
2026 em diante	(2.092.141)	(1.527.697)
	<b>(6.411.132)</b>	<b>(6.775.980)</b>

#### 4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Moeda				
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	8.594.225	8.594.225	293.296	719
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	77.976	136.192
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	93.222	61.120
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	IPCA	1.043.261	974.102	256.493	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	557.961	520.973		
				720.987	483.564
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.267.057	2.267.057	(5.399.185)	(4.978.028)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(811.938)	(644.520)
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	(774.148)	(1.120.312)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	R\$	843.845	843.845	(672)	
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(141.588)	(114.834)
				(7.127.531)	(6.857.694)
				(6.406.544)	(6.374.130)
<b>Hedge operacional</b>					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	3.702.750	3.212.250	(101.139)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	30.000	80.000	(5.338)	7.948
				(106.477)	(772.509)
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI	US\$	601.511	646.068	101.889	354.900
Swap VLSFO	US\$		37.757		15.759
				101.889	370.659
				(6.411.132)	(6.775.980)

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Hedge operacional</b>		
ZCC (R\$ x US\$)	(1.274.027)	(2.268.158)
NDF (R\$ x US\$)	2.036	(60.815)
	<b>(1.271.991)</b>	<b>(2.328.973)</b>
<b>Hedge de commodities</b>		
Swap VLSFO	57.606	(85.468)
	<b>57.606</b>	<b>(85.468)</b>
<b>Hedge de dívida</b>		
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(221.115)	(1.888.906)
Swap IPCA para CDI ( <i>nocional em Reais</i> )	41.651	10.601
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)		10.054
Swap Pré Fixada para US\$	49.562	59.351
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	(310.969)	(242.299)
	<b>(440.871)</b>	<b>(2.051.199)</b>
	<b>(1.655.256)</b>	<b>(4.465.640)</b>

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de setembro de 2021</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Ativos</b>	<b>Total</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.268.995	1.268.995
Aplicações financeiras	727.168	4.741.236	5.468.404
	<b>727.168</b>	<b>6.010.231</b>	<b>6.737.399</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			27.815
			<b>27.815</b>
Ativo biológico			11.807.705
			<b>11.807.705</b>
	<b>727.168</b>	<b>6.010.231</b>	<b>11.835.520</b>
			<b>18.572.919</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		7.680.127	7.680.127
		<b>7.680.127</b>	<b>7.680.127</b>
		<b>7.680.127</b>	<b>7.680.127</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de</b>		
	<b>dezembro</b>		
	<b>de 2020</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.341.420	1.341.420
Aplicações financeiras	444.712	1.952.145	2.396.857
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>	<u>3.738.277</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			26.338
			<u>26.338</u>
Ativo biológico			11.161.210
			<u>11.161.210</u>
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>	<u>11.187.548</u>
			<u>14.925.825</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		8.117.400	8.117.400
		<u>8.117.400</u>	<u>8.117.400</u>
		<u>8.117.400</u>	<u>8.117.400</u>

#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").



**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Caixa e bancos <sup>(1)</sup></b>	<b>0,37</b>	<b>3.695.556</b>	291.829	<b>9.948.881</b>	6.212.318
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	<b>87,96 do CDI</b>		104.028	<b>20.320</b>	115.032
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(2)</sup>	<b>0,53</b>	<b>22.136</b>	21.144	<b>3.492.766</b>	507.707
		<b>3.717.692</b>	417.001	<b>13.461.967</b>	6.835.057

1) Refere-se substancialmente em aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos exclusivos	104,57 do CDI	700.563	559.870	16.789	175.317
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	104,57 do CDI			727.168	444.712
Títulos privados (CDBs)	102,64 do CDI	2.650.100	1.500.571	2.710.263	1.585.605
Títulos privados (CDBs) – <i>Escrow Account</i> <sup>(1)</sup>	102,78 do CDI	240.329	184.778	240.329	184.778
Outros		2.040	6.390	2.097	6.445
		<b>3.593.032</b>	2.251.609	<b>3.696.646</b>	2.396.857
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Títulos privados ( <i>Time Deposits</i> ) <sup>(2)</sup>	0,83			1.769.374	
Outros	2,56			2.384	
				<b>1.771.758</b>	
		<b>3.593.032</b>	2.251.609	<b>5.468.404</b>	2.396.857
<b>Circulante</b>		<b>3.352.703</b>	2.066.831	<b>5.228.075</b>	2.212.079
<b>Não circulante</b>		<b>240.329</b>	184.778	<b>240.329</b>	184.778

1) Inclui depósitos em garantia que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais (nota 1.2.2.).

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Clientes no país</b>				
Terceiros	1.252.032	988.195	1.203.426	970.796
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	69.637	51.692	69.577	47.685
<b>Clientes no exterior</b>				
Terceiros	82.104	40.360	3.347.154	1.938.614
Partes relacionadas (nota 11)	8.665.304	6.272.916		
(-) PECLD	(33.967)	(33.188)	(43.088)	(41.889)
	<u>10.035.110</u>	<u>7.319.975</u>	<u>4.577.069</u>	<u>2.915.206</u>

1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$7.475.734 (R\$5.388.370 em 31 de dezembro de 2020).

### 7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Valores a vencer</b>	9.902.797	6.941.481	4.390.029	2.603.229
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	46.056	118.620	146.888	209.210
31 a 60 dias	8.080	33.269	17.365	51.420
61 a 90 dias	188	2.535	1.874	2.062
91 a 120 dias	252	59.649	1.610	6.665
121 a 180 dias	11.308	100.902	3.061	8.618
A partir de 181 dias	66.429	63.519	16.242	34.002
	<u>10.035.110</u>	<u>7.319.975</u>	<u>4.577.069</u>	<u>2.915.206</u>

**7.3. Movimentação da PECLD**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(33.188)</b>	(34.674)	<b>(41.889)</b>	(41.996)
Incorporação		(275)		
Adição	<b>(5.653)</b>	(8.312)	<b>(6.045)</b>	(9.350)
Reversão	<b>324</b>	2.822	<b>360</b>	3.328
Baixa	<b>4.550</b>	7.251	<b>4.850</b>	7.737
Variação cambial			<b>(364)</b>	(1.608)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(33.967)</b>	(33.188)	<b>(43.088)</b>	(41.889)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

**7.4. Informações sobre os principais clientes**

A Companhia não possui clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e/ou papel no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

**8. ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	<b>620.165</b>	536.955	<b>657.417</b>	553.229
No exterior			<b>1.258.585</b>	1.102.994
<b>Papel</b>				
No Brasil	<b>383.540</b>	223.638	<b>383.540</b>	225.058
No exterior			<b>99.178</b>	87.638
<b>Produtos em elaboração</b>	<b>73.974</b>	63.084	<b>88.058</b>	81.465
<b>Matérias-primas</b>	<b>1.491.762</b>	1.385.440	<b>1.558.624</b>	1.450.507
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	<b>558.336</b>	464.914	<b>607.057</b>	508.444
	<b>3.127.777</b>	2.674.031	<b>4.652.459</b>	4.009.335

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

**8.1. Movimentação da provisão para perdas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(74.768)</b>	(70.188)	<b>(79.885)</b>	(106.713)
Incorporação		(272)		
Adição <sup>(1)</sup>	<b>(30.890)</b>	(72.183)	<b>(39.213)</b>	(77.173)
Reversão	<b>5.584</b>	11.308	<b>6.658</b>	11.498
Baixa <sup>(2)</sup>	<b>38.705</b>	56.567	<b>42.178</b>	92.503
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(61.369)</b>	<b>(74.768)</b>	<b>(70.262)</b>	<b>(79.885)</b>

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R\$21.344 na controladora e R\$22.636 no consolidado (R\$56.130 na controladora e R\$56.305 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) materiais de almoxarifado no montante de R\$8.927 na controladora e R\$10.296 no consolidado (R\$13.754 na controladora e R\$14.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

2) Refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$3.058 no consolidado (R\$1.187 na controladora e R\$32.018 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) matéria-prima de R\$36.553 na controladora e R\$36.735 no consolidado (R\$49.550 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia.

**9. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	<b>98.911</b>	206.207	<b>207.422</b>	223.754
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>75.488</b>	116.068	<b>83.545</b>	126.990
PIS/COFINS – operações	<b>284.076</b>	272.718	<b>302.106</b>	287.206
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	<b>509.518</b>	128.115	<b>509.518</b>	128.115
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	<b>107.895</b>	101.593	<b>119.015</b>	112.672
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	<b>1.338.404</b>	1.281.029	<b>1.483.697</b>	1.393.260
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	<b>90.440</b>	111.088	<b>89.593</b>	110.121
Outros impostos e contribuições	<b>38.624</b>	18.608	<b>47.831</b>	24.089
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	<b>(1.062.179)</b>	(1.047.470)	<b>(1.195.533)</b>	(1.164.782)
	<b>1.481.177</b>	1.187.956	<b>1.647.194</b>	1.241.425
<b>Circulante</b>	<b>283.048</b>	375.535	<b>427.987</b>	406.850
<b>Não circulante</b>	<b>1.198.129</b>	812.421	<b>1.219.207</b>	834.575

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992, conforme divulgado na nota 20.3.

3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia

busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Estado do Maranhão.

- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

### 9.1. Movimentação da provisão para perda

	Controladora	Consolidado		
	ICMS e Total	ICMS	PIS/COFINS	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.202.443)</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(1.325.461)</b>
Adição	(48.681)	(64.107)		(64.107)
Baixa	57.254	57.254	21.132	78.386
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400	146.400		146.400
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(1.047.470)</b>	<b>(1.164.782)</b>		<b>(1.164.782)</b>
Adição	(25.380)	(42.942)		(42.942)
Baixa	671	671		671
Reversão	10.000	11.520		11.520
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>(1.062.179)</b>	<b>(1.195.533)</b>		<b>(1.195.533)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

### 9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2021	107.568
2022	430.274
2023	363.522
2024	353.612
2025 em diante	392.218
	<b>1.647.194</b>

**10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Programa de fomento florestal	<b>1.127.149</b>	922.681	<b>1.220.625</b>	1.015.115
Adiantamento a fornecedores	<b>29.254</b>	33.740	<b>39.327</b>	43.162
	<b>1.156.403</b>	956.421	<b>1.259.952</b>	1.058.277
<b>Circulante</b>	<b>29.254</b>	33.740	<b>39.327</b>	43.162
<b>Não circulante</b>	<b>1.127.149</b>	922.681	<b>1.220.625</b>	1.015.115

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

**11. PARTES RELACIONADAS**

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## 11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding	5	3				(910)	(1.961)	(2.936)
	<b>5</b>	<b>3</b>				<b>(910)</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(2.936)</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.								(4.740)
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.								112.235
Fibria Celulose (USA) Inc.		1			1		2	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	1.051	1.347	(597)	(1.943)			(15.707)	(60.569)
Fibria Terminais Portuários SA								(225)
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.								190
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.				(100)				
Mucuri Energética S.A.	1	4					1.398	4.691
Ondurman Empreendimentos Imobiliários								(14.398)
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	32	79	(8.952)	(10.080)			(139.125)	(160.257)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	7.769	4.697	(1.520)	(2.944)			(55.088)	(55.159)
SBFC Participações Ltda	5.029	1.413	(4.259)	(2.177)			(11.135)	
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	28.730	36.037	(776)	(748)	4.918	(12.681)	70.563	80.701
Suzano Austria GmbH			(39.793.835)	(28.862.182)	(3.772.658)	(8.820.158)	875	
Suzano International Trading GmbH	7.629.235	5.505.448	(18.465.111)	(19.241.084)	(1.121.160)	(6.077.109)	13.840.262	12.772.648
Suzano Pulp and Paper America Inc		1		(1)		(2)	9	44
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	1.881	241	(14.727.317)	(11.691.294)	(1.404.487)	(3.775.876)	28	240
Suzano Shanghai Ltd.	69	45					23	
Suzano Trading Ltd	1.005.390	731.142	(1.455)	(3.904.198)	1.278.818	(1.184.119)	1.449.228	1.531.202
Veracel Celulose S.A.	31	19					71	327
	<b>8.679.218</b>	<b>6.280.474</b>	<b>(73.003.822)</b>	<b>(63.716.751)</b>	<b>(5.014.568)</b>	<b>(19.869.945)</b>	<b>15.141.404</b>	<b>14.206.930</b>
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(5)			(75)	(1.060)
Bexma Participações Ltda	2	1					22	8
Bizma Investimentos Ltda	1	1					6	10
Ensyn Corporation		2.829			1	943		
Fundação Arymax							1	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel	70.487	56.013	(4.335)	(2.834)			120.912	77.947
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	1	1					(3.401)	(4.169)
IPLF Holding S.A.	1						9	4
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.								3
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)	(15)			(139)	(145)
	<b>70.492</b>	<b>58.845</b>	<b>(4.355)</b>	<b>(2.854)</b>	<b>1</b>	<b>943</b>	<b>117.335</b>	<b>72.550</b>
	<b>8.749.715</b>	<b>6.339.322</b>	<b>(73.008.177)</b>	<b>(63.719.605)</b>	<b>(5.014.567)</b>	<b>(19.869.912)</b>	<b>15.256.778</b>	<b>14.276.544</b>



	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Ativo</b>								
Contas a receber de clientes	8.734.941	6.324.608						
Dividendos a receber	8.649	3.551						
Partes relacionadas – adiantamento para futuro aumento de capital	5.000							
Outros ativos	1.125	11.163						
<b>Passivo</b>								
Fornecedores			(46.392)	(61.147)				
Parte relacionada - Adiantamento de clientes			(10.938)					
Partes relacionadas – circulante			(6.694.227)	(7.389.576)				
Partes relacionadas – não circulante			(66.256.615)	(56.268.877)				
Outros passivos			(5)	(5)				
	<u>8.749.715</u>	<u>6.339.322</u>	<u>(73.008.177)</u>	<u>(63.719.605)</u>				

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Consolidado Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Transações com acionista controlador</b>								
Suzano Holding	5	3				(910)	(1.961)	(2.936)
	<u>5</u>	<u>3</u>				<u>(910)</u>	<u>(1.961)</u>	<u>(2.936)</u>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(5)			(75)	(1.060)
Bexma Participações Ltda	2	1					22	8
Bizma Investimentos Ltda	1	1					6	10
Ensyn Corporation		2.829			1	943		
Fundação Arymax							1	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel <sup>(1)</sup>	70.487	56.013	(4.335)	(2.834)			120.912	77.947
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	1					(3.401)	(4.169)
IPLF Holding S.A.	1						9	4
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.								3
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)	(15)			(139)	(145)
	<u>70.492</u>	<u>58.845</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>1</u>	<u>943</u>	<u>117.335</u>	<u>72.550</u>
	<u>70.497</u>	<u>58.848</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>1</u>	<u>33</u>	<u>115.374</u>	<u>69.614</u>
<b>Ativo</b>								
Contas a receber de clientes	69.577	47.685						
Outros ativos	920	11.163						
<b>Passivo</b>								
Fornecedores			(4.350)	(2.849)				
Outros passivos			(5)	(5)				
	<u>70.497</u>	<u>58.848</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

## 11.2. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salário ou pró-labore	35.947	35.092
Benefícios direto ou indireto	662	649
Bônus	4.874	4.997
	<b>41.483</b>	<b>40.738</b>
<b>Benefícios de longo prazo</b>		
Plano de remuneração baseado em ações	47.832	60.718
	<b>47.832</b>	<b>60.718</b>
	<b>89.315</b>	<b>101.456</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## 12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

### 12.1. Impostos diferidos

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da

contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de nove meses findo 30 de setembro de 2021. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2021.

### 12.1.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal	1.118.503	1.006.193	1.123.779	1.013.008
Base negativa da contribuição social	389.627	326.956	391.573	329.412
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisão para passivos judiciais	240.619	230.018	252.673	233.100
Provisões operacionais e para perdas diversas	962.917	950.578	1.025.776	1.051.096
Variação cambial	6.378.267	6.112.906	6.378.267	6.112.906
Perdas com derivativos ("MtM")	2.179.654	2.303.833	2.179.654	2.303.833
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	703.600	718.645	703.600	718.645
Lucro não realizado nos estoques	398.433	176.847	398.433	176.847
Arrendamentos	358.952	287.066	358.952	287.066
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior		33.893		33.893
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>		157.821		158.172
	<b>12.730.572</b>	<b>12.304.756</b>	<b>12.812.707</b>	<b>12.417.978</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	677.335	469.875	677.335	469.875
Imobilizado - Custo atribuído	1.338.234	1.381.538	1.342.105	1.385.642
Depreciação acelerada incentivada	964.462	1.025.136	964.462	1.025.136
Custo de transação	97.541	110.036	97.541	110.036
Valor justo dos ativos biológicos	398.918	221.629	378.301	237.879
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	214.676		214.676	
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			444.387	469.419
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	173.236	43.559	173.236	43.559
Demais diferenças temporárias	18.490		15.091	
	<b>3.882.892</b>	<b>3.251.773</b>	<b>4.307.134</b>	<b>3.741.546</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.847.680</b>	<b>9.052.983</b>	<b>8.505.573</b>	<b>8.677.002</b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b>570</b>

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da Transação, em

5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que são alcançadas somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

### 12.1.2. Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal a compensar	4.474.012	4.024.768	4.495.116	4.052.013
Base negativa da contribuição social a compensar	4.329.189	3.632.844	4.350.811	3.660.133

### 12.1.3. Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>	<b>9.052.983</b>	2.046.675	<b>8.676.432</b>	1.555.165
Prejuízo fiscal	112.310	411.995	110.771	412.759
Base negativa da contribuição social	62.671	182.540	62.161	183.066
Provisão (reversão) para passivos judiciais	10.601	(22.069)	19.573	(32.471)
Provisões operacionais e para perdas diversas	12.339	68.984	7.179	136.400
Variação cambial	265.361	4.110.964	265.361	4.110.964
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(124.179)	1.685.406	(124.179)	1.685.406
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	(15.045)	4.989	9.987	37.917
Lucro não realizado nos estoques	221.586	(116.475)	221.586	(116.475)
Arrendamento	71.886	284.144	71.886	265.022
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(207.460)	(253.018)	(207.460)	(253.018)
Imobilizado - custo atribuído	43.304	50.520	43.537	120.578
Depreciação acelerada incentivada	60.674	88.064	60.674	88.064
Custo de transação	12.495	(5.487)	12.495	(5.487)
Valor justo do ativo biológico	(177.289)	(154.451)	(172.921)	(184.377)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(248.569)	497.743	(248.569)	497.743
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (nota 20.3)	(129.677)		(129.677)	
Demais diferenças temporárias <sup>(1)</sup>	(176.311)	172.459	(173.263)	175.176
<b>No final do período/exercício</b>	<b>8.847.680</b>	<b>9.052.983</b>	<b>8.505.573</b>	<b>8.676.432</b>

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

**12.1.4. Período estimado de realização**

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

2021	964.467
2022	1.323.111
2023	2.241.181
2024	642.906
2025	832.695
2026	1.722.283
2027 a 2029	2.526.406
2030	2.559.658
	<b>12.812.707</b>

**12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do período	<b>6.554.880</b>	(26.472.880)	<b>6.736.046</b>	(26.291.561)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>(2.228.659)</b>	9.000.779	<b>(2.290.256)</b>	8.939.131
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior <sup>(1)</sup>	<b>(248.569)</b>	106.823	<b>2.392.272</b>	1.098.670
Resultado de equivalência patrimonial	<b>2.793.574</b>	1.112.331	<b>40.741</b>	2.517
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") <sup>(2)</sup>	<b>(471.617)</b>	(459.905)	<b>(471.617)</b>	(459.905)
Crédito Programa Reintegra	<b>5.289</b>	4.678	<b>5.475</b>	4.678
Incentivos fiscais	<b>2.985</b>	6.584	<b>6.926</b>	6.584
Gratificações dos diretores	<b>(13.694)</b>	(5.508)	<b>(14.101)</b>	(5.508)
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	<b>(78.295)</b>	66.968	<b>(83.421)</b>	76.108
	<b>(238.986)</b>	9.832.750	<b>(413.981)</b>	9.662.275
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	<b>(49.484)</b>	59.808	<b>(229.798)</b>	(100.364)
Diferido	<b>(132.475)</b>	7.179.604	<b>(124.882)</b>	7.179.254
	<b>(181.959)</b>	7.239.412	<b>(354.680)</b>	7.078.890
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	<b>(9.733)</b>	6.941	<b>(13.725)</b>	(4.935)
Diferido	<b>(47.295)</b>	2.586.397	<b>(45.576)</b>	2.588.320
	<b>(57.028)</b>	2.593.338	<b>(59.301)</b>	2.583.385
<b>Resultado com imposto de renda e contribuição social no período</b>	<b>(238.987)</b>	9.832.750	<b>(413.981)</b>	9.662.275
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>3,65%</b>	37,14%	<b>6,15%</b>	36,75%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

- 2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.
- 3) Valor de dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador"), doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo, lucro da exploração e gastos com pesquisa e desenvolvimento.

### 12.3. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA) e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") na região de Belém (PA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) e Belém (PA), expiram em 2025.

## 13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.326.622</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação	57.770	
Adição	3.041.977	3.392.975
Exaustão	(2.974.063)	(3.094.742)
Transferência	(23.471)	(23.471)
Ganho na atualização do valor justo	463.546	466.484
Alienação	(93.847)	(93.847)
Outras baixas	(58.120)	(57.688)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>10.740.414</b>	<b>11.161.210</b>
Adição	2.495.061	2.624.958
Exaustão	(2.207.358)	(2.318.956)
Transferência	23.471	23.471
Ganho na atualização do valor justo	564.533	564.533
Alienação	(173.230)	(173.230)
Outras baixas	(72.775)	(74.281)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>11.370.116</b>	<b>11.807.705</b>

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. As principais premissas utilizadas e metodologia de cálculo, estão divulgados na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos



biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda (“*income approach*”) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas Incremento Médio Anual (“IMA”), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m<sup>3</sup> por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Área útil plantada (hectare)	<b>954.008</b>	1.020.176
Ativos maduros	<b>102.941</b>	111.866
Ativos imaturos	<b>851.067</b>	908.310
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> /hectare/ano	<b>38,55</b>	38,43
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m <sup>3</sup>	<b>72,61</b>	70,22
Taxa de desconto - %	<b>8,9%</b>	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$564.533, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Mudanças físicas	268.831	156.906
Preço	295.702	309.578
	<b>564.533</b>	<b>466.484</b>

A Companhia administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Companhia, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

## 14. INVESTIMENTOS

### 14.1. Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	19.714.856	11.255.050	259.419	96.373
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	867.170	912.690		
Investimentos – Ágio <sup>(1)</sup>	231.743	236.360	231.743	236.360
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Celluforce	27.815	26.338	27.815	26.338
	<b>20.841.584</b>	<b>12.430.438</b>	<b>518.977</b>	<b>359.071</b>

1) A movimentação é decorrente, principalmente, dos eventos divulgados na nota 1.2.5.

Os investimentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

## 14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30 de setembro de 2021			No patrimônio líquido		Participação da Companhia No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.							1.841
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.							(4.437)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.							9.441
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.							4.090
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	199		100,00%	199	200		(1)
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	185.362	(10.244)	100,00%	185.362	195.479	(10.244)	7.047
Fibria Terminais Portuários S.A.			100,00%				50
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	223.240	(528)	100,00%	223.240	48.768	(528)	(104)
Mucuri Energética S.A.	69.437	1.798	100,00%	69.437	62.639	1.798	7.463
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.							9.458
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	25.635	2.171	100,00%	25.635	23.463	2.171	7.100
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	158.190	12.593	51,00%	80.677	81.896	6.422	10.810
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.015	(165)	100,00%	1.015	1.176	(165)	(16.572)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	361.814	1	100,00%	361.814	359.715	1	(354)
SFBC Participações Ltda.	14.336	(1.777)	100,00%	14.336	16.114	(1.777)	
Suzano Participações do Brasil Ltda.							(2.504)
Veracel Celulose S.A.	2.712.881	4.317	50,00%	1.356.440	1.354.282	2.159	24.479
<b>No exterior</b>							
Ensyn Corporation	23.977	(16.151)	26,24%	6.292	5.472	(4.237)	(14.196)
Fibria Celulose (USA) Inc.	353.447	103.582	100,00%	353.447	249.866	103.582	92.539
Fibria Overseas Finance Ltd.	58.021	47.577	100,00%	58.021	10.444	47.577	(241.277)
Spinova Plc <sup>(1)</sup>	654.139	(92.023)	19,14%	125.202	15.387	(17.612)	(4.205)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	41.974	12.176	100,00%	41.974	29.798	12.176	2.086
Suzano Austria GmbH.	78.527	88.498	100,00%	78.527	(9.970)	88.498	(36.336)
Suzano Canada Inc.	28.649	(11.072)	100,00%	28.649	23.324	(11.072)	(11.241)
Suzano Finlandia Oy	29.371	(86)	100,00%	29.371		(86)	
Suzano International Trade GmbH.	14.624.845	7.370.481	100,00%	14.624.845	7.254.363	7.370.481	2.924.932
Suzano Pulp and Paper America Inc.	112.774	25.254	100,00%	112.774	87.519	25.254	28.406
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	309.356	69.689	100,00%	309.356	239.667	69.689	54.253
Suzano Shanghai Ltd.	6.898	949	100,00%	6.898	5.907	949	(305)
Suzano Trading International KFT	341	(174)	100,00%	341	137	(174)	(101)
Suzano Trading Ltd.	1.493.079	389.734	100,00%	1.493.079	1.123.890	389.734	393.398
				<u>19.586.931</u>	<u>11.179.536</u>	<u>8.074.596</u>	<u>3.245.760</u>
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	223.353	62.999	49,90%	111.453	70.305	31.436	24.189
<b>No exterior</b>							
F&E Technologies LLC	10.905		50,00%	5.453	5.209		1.614
Woodspin Oy	22.038	(6)	50,00%	11.019		(3)	
				<u>127.925</u>	<u>75.514</u>	<u>31.433</u>	<u>25.803</u>
<b>Mais-valia de ativos na aquisição de controladas</b>				867.170	912.690		
<b>Ágio</b>				231.743	236.360		
<b>Outras movimentações <sup>(1)</sup></b>						110.239	
				<u>1.098.913</u>	<u>1.149.050</u>	<u>110.239</u>	
<b>Total do investimento da controladora</b>				<u>20.813.769</u>	<u>12.404.100</u>	<u>8.216.268</u>	<u>3.271.563</u>

- 1) Aumento no investimento da Spinova refere-se aos efeitos do IPO desta investida (nota 1.2.5). O preço médio da ação cotado na NFNGM é de EUR12,23 (doze Euros e vinte e três centavos) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

### 14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.606.627</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.321.920
Aumento de capital em controladas	59.139
Redução de capital em controladas	(50.627)
Amortização de mais valia de controladas	(112.250)
Dividendos a receber	(1.495.512)
Juros sobre capital próprio	(1.218)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Incorporação da AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	(28.485)
Incorporação da Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(14.107)
Incorporação da Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(89.160)
Incorporação da Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	(182.149)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(235)
Incorporação da Futuragene Brasil	3.113
Incorporação da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	(1.992)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Aquisição integral da participação societária da SFBC Participações Ltda.	15.839
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.290
Ganho de investimento - Futuragene Brasil	978
Passivo atuarial	2.507
Transferência mais valia - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(49.733)
Transferência ágio - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(119.332)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	2.049
Outras movimentações	(3.541)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.430.438</b>
Resultado de equivalência patrimonial <sup>(1)</sup>	8.215.443
Aumento de capital em controladas	280.146
Amortização de mais valia de controladas	(45.395)
Dividendos a receber	(7.514)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.477
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(33.055)
Outras movimentações	44
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>20.841.584</b>

- 1) A equivalência patrimonial do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 contempla, adicionalmente aos impactos do investimento, a realização de outros resultados abrangentes no valor de R\$825, gerado pela remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

## 15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
Adições		48	176.693	1.189.875	11.583	1.378.199
Incorporação	837.122	37.725	132.322		8.760	1.015.929
Baixas	(204.317)	(26.564)	(59.582)	(18.853)	(14.850)	(324.166)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	530.990	(1.272.918)	137.126	(343.862)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.822.427</b>	<b>8.150.694</b>	<b>41.263.941</b>	<b>833.704</b>	<b>1.009.362</b>	<b>60.080.128</b>
Adições	21.729		195.786	907.654	12.911	1.138.080
Baixas	(479.833)	(639)	(75.199)		(2.004)	(557.675)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	341.436	141.789	512.677	(715.805)	20.791	300.888
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>8.705.759</b>	<b>8.291.844</b>	<b>41.897.205</b>	<b>1.025.553</b>	<b>1.041.060</b>	<b>60.961.421</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
Adições		(253.807)	(2.240.048)		(104.364)	(2.598.219)
Incorporação		(19.160)	(69.506)		(5.741)	(94.407)
Baixas		25.597	46.576		7.008	79.181
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(2.815.579)</b>	<b>(20.174.442)</b>		<b>(630.753)</b>	<b>(23.620.774)</b>
Adições		(224.101)	(1.653.740)		(86.413)	(1.964.254)
Baixas		164	62.782		1.139	64.085
Transferências		(113)	477		158	522
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>		<b>(3.039.629)</b>	<b>(21.764.923)</b>		<b>(715.869)</b>	<b>(25.520.421)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	5.335.115	21.089.499	833.704	378.609	36.459.354
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>8.705.759</b>	<b>5.252.215</b>	<b>20.132.282</b>	<b>1.025.553</b>	<b>325.191</b>	<b>35.441.000</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso, estoques e ativos não circulantes mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
Adições	2.274	2.825	194.086	1.289.738	14.332	1.503.255
Baixas	(213.399)	(26.564)	(92.915)	(18.853)	(25.189)	(376.920)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(198.144)	459.084	562.747	(1.357.202)	137.126	(396.389)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9.912.305</b>	<b>9.203.134</b>	<b>43.184.495</b>	<b>883.384</b>	<b>1.059.595</b>	<b>64.242.913</b>
Adições	25.235		206.457	937.830	14.696	1.184.218
Baixas	(480.769)	(639)	(93.207)	(1.324)	(3.686)	(579.625)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	341.824	155.129	530.638	(749.115)	21.840	300.316
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>9.798.595</b>	<b>9.357.624</b>	<b>43.828.383</b>	<b>1.070.775</b>	<b>1.092.445</b>	<b>65.147.822</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
Adições		(291.862)	(2.390.583)		(110.012)	(2.792.457)
Baixas		25.992	64.397		8.067	98.456
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>(3.245.786)</b>	<b>(21.176.572)</b>		<b>(663.665)</b>	<b>(25.086.023)</b>
Adições		(255.521)	(1.756.546)		(89.920)	(2.101.987)
Baixas		164	65.583		1.383	67.130
Transferências		(115)	481		158	524
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>		<b>(3.501.258)</b>	<b>(22.867.054)</b>		<b>(752.044)</b>	<b>(27.120.356)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	5.957.348	22.007.923	883.384	395.930	39.156.890
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>9.798.595</b>	<b>5.856.366</b>	<b>20.961.329</b>	<b>1.070.775</b>	<b>340.401</b>	<b>38.027.466</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques e mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

### 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas, totalizava R\$19.786.457 (R\$20.903.151 em 31 de dezembro de 2020).

### 15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$5.060 na controladora e no consolidado (R\$9.891 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 11,51% a.a. na controladora e no consolidado (9,66% a.a. na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020).

## 16. INTANGÍVEL

### 16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Facepa	<b>119.332</b>	119.332
Fibria	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	<b>1.196</b>	1.196
	<b><u>8.017.579</u></b>	<b><u>8.017.579</u></b>

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.



**16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida**

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>		<b>8.467.095</b>	9.368.252	<b>8.741.949</b>	9.649.789
Incorporação			13.409		
Adições		21.225	1.561	215.545	2.307
Baixas				(1.244)	
Amortização		(714.752)	(950.330)	(729.469)	(980.385)
Transferências e outros		4.718	34.203	5.366	70.238
<b>No final do período/exercício</b>		<b>7.778.286</b>	<b>8.467.095</b>	<b>8.232.147</b>	<b>8.741.949</b>
	<b>Taxa média %a.a.</b>				
<b>Representados por</b>					
Acordo de não competição	<b>5 e 46,1</b>	<b>893</b>	1.366	<b>5.473</b>	5.706
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	<b>5,4</b>			<b>59.993</b>	66.272
Concessão de portos	<b>4,3</b>	<b>48.567</b>	50.177	<b>202.122</b>	209.506
Contratos arrendamentos	<b>16,9</b>	<b>23.748</b>	29.373	<b>23.748</b>	29.373
Contratos de fornecedores	<b>12,9</b>	<b>74.072</b>	85.182	<b>74.072</b>	85.182
Contratos serviços portuários	<b>4,2</b>	<b>613.846</b>	635.866	<b>616.783</b>	639.275
Cultivares	<b>14,3</b>	<b>86.666</b>	101.960	<b>86.666</b>	101.960
Desenvolvimento e implantação de sistemas	<b>11,2</b>	<b>1.188</b>	1.392	<b>1.188</b>	1.392
Marcas e patentes	<b>10,0</b>	<b>14.710</b>	16.480	<b>14.857</b>	16.627
Relacionamento com clientes	<b>9,1</b>	<b>6.773.084</b>	7.388.820	<b>6.771.811</b>	7.388.820
Relacionamento com fornecedor	<b>17,6</b>	<b>33.516</b>	41.250	<b>35.907</b>	41.250
Softwares	<b>20,0</b>	<b>107.385</b>	114.642	<b>114.315</b>	123.788
Outros	<b>5,0</b>	<b>611</b>	587	<b>225.212</b>	32.798
		<b>7.778.286</b>	<b>8.467.095</b>	<b>8.232.147</b>	<b>8.741.949</b>

**17. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda nacional</b>				
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>46.392</b>	61.147	<b>4.350</b>	2.849
Terceiros	<b>2.166.092</b>	1.667.768	<b>2.387.008</b>	1.865.632
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros	<b>107.204</b>	110.272	<b>575.242</b>	492.617
	<b>2.319.688</b>	<b>1.839.187</b>	<b>2.966.600</b>	<b>2.361.098</b>

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel e Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1. Abertura por modalidade

		Controladora						
Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Em moeda estrangeira</b>								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	4,15	36.221	178.588		17.010	36.221	195.598
			36.221	178.588		17.010	36.221	195.598
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES	TJLP	7,18	58.390	270.345	252.539	1.190.837	310.929	1.461.182
BNDES	TLP	11,51	27.249	25.535	508.218	522.367	535.467	547.902
BNDES	Fixo	4,85	23.799	27.034	27.094	44.065	50.893	71.099
BNDES	SELIC	5,42	33.912	98.531	777.913	1.068.959	811.825	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	11,51	1.566.513	32.156	1.629.201	3.025.527	3.195.714	3.057.683
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	10,20	12.331	15.184	1.276.009	1.275.045	1.288.340	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,21	1.504	2.738	273.783	273.578	275.287	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	50.547	77.570	1.314.468	1.313.661	1.365.015	1.391.231
Debêntures	CDI	10,31	67.490	7.590	5.417.331	5.415.061	5.484.821	5.422.651
Outros				266		3.651		3.917
			1.841.735	556.949	11.476.556	14.132.751	13.318.291	14.689.700
			1.877.956	735.537	11.476.556	14.149.761	13.354.512	14.885.298
Juros sobre financiamento			196.917	151.753			196.917	151.753
Financiamentos captados a longo prazo			1.681.039	583.784	11.476.556	14.149.761	13.157.595	14.733.545
			1.877.956	735.537	11.476.556	14.149.761	13.354.512	14.885.298

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado				
			Circulante		Não circulante		Total
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021
<b>Em moeda estrangeira</b>							<b>31 de dezembro de 2020</b>
BND	UMBND	4,69	13.043	2.506	15.084	24.486	26.992
Bonds	Fixo	4,99	384.034	779.046	45.076.613	37.232.554	38.011.600
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	1,92	56.858	718.623	18.236.318	19.400.208	20.118.831
Outros			1.512	2.516			2.516
			<b>455.447</b>	<b>1.502.691</b>	<b>63.328.015</b>	<b>56.657.248</b>	<b>58.159.939</b>
<b>Em moeda nacional</b>							
BND	TJLP	7,18	68.778	276.441	308.268	1.254.222	1.530.663
BND	TLP	11,51	27.249	25.535	508.218	522.367	547.902
BND	Fixo	4,85	25.878	29.115	28.650	47.177	76.292
BND	SELIC	5,42	33.912	98.531	777.913	1.068.959	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	11,51	1.566.513	32.156	1.629.201	3.025.527	3.057.683
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	CDI	10,20	12.331	15.184	1.276.009	1.275.045	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,21	1.504	2.738	273.783	273.578	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	50.547	77.570	1.314.468	1.313.661	1.391.231
Debêntures	CDI	10,31	67.490	7.590	5.417.331	5.415.061	5.422.651
Outros (Capital de giro, Fundo de Desenvolvimento Industrial ("FDI") e menos valia de combinação de negócios)			(23.609)	(24.165)		3.651	(20.514)
			<b>1.830.593</b>	<b>540.695</b>	<b>11.533.841</b>	<b>14.199.248</b>	<b>14.739.943</b>
			<b>2.286.040</b>	<b>2.043.386</b>	<b>74.861.856</b>	<b>70.856.496</b>	<b>72.899.882</b>
Juros sobre financiamento			602.983	935.010			935.010
Financiamentos captados a longo prazo			1.683.057	1.108.376	74.861.856	70.856.496	71.964.872
			<b>2.286.040</b>	<b>2.043.386</b>	<b>74.861.856</b>	<b>70.856.496</b>	<b>72.899.882</b>

**18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>No início do período/exercício</b>	<b>14.885.298</b>	19.319.008	<b>72.899.882</b>	63.684.326
Incorporação		19.713		
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		533.641	<b>16.788.680</b>	14.761.796
Juros apropriados	<b>500.547</b>	794.827	<b>2.292.512</b>	3.286.254
Prêmio sobre a recompra antecipada	<b>32.933</b>		<b>260.289</b>	391.390
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>134.717</b>	505.402	<b>3.124.920</b>	13.365.471
Pagamento de principal	<b>(1.744.799)</b>	(5.459.272)	<b>(15.407.928)</b>	(19.092.810)
Pagamento de juros	<b>(455.480)</b>	(857.181)	<b>(2.633.676)</b>	(3.244.949)
Pagamento de prêmio sobre a recompra antecipada	<b>(32.933)</b>		<b>(260.289)</b>	(378.382)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	<b>37.870</b>	29.160	<b>86.292</b>	87.959
Outras	<b>(3.641)</b>		<b>(2.786)</b>	38.827
<b>No fim do período/exercício</b>	<b>13.354.512</b>	14.885.298	<b>77.147.896</b>	72.899.882

### 18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

[illegible]

#### 18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Real	13.353.249	14.727.803
Dólar dos Estados Unidos da América	63.766.520	58.145.087
Cesta de moedas	28.127	26.992
	<b>77.147.896</b>	<b>72.899.882</b>

#### 18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Bonds	434.970	171.451	263.519	238.568
CRA e NCE	125.222	100.924	24.298	32.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	174.104	76.879	97.225	56.028
Debêntures	24.467	10.698	13.769	16.039
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	48.544	14.114	40.611
Outros	18.147	16.931	1.216	1.422
	<b>839.568</b>	<b>425.427</b>	<b>414.141</b>	<b>385.042</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

#### 18.6. Operações relevantes contratadas no período

##### 18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europe"), assinou contrato de pré-pagamento de exportação vinculado à sustentabilidade, no valor de US\$1.570.000 (equivalente a R\$8.481.768 na data da transação) com vencimento em 6 (seis) anos e pagamento de taxa de juros trimestral de LIBOR mais 1,15%, que pode estar sujeito a ajustes positivos ou negativos variando de -2bps/+2bps por ano, dependendo do progresso em alcançar determinados marcos para satisfazer as principais métricas de desempenho ("KPIs") relacionadas a retirada de água industrial e emissões de gases de efeito estufa, a ser confirmado por um verificador externo independente.

##### 18.6.2. Emissão de Sustainability-linked Notes 2032 ("Notes 2032")

Em 1 de julho de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH ("Suzano Austria"), emitiu Senior Notes valor total de US\$1.000.000 (equivalente a R\$5.005.500 na data da transação) com cupom (juros) de 3,125% a.a. (*yield to maturity* de 3,280% a.a.), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, a partir de 15 de janeiro de 2022 e com vencimento em 15 de janeiro de 2032.

As Senior Notes possuem indicadores de performance ambientais (“*Key Performance Indicator* - KPI”) associados às metas de (i) redução de intensidade na captação de água industrial e (ii) alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2025, evidenciando o comprometimento da Suzano com o uso cada vez mais eficiente dos recursos naturais em suas operações e com diversidade & inclusão, em convergência à implementação de suas Metas de Longo Prazo.

Nos termos da emissão da Senior Notes 2032, a partir de 16 de julho de 2027 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a menos que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2027, do cumprimento da meta de redução de captação da água industrial para um volume menor ou igual a 26,1m<sup>3</sup> por tonelada produzida, calculado através da média dos valores realizados em 2025 e 2026. Em paralelo, a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a não ser que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, do cumprimento da meta de 30% ou mais de mulheres em cargos de liderança em 31 de dezembro de 2025. Além disso, de acordo com o *Sustainability-Linked Securities Framework*, a Companhia compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas Senior Notes caracterizam-se como *Sustainability-linked Bonds* de acordo com os princípios promulgados pela *International Capital Markets Association*.

As Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Companhia.

### **18.6.3. Emissão de Sustainability-linked Notes 2028 (“Notes 2028”)**

Em 8 de setembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH (“Suzano Austria”), emitiu Senior Notes no valor total de US\$500.000 (equivalente a R\$2.609.500 na data da transação) cupom (juros) de 2,50% a.a. (*yield to maturity* de 2,70% a.a), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, a partir de 15 de março de 2022 e com vencimento em 15 de setembro de 2028.

Estes Senior Notes possuem os mesmos indicadores de performance ambiental (KPI) assumidos pelos Senior Notes 2032 e são garantidas integralmente pela Companhia. Entretanto, em caso de descumprimento de qualquer um dos indicadores, o aumento de taxa de juros observado será de 25,0 pontos base por meta.

## **18.7. Operações relevantes liquidadas no período**

### **18.7.1. Liquidação antecipada de financiamento junto ao BNDES**

No dia 9 de fevereiro de 2021, a Companhia liquidou antecipadamente um contrato de financiamento junto ao BNDES, no valor principal de R\$1.454.025, com vencimento original em maio de 2026 e taxa de juros mensais indexadas a SELIC + 3% a.a. e TJLP + 2% e custo de transação no valor de R\$24.097 e pagamento de prêmio no valor de R\$32.933.



**18.7.2. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 8 de março de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou parcialmente o contrato de pré-pagamento de exportação no valor principal de US\$1.666.848 (equivalente a R\$9.558.205 na data da transação), com vencimento original em dezembro de 2023 e pagamentos trimestrais de juros de 1,15% a.a. mais LIBOR trimestral.

**18.7.3. Recompra total Senior Bonds 2024**

Em 26 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Fibria Overseas Finance Ltd. (“Fibria Overseas”) exerceu seu direito de resgatar a totalidade do saldo do montante principal agregado das 5,25% Notes de sua emissão com vencimento em 2024 (“Notes 2024”), no valor total de US\$352.793 (equivalente a R\$1.829.690 na data da transação) do montante principal.

A Fibria Overseas resgatou as Notes 2024, com recursos obtidos com a emissão das Notes 2032, pelo preço de recompra equivalente ao maior entre (a) 100% do montante principal e (b) a soma dos valores presentes de cada pagamento programado e remanescente de principal e juros descontados semestralmente até data de recompra utilizando uma taxa de desconto equivalente à taxa do tesouro mais 0,40%, acrescido, apenas no caso do item (a), de juros acumulados e não pagos do montante principal das Notes 2024 até a data de recompra (“*Make-Whole Payment*”), somados em cada caso, qualquer juros acumulados e não pagos e montantes adicionais, caso existam, em tais títulos até a data de recompra, conforme calculado pelo Banco de Investimentos Independente.

Na execução da recompra total, foram efetuados pagamentos de prêmio no montante de US\$43.781 (equivalente a R\$227.063 na data da transação) aos *bondholders* dos Notes 2024 e reconhecidos no resultado financeiro e o pagamento de US\$3.807 de juros (equivalente na data da transação a R\$19.745).

As Notes 2024 deixaram de ser listadas na NYSE e a garantia relacionada outorgada pelo garantidor foi cancelada e qualquer obrigação decorrente foi extinguida.

**18.7.4. Liquidação Antecipada do Contrato de PPE**

Em 27 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., concluiu a liquidação antecipada do contrato de pré-pagamento de exportação (“*export pre-payment agreements*”), celebrado em 4 de dezembro de 2018, como parte da estrutura de *funding* para pagamento da parcela caixa referente à transação de combinação de negócios com a Fibria Celulose S.A., tendo a Companhia como garantidora da operação (“Contrato Pré Pagamento”). Nesta data, o saldo atualizado do Contrato de Pré-Pagamento era de US\$333.152 (equivalente a R\$1.721.364 na data da transação), ao custo de LIBOR + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento final em 4 de dezembro de 2023.

**18.8. Garantias**

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

## 19. ARRENDAMENTO

### 19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora				
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.764.972</b>	<b>129.659</b>	<b>43.111</b>	<b>1.879.896</b>	<b>3.817.638</b>
Adições/atualizações	856.758	9.902	74.744	90.710	66
Incorporação			1.389		1.389
Depreciações <sup>(1)</sup>	(263.613)	(14.451)	(39.730)	(117.584)	(435.413)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(449)		(147.359)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.283.539</b>	<b>52.778</b>	<b>79.065</b>	<b>1.853.022</b>	<b>4.268.435</b>
Adições/atualizações	569.486	5.769	38.304		10
Depreciações <sup>(1)</sup>	(222.677)	(12.304)	(38.166)	(89.482)	(34)
Baixas				(5.982)	(5.982)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>2.630.348</b>	<b>46.243</b>	<b>79.203</b>	<b>1.757.558</b>	<b>4.513.359</b>

- 1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

	Consolidado				
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>45.999</b>	<b>1.904.455</b>	<b>3.850.237</b>
Adições/atualizações	858.085	45.624	90.616	95.768	2.675
Depreciações <sup>(1)</sup>	(265.091)	(18.078)	(43.903)	(122.904)	(313)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(1.728)		(148.638)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.288.061</b>	<b>85.265</b>	<b>90.984</b>	<b>1.877.319</b>	<b>4.344.078</b>
Adições/atualizações	578.524	4.286	41.690	1.211	4.436
Depreciações <sup>(1)</sup>	(223.716)	(11.919)	(41.608)	(93.962)	(3.797)
Baixas				(5.982)	(5.982)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>2.642.869</b>	<b>77.632</b>	<b>91.066</b>	<b>1.778.586</b>	<b>4.593.241</b>

- 1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

## 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,89	Abril/2049	2.772.702	2.784.468
Máquinas e equipamentos	11,05	Abril/2035	141.383	174.110
Imóveis	9,70	Março/2031	69.998	82.266
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.585.005	2.609.704
Veículos	10,04	Outubro/2023	13	2.885
			<b>5.569.101</b>	<b>5.653.433</b>

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de 10 (dez) meses e montante de US\$7.500 (equivalente a R\$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. A transação está vigente desde 8 de fevereiro de 2021 e 11 de maio de 2021, para cada um dos navios.

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.950.968</b>	<b>3.984.070</b>
Adições	1.032.180	1.092.768
Incorporação	1.462	
Baixas	(147.361)	(148.638)
Pagamentos	(804.985)	(824.245)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	479.369	486.286
Variação cambial	601.114	601.519
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.112.747</b>	<b>5.191.760</b>
Adições	613.569	630.147
Baixas	(5.982)	(5.982)
Pagamentos	(682.182)	(697.702)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	407.204	411.706
Variação cambial	123.745	123.504
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>5.569.101</b>	<b>5.653.433</b>
<b>Circulante</b>	<b>608.445</b>	<b>623.136</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.960.656</b>	<b>5.030.297</b>

1) Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$93.856 na controladora e no consolidado (R\$63.838 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
Ativos de curto prazo	<b>2.984</b>	1.179	<b>4.291</b>	3.695
Ativos de baixo valor	<b>2.251</b>	5.707	<b>2.974</b>	10.042
	<b>5.235</b>	6.886	<b>7.265</b>	13.737

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<b>30 de setembro de 2021</b>		<b>Consolidado 30 de setembro de 2020</b>	
	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
<b>Fluxos de caixa</b>				
Contraprestação a pagar	<b>10.263.770</b>	<b>5.653.432</b>	10.438.632	5.292.134
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	<b>347.655</b>	<b>253.984</b>	321.397	131.132

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

## 20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

## 20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado			
	30 de setembro de 2021			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup>
	Total			
<b>Saldo no início do período</b>	<b>476.070</b>	<b>217.180</b>	<b>50.368</b>	<b>2.709.253</b>
Pagamento	(17.901)	(28.605)	(40.374)	(86.880)
Reversão	(1.322)	(45.938)	(16.239)	(9.697)
Adição	16.194	70.581	34.357	
Atualização monetária	6.858	12.825	11.229	
<b>Saldo de provisão</b>	<b>479.899</b>	<b>226.043</b>	<b>39.341</b>	<b>2.699.556</b>
Depósitos judiciais	(135.738)	(35.515)	(175)	
<b>Saldo no final do período</b>	<b>344.161</b>	<b>190.528</b>	<b>39.166</b>	<b>2.699.556</b>

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.348 e cível no montante de R\$200.208, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2020			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup>
	Total			
<b>Saldo no início do período</b>	<b>492.413</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>
Pagamento	(23.162)	(43.783)	(14.618)	(81.563)
Reversão	(23.106)	(52.333)	(25.223)	(193.099)
Adição	20.560	64.053	17.337	
Atualização monetária	9.365	22.104	7.975	
<b>Saldo de provisão</b>	<b>476.070</b>	<b>217.180</b>	<b>50.368</b>	<b>2.709.253</b>
Depósitos judiciais	(135.641)	(57.780)	(3.495)	
<b>Saldo no final do período</b>	<b>340.429</b>	<b>159.400</b>	<b>46.873</b>	<b>2.709.253</b>

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

### 20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 53 (cinquenta e três) (51 (cinquenta e um) em 31 de dezembro de 2020) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social

("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

### 20.1.2. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 982 (novecentos e oitenta e dois) (1.010 (hum mil e dez) em 31 de dezembro de 2020) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 20.1.3. Cíveis e ambientais

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 51 (cinquenta e um) (58 (cinquenta e oito) em 31 de dezembro de 2020) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis e ambientais provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

## 20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	6.940.023	6.752.105	7.336.504	7.145.147
Trabalhistas	219.876	218.802	252.867	263.971
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	3.331.473	2.540.093	3.861.489	3.068.884
	<b>10.491.372</b>	<b>9.511.000</b>	<b>11.450.860</b>	<b>10.478.002</b>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.600.685 na controladora e no consolidado (R\$2.677.970 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

---

**20.3. Ativos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo divulgado a seguir.

Em julgamento realizado em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) apreciou os embargos de declaração opostos pela União, pacificando o entendimento acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos autos do Recurso Extraordinário no 574.706, definindo que:

- (i) os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deve se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocolados até 15 de março de 2017; e
- (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Com a edição do Parecer nº 7.698/2021, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”), confirmando o entendimento do STF, estabeleceu que:

- (i) em relação às receitas auferidas a partir de 16 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, independentemente de a pessoa jurídica ter protocolado ou não ação judicial; e
- (ii) em relação às receitas auferidas até 15 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, exclusivamente no caso de a pessoa jurídica ter protocolado ação judicial até 15 de março de 2017.

A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992. As ações judiciais propostas pela Companhia e suas controladas estão em diferentes fases processuais, tendo algumas já transitadas em julgado e outras aguardando posição definitiva pelos Tribunais. Não obstante, o fato de as ações judiciais estarem em fases processuais distintas, a Companhia entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria os benefícios econômicos decorrentes das ações judiciais são praticamente certos e, portanto, não mais se trata de ativos contingentes, devendo os créditos serem contabilizados.

Dessa forma, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o total dos créditos tributários de PIS e COFINS a recuperar reconhecido pela Companhia, seguindo exatamente os termos decididos pelo STF quanto à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, é de R\$509.518, dos quais R\$128.115 registrados em setembro de 2019 e R\$381.403 até setembro de 2021. O reconhecimento se baseia na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis atualmente, podendo esse valor estar sujeito a ajustes decorrentes da obtenção de documentos fiscais para períodos mais antigos e/ou outros



ajustes, na estimativa que eventualmente surjam na confirmação final dos valores efetivos do crédito.

## 21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

### 21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R\$10.270 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$6.115 em 30 de setembro de 2020).

### 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>724.643</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	51.230	53.092
Perda atuarial	37.188	33.843
Contribuição funcionários		(88)
Variação cambial		487
Benefícios pagos	(38.350)	(38.468)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>774.711</b>	<b>785.045</b>
Juros sobre passivo atuarial	40.662	41.886
Variação cambial		(12)
Benefícios pagos	(31.829)	(31.829)
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2021</b>	<b>783.544</b>	<b>795.090</b>

## 22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.



Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

## 22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	<b>Quantidade de opções em aberto</b>	
<b>No início do período/exercício</b>	<b>5.772.356</b>	5.996.437
Outorgadas	<b>1.883.863</b>	1.770.384
Exercidas <sup>(1)</sup>	<b>(1.058.147)</b>	(1.789.413)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	<b>(66.216)</b>	(21.253)
Abandonadas / prescritas por desligamento	<b>(276.516)</b>	(183.799)
<b>No final do período/exercício</b>	<b>6.255.340</b>	5.772.356

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$65,95 (sessenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) (R\$43,14 (quarenta e três Reais e quatorze centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano é apresentada abaixo:

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022
Programa 2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>Consolidado Resultado e Patrimônio líquido</b>	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasmas	<b>206.961</b>	195.135	<b>(75.057)</b>	(102.021)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opções de ações outorgadas	<b>14.244</b>	10.612	<b>(3.632)</b>	(2.566)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(78.689)</b>	(104.587)

## 23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Aquisição de terras e florestas</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>		37.104
		37.104
<b>Combinação de negócios</b>		
Facepa <sup>(2)</sup>	43.025	41.721
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	350.696	423.403
	393.721	465.124
	393.721	502.228
<b>Circulante</b>	91.828	101.515
<b>Não circulante</b>	301.893	400.713

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas às casas construídas em Imperatriz (Maranhão), atualizada pelo IPCA, cuja liquidação antecipada foi realizada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Capital social

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	Quantidade	Ordinárias
		(%)
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores e pessoas vinculadas	33.780.534	2,48
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.744	1,92
	622.357.404	45,72
Tesouraria	12.042.004	0,88
Outros acionistas	726.864.176	53,40
	1.361.263.584	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$54,52 (cinquenta e quatro Reais e cinquenta e dois centavos) (R\$58,54 (cinquenta e oito Reais e cinquenta e quatro centavos) em 31 de dezembro de 2020).

## 24.2. Ações em tesouraria

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 12.042.004 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito Reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$656.530. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, não houve compra ou venda.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.315.893</b>	(16.640.130)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.361.264	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(12.042)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.349.222	1.349.222
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>4,68114</b>	(12,33313)

### 25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>6.315.893</b>	(16.640.130)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.349.222	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	237	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.349.459	1.349.222
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>4,68032</b>	(12,33313)

Em 30 de setembro de 2020, em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	(495.487)	(619.762)	(2.287.452)	(2.512.873)
Prêmio sobre liquidação antecipada	(32.933)		(260.289)	(391.390)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(2.074.174)	(2.159.402)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio <sup>(2)</sup>	(37.870)	(20.483)	(90.270)	(72.516)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	(407.204)	(344.103)	(411.706)	(348.068)
Outras <sup>(3)</sup>	(51.051)	(36.588)	(86.134)	(160.084)
	<b>(3.098.719)</b>	<b>(3.180.338)</b>	<b>(3.135.851)</b>	<b>(3.484.931)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	71.328	87.016	93.623	128.099
Amortização de mais valia		71.428		71.428
Outras	28.965	56.231	31.311	62.059
	<b>100.293</b>	<b>214.675</b>	<b>124.934</b>	<b>261.586</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	4.893.859	2.758.942	4.893.859	2.758.943
Despesas	(6.183.621)	(14.863.529)	(6.184.266)	(14.865.122)
	<b>(1.289.762)</b>	<b>(12.104.587)</b>	<b>(1.290.407)</b>	<b>(12.106.179)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(134.717)	(481.260)	(3.124.920)	(18.215.632)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(3.218.633)	(19.563.628)		
Arrendamento	(123.745)	(830.857)	(123.504)	(832.055)
Outros ativos e passivos <sup>(4)</sup>	510.410	1.992.755	859.834	2.053.281
	<b>(2.966.685)</b>	<b>(18.882.990)</b>	<b>(2.388.590)</b>	<b>(16.994.406)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(7.254.873)</b>	<b>(33.953.240)</b>	<b>(6.689.914)</b>	<b>(32.323.930)</b>

- 1) Não inclui R\$5.060 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R\$9.891 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 2) Inclui uma despesa de R\$3.978 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$2.276 no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 3) Inclui amortização de mais valia de R\$9.110 na controladora e R\$8.289 no consolidado (R\$35.772 no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

**27. RECEITA LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>21.639.085</b>	18.866.019	<b>34.639.280</b>	26.358.917
<b>Deduções</b>				
Devoluções e cancelamentos	(52.500)	(45.282)	(47.210)	(52.724)
Descontos e abatimentos	(92.073)	(54.471)	(3.874.014)	(2.941.620)
	<b>21.494.512</b>	18.766.266	<b>30.718.056</b>	23.364.573
Impostos sobre vendas	(1.218.072)	(898.929)	(1.222.596)	(917.272)
<b>Receita líquida</b>	<b>20.276.440</b>	17.867.337	<b>29.495.460</b>	22.447.301

**28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO****28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

## 28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			30 de setembro de 2021
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	25.139.249	4.356.211		29.495.460
Mercado interno (Brasil)	1.670.728	3.053.357		4.724.085
Mercado externo	23.468.521	1.302.854		24.771.375
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(12.200.038)	(2.722.562)		(14.922.600)
<b>Lucro Bruto</b>	12.939.211	1.633.649		14.572.860
<i>Margem bruta (%)</i>	51,47%	37,50%		49,41%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(912.984)	(233.916)		(1.146.900)
Vendas	(1.302.720)	(354.081)		(1.656.801)
Gerais e administrativas	(760.691)	(294.457)		(1.055.148)
Outras, líquidas	1.070.754	374.472		1.445.226
Equivalência patrimonial	79.673	40.150		119.823
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	12.026.227	1.399.733		13.425.960
<i>Margem operacional (%)</i>	47,84%	32,13%		45,52%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>			(6.689.914)	(6.689.914)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	12.026.227	1.399.733	(6.689.914)	6.736.046
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			(413.981)	(413.981)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	12.026.227	1.399.733	(7.103.895)	6.322.065
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	47,84%	32,13%		21,43%
<b>Atribuível à acionistas</b>				
Controladores	12.026.227	1.399.733	(7.110.067)	6.315.893
Não controladores			6.172	6.172
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	4.772.011	436.712		5.208.723

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	30 de setembro de 2020		
	Celulose	Papel	Não segmentado
			Total
<b>Receita líquida</b>	<b>19.031.290</b>	<b>3.416.011</b>	<b>22.447.301</b>
Mercado interno (Brasil)	1.155.999	2.288.630	3.444.629
Mercado externo	17.875.291	1.127.381	19.002.672
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(11.839.056)</b>	<b>(2.243.631)</b>	<b>(14.082.687)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7.192.234</b>	<b>1.172.380</b>	<b>8.364.614</b>
Margem bruta (%)	37,8%	34,3%	37,3%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(1.815.181)</b>	<b>(517.064)</b>	<b>(2.332.245)</b>
Vendas	(1.302.925)	(281.703)	(1.584.628)
Gerais e administrativas	(680.019)	(283.267)	(963.286)
Outras, líquidas	159.473	48.794	208.267
Equivalência patrimonial	8.290	(888)	7.402
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>6.032.369</b>
Margem operacional (%)	28,3%	19,2%	26,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			<b>(32.323.930)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(32.323.930)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>9.662.275</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(22.661.655)</b>
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	28,3%	19,2%	(74,1)%
<b>Atribuível à acionistas</b>			
Controladores	5.377.053	655.316	(22.672.499)
Não controladores			10.844
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>4.635.402</b>	<b>375.717</b>	<b>5.011.119</b>

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

### 28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida por produto:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	25.139.249	19.031.290
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	3.512.800	2.700.073
Papel cartão	807.762	676.721
Outros	35.649	39.217
	<b>29.495.460</b>	<b>22.447.301</b>

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa, aproximadamente, 2,2% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.

**28.4.      Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)**

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
Celulose	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Bens de consumo	<b>119.332</b>	119.332
	<b>8.016.383</b>	8.016.383



**29. RESULTADO POR NATUREZA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(810.962)	(711.790)	(841.994)	(715.005)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(5.857.049)	(4.391.877)	(6.089.145)	(5.549.242)
Custos logísticos	(2.428.482)	(2.340.488)	(3.119.714)	(3.197.133)
Depreciação, exaustão e amortização	(4.158.002)	(4.009.437)	(4.419.908)	(4.242.562)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(6)</sup>		(46.896)		(46.896)
Outros <sup>(2)</sup>	(808.636)	(402.437)	(451.839)	(331.849)
	<b>(14.063.131)</b>	<b>(11.902.925)</b>	<b>(14.922.600)</b>	<b>(14.082.687)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(110.519)	(88.610)	(162.270)	(145.335)
Serviços	(50.586)	(49.217)	(83.188)	(77.719)
Despesas com logística	(217.567)	(155.594)	(662.395)	(607.544)
Depreciação e amortização	(706.763)	(694.266)	(707.722)	(701.253)
Outros <sup>(3)</sup>	(35.082)	(40.030)	(41.226)	(52.777)
	<b>(1.120.517)</b>	<b>(1.027.717)</b>	<b>(1.656.801)</b>	<b>(1.584.628)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(525.753)	(442.660)	(658.689)	(550.835)
Serviços	(172.558)	(164.409)	(211.555)	(208.227)
Depreciação e amortização	(69.168)	(45.648)	(77.217)	(53.950)
Ações sociais COVID-19	(23.561)	(48.558)	(23.910)	(48.558)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(6)</sup>		(18.986)		(34.353)
Outros <sup>(4)</sup>	(65.272)	(60.135)	(83.777)	(67.363)
	<b>(856.312)</b>	<b>(780.396)</b>	<b>(1.055.148)</b>	<b>(963.286)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	2.412	(13.294)	2.412	3.332
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(5.208)	(3.055)	21.833	39.140
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido <sup>(2) (5)</sup>	499.901	(4.787)	492.828	(679)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	564.533	173.733	564.533	173.733
Exaustão e amortização	(72.037)	(118.768)	(3.876)	(13.354)
Resultado na alienação de investimentos				(9.404)
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS <sup>(7)</sup>	368.965		368.965	
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.561)	18.669	(1.469)	15.499
	<b>1.357.005</b>	<b>52.498</b>	<b>1.445.226</b>	<b>208.267</b>

1) Inclui R\$127.486 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção (R\$291.357 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção em 30 de setembro de 2020).

2) Inclui R\$444 na controladora e no consolidado, relativo a custo de formação do ativo biológico alocado diretamente ao resultado (R\$817 em 30 de setembro de 2020).

3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

4) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

5) Inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell (nota 1.2.2.).

6) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas fábricas. A partir de 2021, tais gastos foram incorporados ao curso normal das operações da Companhia.

7) Refere-se ao reconhecimento de (i) R\$381.403, relativo ao crédito tributário, conforme nota 20.3 e (ii) R\$12.438 relativo à provisão de honorários advocatícios.

# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme

aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0

---

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 25 de outubro de 2021.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi  
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

## EBITDA recorde, forte volume de vendas e queda da alavancagem para 2,7x

**São Paulo, 28 de outubro de 2021.** Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2021 (3T21).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.673 mil ton (+6% vs. 3T20).
- Vendas de papel de 336 mil ton (+5% vs. 3T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> e Geração de caixa operacional<sup>2</sup>: R\$ 6,3 bilhões e R\$ 5,2 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>3</sup> de celulose em R\$ 2.140/ton (+60% vs. 3T20).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>4</sup> de papel em R\$ 1.748/ton (+41% vs. 3T20).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 654/ton (+43% vs. 3T20).
- Preço médio líquido de papel<sup>4</sup> de R\$ 4.937/ton (+21% vs. 3T20).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 711/ton (+19% vs. 3T20).
- Queda da alavancagem para 2,7x em USD e 2,8x em BRL.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>4</sup> 3T21
Receita Líquida	10.762	9.844	9%	7.471	44%	37.508
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	6.310	5.942	6%	3.779	67%	21.080
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	59%	60%	-1 p.p.	51%	+8 p.p.	56%
Resultado Financeiro Líquido	(7.765)	9.743	-	(4.223)	84%	(452)
Resultado Líquido	(959)	10.037	-	(1.158)	-17%	12.236
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	5.204	4.940	5%	2.854	82%	16.991
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (R\$)	2,8 x	3,1 x	-0,3 x	5,1 x	-2,3 x	2,8 x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (US\$)	2,7 x	3,3 x	-0,6 x	4,4 x	-1,7 x	2,7 x

Dados Operacionais (mil ton)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM <sup>4</sup> 3T21
<b>Vendas</b>	<b>3.010</b>	<b>2.833</b>	<b>6%</b>	<b>2.846</b>	<b>6%</b>	<b>11.804</b>
Celulose	2.673	2.537	5%	2.527	6%	10.526
Papel <sup>3</sup>	336	296	14%	319	5%	1.278

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes. | <sup>2</sup>Considera o EBITDA Ajustado menos o *capex* de manutenção (regime caixa) | <sup>3</sup>Considera os resultados da Unidade de Bens de Consumo. | <sup>4</sup>Últimos doze meses.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O terceiro trimestre de 2021 foi marcado pelo forte volume de vendas e pela resiliência do preço de celulose, suportado principalmente pelo bom desempenho da demanda por celulose na Europa e América do Norte, apesar da sazonalidade característica deste período do ano e do arrefecimento da demanda na China. No negócio de papel, a demanda manteve-se aquecida, com alto volume de vendas e nova evolução de preços tanto no mercado doméstico como no mercado internacional, o que novamente resultou no maior EBITDA trimestral de sua história quando considerado papel e bens de consumo. Esses fatores combinados com o câmbio médio desvalorizado, contribuíram para que o EBITDA ajustado trimestral atingisse R\$ 6,3 bilhões e a geração de caixa operacional R\$ 5,2 bilhões, patamares recordes desde a criação da Suzano S.A.

No que se refere à gestão financeira, a Companhia concluiu o ciclo de desalavancagem pós-fusão, reforçando seu contínuo foco na disciplina financeira. A alavancagem medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses ficou abaixo do limite de 3,0 vezes estabelecido em sua Política de Endividamento, atingindo 2,7x em na medição em dólar. A dívida líquida em USD apresentou nova queda e sua posição de liquidez tornou-se ainda mais robusta, o que deixa a Companhia bem posicionada para o novo ciclo de investimento através do projeto Cerrado. Em continuidade a seu programa de gestão do endividamento, em setembro a Companhia emitiu um novo *Sustainability-Linked Bond* (SLB) no mercado internacional com vencimento em 2028, no valor principal de US\$ 500 milhões e yield de 2,70% ao ano, o menor *yield* de sua história. O título tem metas associadas à redução do uso de água industrial até 2026 e de aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até 2025.

Outro destaque do trimestre na frente de ESG, foi a adesão da Suzano ao *Science Based Target Initiative* (SBTi) e à campanha *Business Ambition for 1.5°C*. Ao aderir às iniciativas, a Companhia se compromete em estabelecer uma meta alinhada ao cenário climático de redução de emissões que limite o aquecimento global a até 1,5°C. A Companhia também estabeleceu com a SBTi o compromisso de contribuir na evolução das metodologias aplicáveis ao setor de Papel & Celulose. Além disso, no contexto das discussões relacionadas à emergência climática, e por entender que ter medidas efetivas no curto prazo são imprescindíveis, a Companhia antecipou seu Compromisso para Renovar a Vida de remover 40 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e da atmosfera até 2030 para o ano de 2025.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

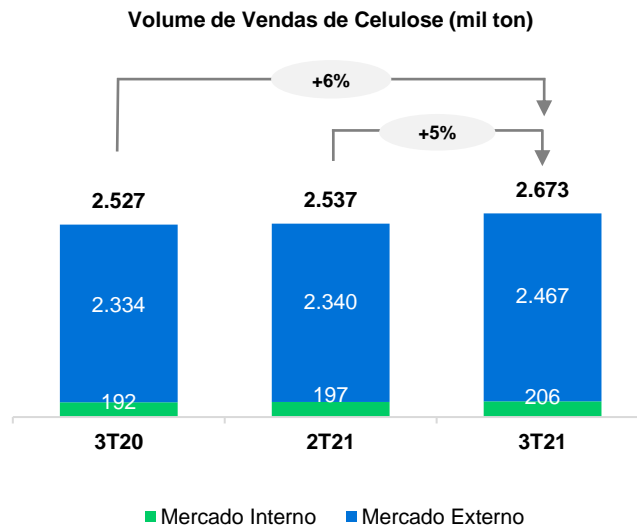
### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O 3T21 foi marcado por uma forte demanda de celulose na Europa e na América do Norte, na esteira da sólida performance nos segmentos de papel. O consumo de papéis sanitários permaneceu firme, suportado pela manutenção de um forte consumo de produtos de uso doméstico conjugado ao aumento da demanda por produtos de uso institucional, principalmente de papéis de Imprimir e Escrever, à medida em que a crise logística transoceânica reduziu a disponibilidade e, consequentemente, a competição de produtos importados, e o ritmo de imunização contra a COVID-19 ganhou celeridade permitindo a retomada econômica como reflexo de menores medidas restritivas ao convívio social em ambos os continentes. Na China, porém, a retomada sazonal da demanda esperada para o período entre o fim de agosto e início de setembro não se materializou na intensidade esperada dado um cenário de alto frete marítimo e redução nas exportações de papel, restrições à tutoria escolar e arrefecimento do crescimento econômico do país.

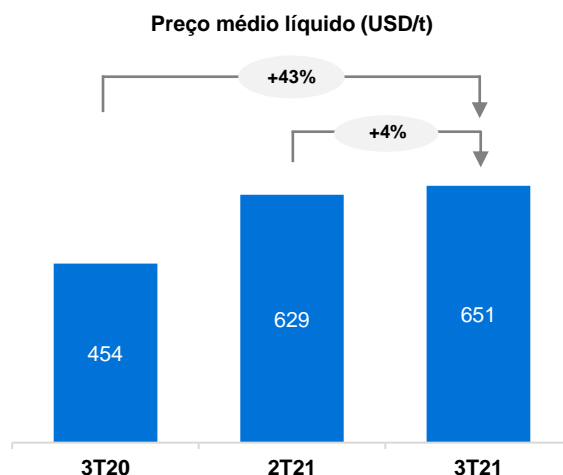
Do lado da oferta, o agravamento dos problemas logísticos iniciados ao fim de 2020, relacionados a menor disponibilidade de containers, congestionamento nos portos e protocolos rígidos contra a variante delta nas operações portuárias chinesas, exerceram diferentes pressões sobre o balanço entre oferta e demanda com um cenário mais favorável na Europa e desafiador na China. Neste cenário, os índices PIX/FOEX de referência para a celulose de fibra curta registraram aumento de 13% no mercado europeu e queda de 15% na China quando comparados ao trimestre anterior.

Adicionalmente, a manutenção da diferença entre os preços da celulose de fibra longa e curta em patamares elevados seguiu incentivando um movimento importante de substituição entre fibras. De acordo com o PIX/FOEX, a diferença entre os preços das fibras longa e curta ao fim do trimestre foi de US\$ 200/t na Europa e US\$ 208/t na China.

Neste contexto, as vendas de celulose da Suzano totalizaram 2.673 mil toneladas, apresentando uma alta de 5% e 6%, respectivamente, em relação ao 2T21 e 3T20.



O preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 651/ton, representando um aumento de 4% e 43% frente ao 2T21 e 3T20, respectivamente, devido à elevação do preço da celulose no mercado internacional. O preço médio líquido no mercado externo ficou em US\$ 654/ton (frente a US\$ 636/ton no 2T21 e US\$ 458/ton no 3T20).

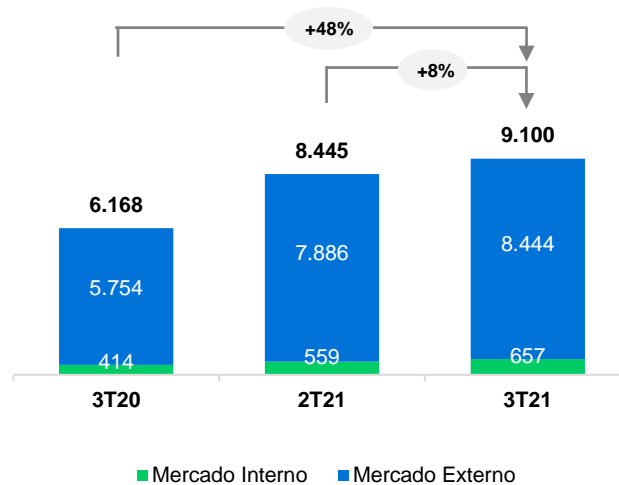


O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 3.405/ton no 3T21, um aumento de 2% e 39% em relação ao preço no 2T21 e 3T20, respectivamente, acompanhando a performance do preço no mercado internacional.

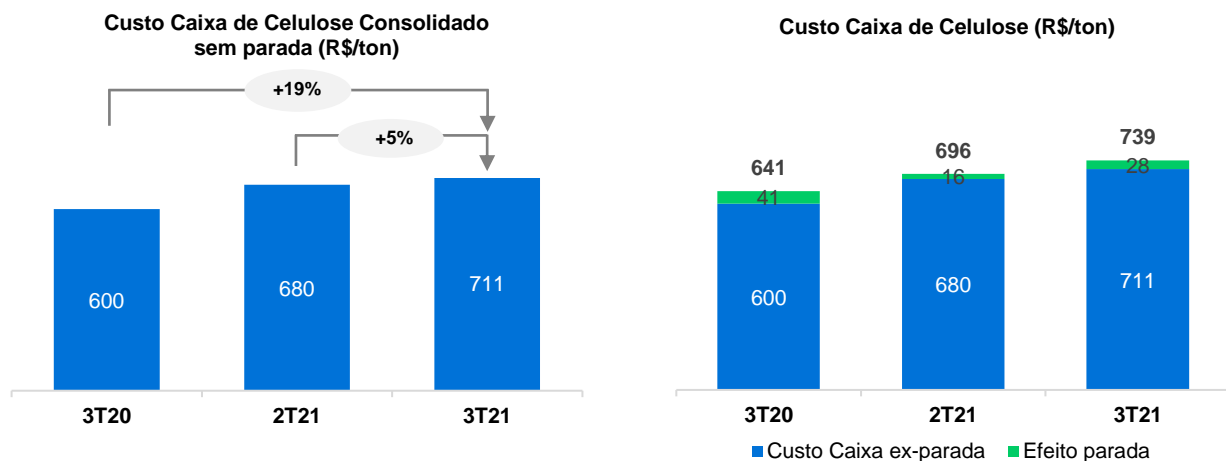
A **receita líquida de celulose** teve um aumento de 8% em relação ao 1T21, em função principalmente do maior volume vendido (+5%) e maior preço líquido em USD (+4%), parcialmente compensada pela desvalorização do USD médio frente ao real de 1%. Em relação ao 3T20, a receita foi 48% superior devido ao melhor preço em USD (+43%) e crescimento de 6% no volume vendido, apesar da valorização do USD médio em relação ao BRL (3%).



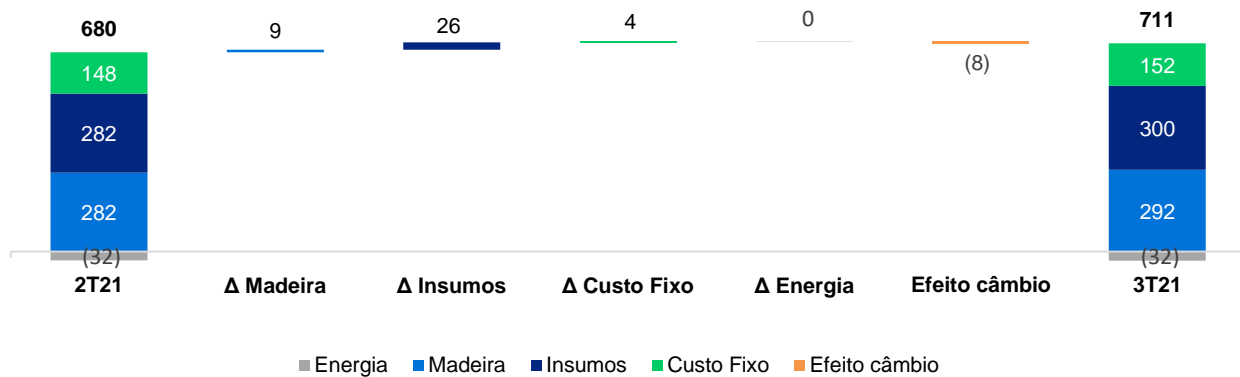
## Receita de Celulose (R\$ milhões)



## CUSTO CAIXA DE CELULOSE

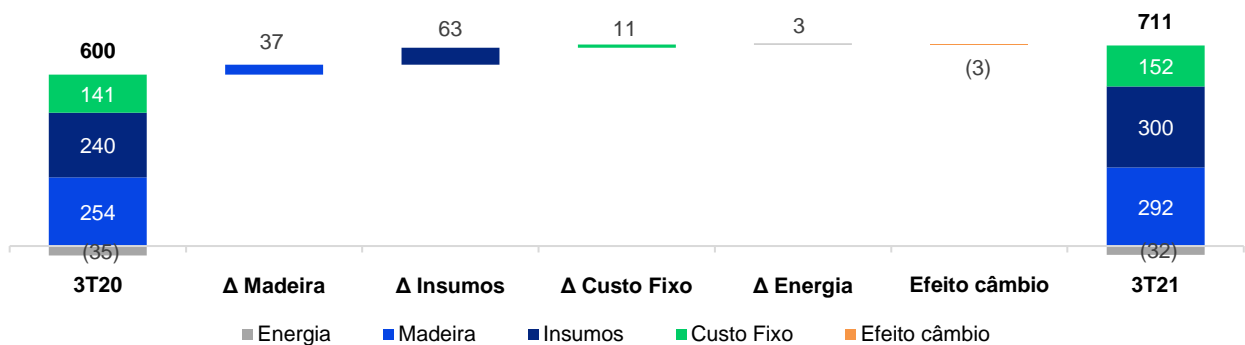


O **custo caixa sem paradas** do 3T21 ficou em R\$ 711/t, 5% superior vs. o 2T21 em decorrência: i) maior custo com insumos, sobretudo em função do impacto do *Brent* sobre energéticos (principalmente gás natural), maior preço de químicos, com destaque para a pressão observada sobre soda cáustica dada alta nos preços internacionais e dióxido de cloro (maior preço de energia), além do maior dispêndio com embalagens decorrente do aumento de preço do aço; ii) da elevação do custo com madeira, em função do maior custo com transporte, por sua vez devido à elevação do preço do diesel e maior raio médio, além da elevação da participação de madeira de terceiros; e iii) maior custo fixo em decorrência de maior intensidade de manutenção. O impacto positivo do câmbio é resultante da valorização do câmbio médio observada no trimestre, alavancado pelo efeito de giro dos estoques dos insumos, que decorre de um *delay* de aproximadamente um mês entre aquisição e consumo.

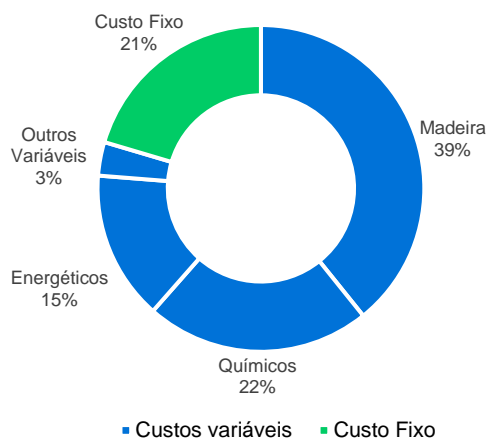
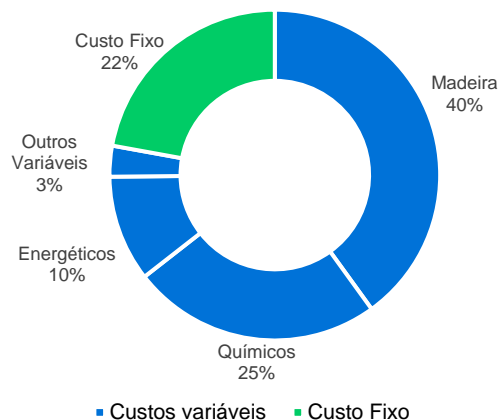
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas do 3T21 foi 19% superior em relação ao 3T20, em função de: i) elevação do custo com insumos, em função de maiores preços de energéticos (maiores preços de gás natural e óleo devido à alta do *Brent*), maiores preços de químicos (sobretudo dióxido de cloro em função do aumento de custo com energia) e maior dispêndio com embalagens decorrente do aumento de preço do aço; ii) maior custo com madeira, devido à elevação do preço do diesel, impactando colheita e transporte, além do aumento da participação de madeira de terceiros; e iii) aumento do custo fixo, em razão do reconhecimento do impacto da pandemia de COVID-19 (antes lançado diretamente no CPV).

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 3T21<sup>1</sup>Custo Caixa 3T20<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

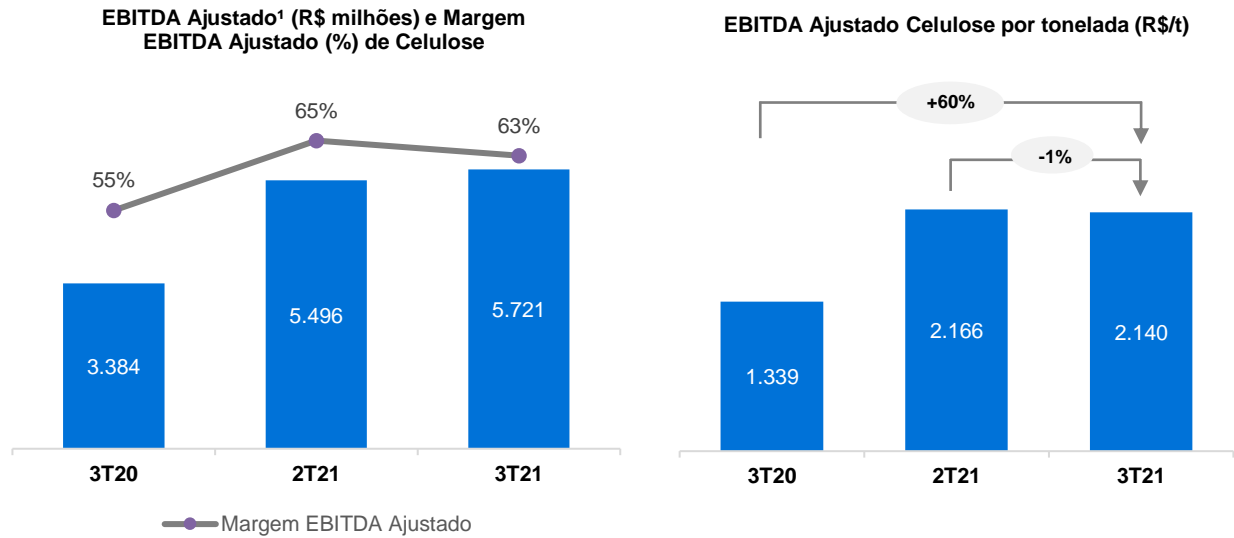
### EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	5.721	5.496	4%	3.384	69%	19.213
Volume Vendido (mil ton)	2.673	2.537	5%	2.527	6%	10.526
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Celulose (R\$/ton)</b>	<b>2.140</b>	<b>2.166</b>	<b>-1%</b>	<b>1.339</b>	<b>60%</b>	<b>1.825</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

A elevação do **EBITDA Ajustado da celulose** no 3T21 vs. o 2T21 de 5% foi decorrente, principalmente do maior volume de vendas e maior preço médio líquido em dólar (+4%). Esses efeitos foram parcialmente compensados por: i) maior CPV base caixa (impacto do maior volume de vendas, do maior custo de produção, principalmente pelo aumento do *Brent* e das paradas programadas para manutenção); ii) desvalorização do USD médio frente ao BRL (1%); e iii) maior SG&A, explicado pela elevação das despesas de vendas (aumento do *Brent* nas despesas logísticas e maior volume), apesar da queda em despesas administrativas. A queda do EBITDA ajustado por tonelada de 1% é explicada pelo aumento do CPV base caixa, efeito câmbio e maior SG&A explicado pela elevação das despesas logísticas, parcialmente compensados pelo aumento do preço.

Na comparação com o 3T20, a elevação de 69% do EBITDA Ajustado da celulose é principalmente resultado do aumento de 43% preço médio líquido e maior volume de vendas (+6%), parcialmente compensado sobretudo pelo maior CPV base baixa (devido ao maior volume, maior custo de produção e elevação dos custos logísticos associados ao aumento do preço das commodities - *Brent*) e pela desvalorização do USD médio frente ao BRL (3%). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o indicador foi 60% superior, em função do fator preço, parcialmente compensados pela elevação do CPV base baixa e pelo efeito cambial.



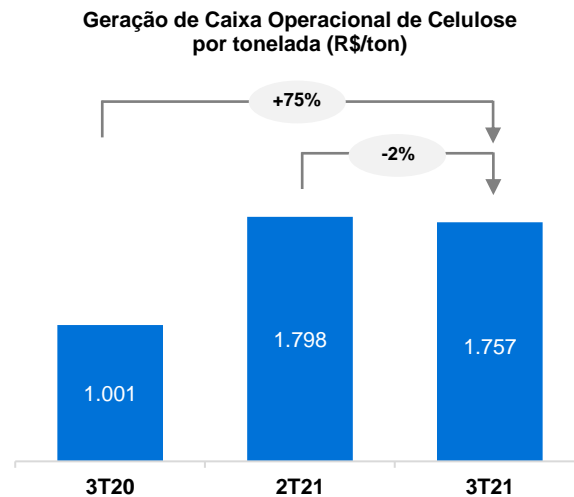
<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

#### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	5.721	5.496	4%	3.384	69%	19.213
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(1.025)	(935)	10%	(854)	20%	(3.792)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>4.696</b>	<b>4.561</b>	<b>3%</b>	<b>2.530</b>	<b>86%</b>	<b>15.421</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Regime caixa.



A **geração de caixa operacional de celulose por tonelada** do segmento de celulose foi 2% inferior ao 2T21, devido à queda do EBITDA ajustado por tonelada e maior capex de manutenção. Em relação ao 3T20, a elevação de 75% é explicada pelo aumento do EBITDA ajustado por tonelada (conforme explicado anteriormente), parcialmente compensado pela elevação do capex de manutenção.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de bens de consumo e papel.

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL<sup>1</sup>

---

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ, (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de imprimir e escrever no Brasil apresentou 21% de crescimento em julho e agosto de 2021 em relação aos mesmos meses do ano anterior. No comparativo acumulado nos oito meses de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, vemos um aumento de 29% na demanda brasileira de imprimir e escrever. Tais resultados demonstram que a recuperação da demanda brasileira segue evoluindo com o avanço da vacinação, o retorno das aulas bem como de outras atividades presenciais.

Mesmo com a redução das medidas de isolamento e o avanço da vacinação, a pandemia trouxe mudanças de hábito de consumo, como o aquecimento do comércio eletrônico. Essa tendência, associada a uma prolongada restrição na oferta de aparas para fabricação de caixas de papelão, continua favorecendo o uso de papel de imprimir e escrever como alternativa nessa indústria. Estima-se que em julho e agosto de 2021 cerca de 15% da demanda total do segmento destina-se a essa aplicação.

Presume-se que as vendas domésticas da indústria de imprimir e escrever no Brasil sem tal aplicação tenha crescido 17% no acumulado dos oito meses de 2021 frente ao mesmo período de 2020. Em julho e agosto de 2021 estima-se um crescimento de 4%, frente ao mesmo período de 2020. Esperamos para o último trimestre uma melhor sazonalidade no mercado doméstico, em função de vendas de papel para o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e melhor dinâmica nos mercados de cadernos e promocional.

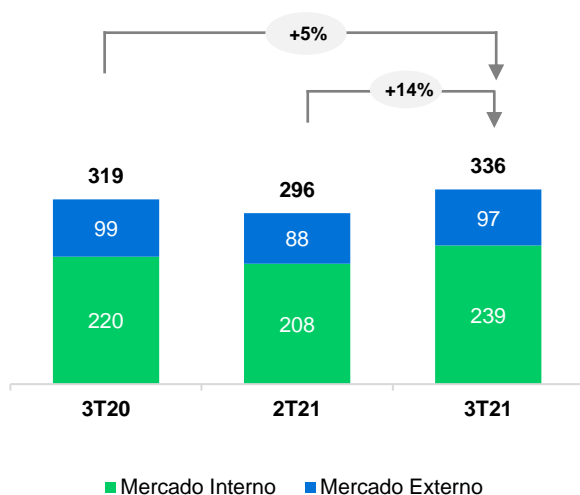
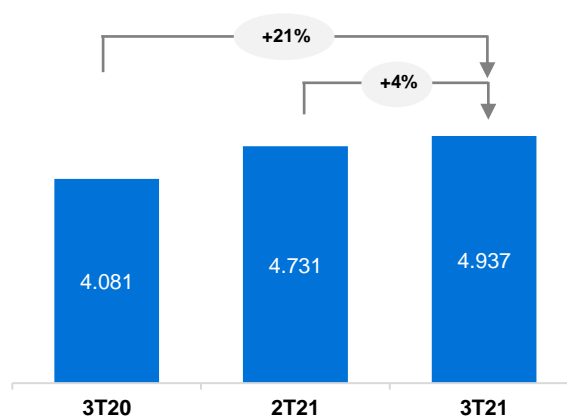
A demanda de papelcartão no Brasil cresceu 21% nos primeiros oito meses de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Já durante os períodos de julho e agosto de 2021 a demanda nacional cresceu 3% frente aos mesmos meses de 2020 que, por sua vez, já apresentavam reflexos da demanda mais aquecida por esse produto.

Consolidando ambos os segmentos de mercado (mercado de papel acessível à Suzano), observou-se um crescimento de 26% nos oito primeiros meses de 2021 em relação ao mesmo período em 2020 e 15% em julho e agosto de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir e escrever, papel cartão e *tissue*) no mercado interno totalizaram 239 mil toneladas no 2T21, um aumento de 15% em comparação ao 2T21 e de 9% contra 3T20.

As vendas de papel nos mercados internacionais totalizaram 97 mil toneladas, um crescimento de 10% em relação ao 2T21 e uma redução de 2% em relação ao 3T20, representando 29% do volume total de vendas no 3T21.

Diante da retomada gradual da economia e dos efeitos de sazonalidade do período, as vendas totais de papel da Suzano no 3T21 cresceram 14% frente ao 2T21. No comparativo com o mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 5%.

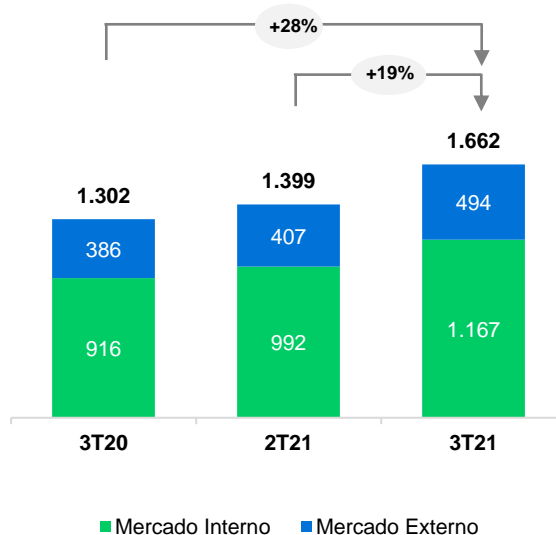
Volume de Vendas de Papel (mil ton)<sup>1</sup>Preço médio líquido de Papel (R\$ milhões)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

O **preço médio líquido** apresentou um aumento de 4% em relação ao trimestre anterior, seguindo o movimento do 2T21 de aumento de preços no mercado doméstico em todas as linhas de produtos, principalmente como resultado da recuperação de preços nos mercados internacionais em todas as regiões de atuação e do aquecimento do mercado de papelcartão. Em relação ao 3T20, a elevação de 21% ocorreu em função de aumentos de preço nos mercados domésticos e internacional em todos os segmentos.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 1.662 milhões no 3T21, um aumento de 19% em relação ao 2T21 em decorrência do aumento de preços devido aos motivos mencionados acima e maior volume de vendas. Em relação ao 3T20, o aumento foi de 28% devido à normalização de volumes de vendas para patamares pré-pandemia e maiores preços.

Receita de Papel (R\$ milhões)



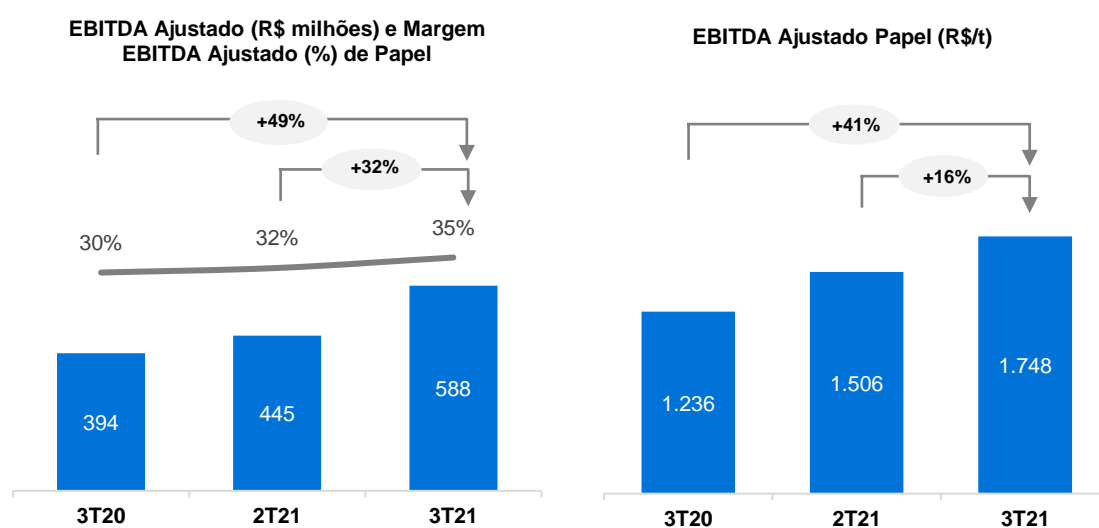
<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	588	445	32%	394	49%	1.867
Volume Vendido (mil ton)	336	296	14%	319	5%	1.278
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Papel (R\$/ton)</b>	<b>1.748</b>	<b>1.506</b>	<b>16%</b>	<b>1.236</b>	<b>41%</b>	<b>1.461</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado do papel** teve crescimento de 32% na comparação com o 2T21, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do aumento de preços (mercados doméstico e internacional). Em relação ao 3T20, a elevação foi de 49%, sobretudo em função do aumento de preços em todas as linhas de produto.

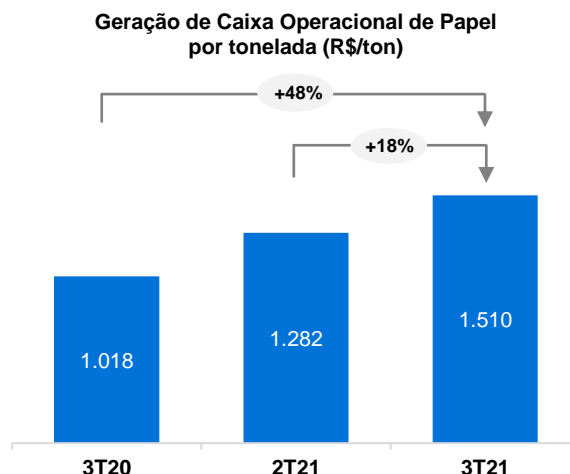


## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional - Papel (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	588	445	32%	394	49%	1.867
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(80)	(66)	21%	(70)	15%	(297)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>508</b>	<b>379</b>	<b>34%</b>	<b>325</b>	<b>56%</b>	<b>1.570</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Em regime caixa.

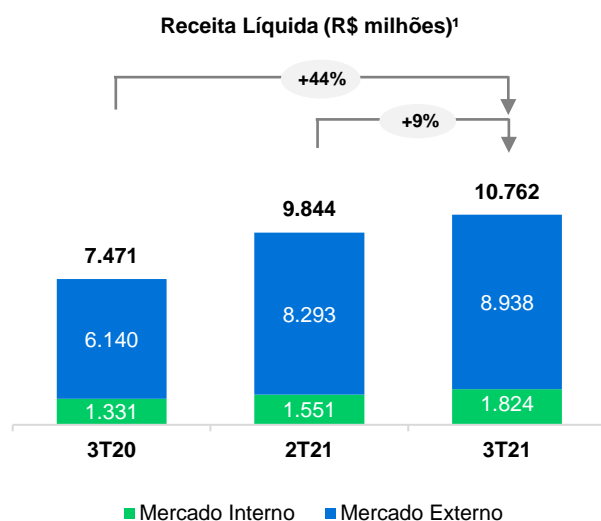


A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.510/t, um aumento de 18% em comparação ao 2T21 em decorrência do aumento de preços, apesar de ligeiro aumento no capex de manutenção. Em relação ao 3T20, o indicador ficou 48% maior puxado pela elevação do Ebitda.

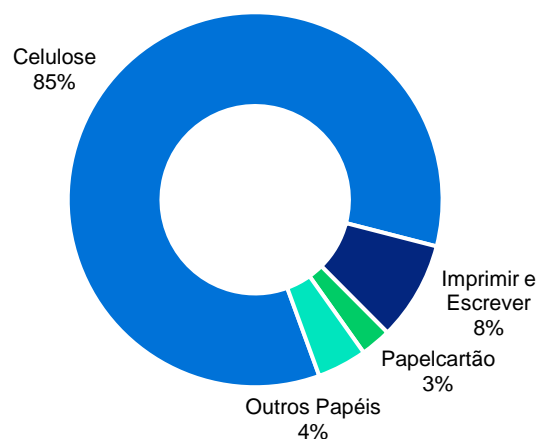
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 3T21 foi de R\$ 10.762 milhões, sendo 83% gerada no mercado externo (vs. o 84% no 2T21 e 82% no 3T20). Em relação ao 2T21, o aumento de 9% da receita líquida ocorreu em função do maior volume de vendas e maior preço médio líquido da celulose e do papel, parcialmente compensados pela desvalorização de 1% do USD médio vs. o BRL. A elevação de 44% da receita líquida consolidada em relação ao 3T20 é explicada pelo maior preço médio líquido da celulose em dólar e do papel; bem como do aumento no volume vendido (+6%), em parte compensado pela desvalorização de 3% do USD médio vs. o BRL.



**Composição da Receita Líquida (3T21)**



<sup>1</sup>Não inclui a receita de serviços de Portocel.



## CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade celulose	2020				2021				2022			
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt												
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt												
Imperatriz (MA) <sup>2</sup> – 1.650 kt					Sem parada							
Jacareí (SP) – 1.100 kt					Sem parada							
Limeira (SP) <sup>2</sup> – 690 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>2</sup> – 600 kt					Sem parada							
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt									Sem parada			
Suzano (SP) <sup>2</sup> – 520 kt									Sem parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt					Sem parada							
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt					Sem parada							
Veracel (BA) <sup>1</sup> – 560 kt									Sem parada			

<sup>1</sup>Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

<sup>2</sup>Inclui as capacidades integradas e fluff.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
CPV	5.300	4.778	11%	4.474	18%	19.806
(-) Depreciação, exaustão e amortização	1.482	1.434	3%	1.399	6%	5.950
CPV base caixa	3.818	3.344	14%	3.075	24%	13.856
Volume de vendas	3.010	2.833	6%	2.846	6%	11.804
<b>CPV base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>1.269</b>	<b>1.180</b>	<b>7%</b>	<b>1.081</b>	<b>17%</b>	<b>1.174</b>

O **CPV base caixa** no 3T21 totalizou R\$ 3.818 milhões ou R\$ 1.269/ton. Na comparação com o 2T21, o CPV caixa teve aumento de 14%, em função principalmente do aumento do volume vendido (+6%), maior custo de produção, maior custo logístico em função do aumento do *Brent* e maior impacto das paradas programadas para manutenção. Na análise por tonelada, o aumento de 7% decorre da elevação do custo de produção, custo logístico (*Brent*) e impacto das paradas.

Na comparação com o 3T20, o CPV base caixa teve elevação de 24% em função sobretudo do maior custo caixa de produção, elevação do Brent afetando o custo logístico e maior volume vendido (+6%). Na análise por tonelada, o indicador foi 17% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores explicados anteriormente.

## DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
Despesas de vendas	578	497	16%	523	11%	2.247
(-) Depreciação, exaustão e amortização	237	235	1%	241	-2%	912
Despesas de vendas base caixa	341	262	30%	282	21%	1.334
Volume de vendas	3.010	2.833	6%	2.846	6%	11.804
<b>Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>113</b>	<b>92</b>	<b>23%</b>	<b>99</b>	<b>14%</b>	<b>113</b>

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 30% em relação ao 2T21, em função principalmente do aumento do *Brent* nas despesas logísticas *inland*, além do aumento do volume de vendas

(+6%). Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram elevação de 23% devido principalmente ao aumento do *Brent* nas despesas logísticas, conforme mencionado acima.

Quando comparado ao 3T20, o aumento de 21% nas despesas de vendas base caixa é explicado principalmente pelo aumento das despesas logísticas *inland* (*Brent* e outros efeitos) e maior volume vendido (+6%). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 14%, em função do *Brent* e dos efeitos logísticos mencionados.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
Despesas gerais e administrativas	320	353	-9%	313	2%	1.535
(-) Depreciação, exaustão e amortização	25	26	-2%	10	151%	102
Despesas gerais e administrativas base caixa	294	327	-10%	303	-3%	1.434
Volume de vendas	3.010	2.833	6%	2.846	6%	11.804
<b>Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>98</b>	<b>115</b>	<b>-15%</b>	<b>106</b>	<b>-8%</b>	<b>121</b>

Na comparação com o 2T21, a redução de 10% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente por menores gastos associados à COVID-19, menores gastos com serviços de terceiros e queda nos gastos com pessoal (remuneração variável). A mesma análise explica o decréscimo de 15% na comparação por tonelada e maior diluição de despesas.

Na comparação com o 3T20, as despesas gerais e administrativas caixa foram 3% inferiores em função principalmente de menores gastos associados ao COVID-19 e pessoal, parcialmente compensados principalmente por maiores gastos com terceiros. Na análise por tonelada, queda de 8% é justificado pelos mesmos fatores, além da maior diluição de despesas fixas.

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou receita de R\$ 19 milhões no 3T21, em comparação com uma receita de R\$ 910 milhões no 2T21 e despesa de R\$ 4 milhões no 3T20. A variação em relação ao 2T21 é explicada sobretudo pela ausência de atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano) e em função do reconhecimento dos créditos tributários relacionados ao reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, que foram reconhecidos em maior proporção no 2T21. Na comparação com o 3T20, a variação é explicada principalmente pelo referido crédito tributário no valor de R\$ 53 milhões no 3T21, parcialmente compensada por maior despesa na venda e baixa de ativos.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	6.310	5.942	6%	3.779	67%	21.081
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (%)	59%	60%	-2 p.p.	51%	8 p.p.	56%
Volume Vendido (mil ton)	3.010	2.833	6%	2.846	6%	11.804
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Consolidado (R\$/ton)</b>	<b>2.097</b>	<b>2.097</b>	<b>0%</b>	<b>1.328</b>	<b>58%</b>	<b>1.786</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

O aumento do **EBITDA Ajustado** do 3T21 em relação ao 2T21 é explicado pela elevação de 6% do volume de vendas e do maior preço médio líquido. Esses fatores foram parcialmente compensados pela elevação do CPV base caixa por tonelada, desvalorização do USD médio frente ao BRL (1%) e maior despesa de vendas, conforme discutido anteriormente. O EBITDA Ajustado por tonelada ficou estável.

Já em relação ao 3T20, o aumento de 67% no EBITDA Ajustado deveu-se sobretudo ao maior preço médio líquido da celulose em dólar (+43%) e maior volume vendido, parcialmente compensados pelo aumento do CPV base caixa por tonelada, desvalorização do USD médio frente ao BRL (3%) e maior despesa de vendas. O EBITDA ajustado por tonelada subiu 58% devido ao fator preço, parcialmente compensados pelo maior CPV base caixa por tonelada, efeito câmbio e maior despesa de vendas.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.213)</b>	<b>(932)</b>	<b>30%</b>	<b>(1.365)</b>	<b>-11%</b>	<b>(4.110)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(180)	(146)	24%	(171)	6%	(627)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(619)	(590)	5%	(1.007)	-39%	(2.429)
Juros capitalizados <sup>1</sup>	4	1	-	2	-	6
Outras despesas financeiras	(418)	(197)	112%	(190)	120%	(1.060)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>54</b>	<b>46</b>	<b>18%</b>	<b>58</b>	<b>-7%</b>	<b>191</b>
Juros sobre aplicações financeiras	44	29	51%	20	125%	112
Outras receitas financeiras	10	17	-40%	39	-74%	78
<b>Variação Cambial e Monetária</b>	<b>(4.078)</b>	<b>6.896</b>	<b>-</b>	<b>(1.645)</b>	<b>148%</b>	<b>2.075</b>
Variação cambial dívida	(5.191)	7.663	-	(1.851)	180%	1.725
Outras variações cambiais e monetárias	1.113	(768)	-	206	439%	350
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>(2.529)</b>	<b>3.733</b>	<b>-</b>	<b>(1.271)</b>	<b>99%</b>	<b>1.394</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.077)	1.748	-	(459)	134%	725
Hedge de Dívida	(1.303)	2.015	-	(766)	70%	957
Outros <sup>3</sup>	(149)	(30)	-	(46)	226%	(289)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(7.765)</b>	<b>9.743</b>	<b>-</b>	<b>(4.223)</b>	<b>84%</b>	<b>(451)</b>

<sup>1</sup>Capitalização de juros referente a obras em andamento.

<sup>2</sup>Variação da marcação a mercado (3T21:-R\$ 6.411 milhões | 2T21:-R\$ 4.103 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (3T21: -R\$ 221 milhões).

<sup>3</sup>Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** foram 30% superiores ao 2T21, devido principalmente: (i) ao prêmio sobre a recompra total das *Senior Notes* 2024, cujo cupom era de 5,25% a.a., no valor de R\$ 227 milhões como parte do programa de *liability management* da companhia; (ii) ao aumento do CDI (de 4,15% no 2T21 para 6,15% no 3T21) que representa o principal indexador da dívida em moeda nacional; e (iii) do aumento da dívida bruta com a captações das *Senior Notes* 2028 e 2032 no período, impactando o aumento de juros sobre empréstimo em moeda estrangeira. Em relação ao 3T20, a redução de 11% nas despesas financeiras é decorrente principalmente do menor prêmio na recompra de bonds no trimestre. Vale ressaltar a reclassificação das despesas com prêmio de recompra de *Senior Notes* (que no 3T20 foram de R\$ 366 milhões), da rubrica “juros sobre empréstimo em moeda estrangeira” para “Outras despesas financeiras” nas operações realizadas em 2021. A referida realocação explica a redução de 39% na linha de “juros” e a elevação 120% de “outras despesas financeiras” em relação ao 3T20.

As **receitas financeiras** tiveram um aumento de 18% em relação ao 2T21, devido ao aumento no caixa da Companhia, em função principalmente das captações das e duas novas contratações de *Senior Notes* 2028 e 2032, e também como resultado do aumento do CDI (principal indexador das aplicações financeiras da Companhia). Houve uma queda de 7% em relação ao 3T20 devido principalmente ao decréscimo na receita de mais valia resultante do processo de incorporação da Fibria, que foi totalmente amortizada durante 2020, compensando integralmente o efeito positivo de aumento de juros decorrente da maior posição de caixa e aumento do CDI no período.

As **variações cambiais e monetárias** impactaram negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 4.078 milhões no trimestre em função da desvalorização de 9% do BRL frente ao USD de fechamento sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira (83% da dívida total). Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira, tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi negativo em R\$ 2.529 milhões no 3T21, em função principalmente da desvalorização cambial sobre as operações de *hedge* de dívida e de fluxo de caixa, apesar do impacto positivo causado pela variação nas curvas Pré, Cupom e Libor nas operações. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2021 foi negativa em R\$ 6.411 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 4.103 milhões em 30 de junho de 2021, perfazendo uma variação

negativa de R\$ 2.308 milhões. Vale ressaltar que o impacto da desvalorização do BRL sobre a carteira de derivativos só tem efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente a vencimento de operações com derivativos no segundo trimestre foi negativo em R\$ 221 milhões (sendo negativo em R\$ 114 milhões referente a *hedge* de dívida e R\$ 107 milhões referente a *hedge* operacional e commodities).

Em decorrência dos fatores acima, o **resultado financeiro líquido**, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, foi negativo R\$ 7.765 milhões no 3T21, comparado ao resultado positivo de R\$ 9.743 milhões no 2T21 e negativo de R\$ 4.223 milhões no 3T20.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com finalidade de proteção (*hedge*). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2021:

<i>Hedge</i> <sup>1</sup>	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Set/2021	Jun/2021	Set/2021	Jun/2021
Dívida	6.493	6.507	(6.407)	(5.218)
Fluxo de caixa	3.733	3.857	(106)	860
Outros <sup>2</sup>	602	613	102	255
<b>Total</b>	<b>10.827</b>	<b>10.976</b>	<b>(6.411)</b>	<b>(4.103)</b>

<sup>1</sup>Vide nota 4 do ITR do 3º trimestre de 2021 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

<sup>2</sup>Considera *hedge* de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e dar maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente “*hedgeado*” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos *plain vanilla* como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio, com objetivo de minimizar impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do BRL. Nesse caso, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Portanto, para cenários extremos de valorização do Real a Companhia está protegida. Porém, ao mesmo tempo, essas operações limitam, temporária e parcialmente, potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real. Esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar, dentro do intervalo contratado.

Em 30 de setembro de 2021, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC, era de US\$ 3.703 milhões, cujos vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2021 e fevereiro de 2023 e contratadas no intervalo médio de R\$ 5,32 a R\$ 6,13. Nesta mesma data o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de NDF era de US\$ 30 milhões com vencimentos em fevereiro de 2022 e taxa média de R\$ 5,42. O resultado com operações de *hedge* de fluxo de caixa no 3T21 foi negativo em R\$ 1.077 milhões. A marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) das operações de ZCC foi negativa em R\$ 101 milhões e de NDF foi negativa em R\$ 5 milhões no final do trimestre.

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de *hedge* de fluxo de caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T21 (R\$/US\$ = 5,44) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 acima do patamar de strike da call de cada trimestre. Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Notional (US\$ milhões)	Realizado	R\$ / US\$ = 5,44 (3T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
Zero Cost Collars					
3T21	-	-	(113)	-	-
4T21	5,22 - 6,12	969	-	13	(97)
1T22	5,37 - 6,10	731	-	38	(73)
2T22	5,33 - 6,06	961	-	26	(96)
3T22	5,33 - 6,04	508	-	9	(51)
4T22	5,36 - 6,19	358	-	14	(36)
1T23	5,42 - 6,89	176	-	7	(18)
Total	5,32 - 6,13	3.703	(113)	107	(370)
NDF					
3T21	-	-	2	-	-
4T21	-	-	-	-	-
1T22	5,42	30	-	(1)	(3)
Total	5,42	30	2	(1)	(3)

<sup>1</sup>Nota: sensibilidade do ajuste para patamares de câmbio acima do *strike*.

Também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa. Contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção podem ser contratados como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 6.493 milhões distribuídos conforme tabela a seguir. O resultado com operações de *hedge* de dívida no 3T21 foi negativo em R\$ 1.303 milhões principalmente por conta da desvalorização do BRL no período. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 6.407 milhões ao final do trimestre.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Set/2021	Jun/2021	Set/2021	Jun/2021
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(734)	(529)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	2.267	2.267	(5.106)	(4.166)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	(142)	(86)
Swap (LIBOR x USD)	2026	USD	3.600	3.600	(681)	(706)
Swap (IPCA x CDI)	2023	BRL	155 <sup>1</sup>	169	256	270
<b>Total</b>			<b>6.493</b>	<b>6.507</b>	<b>(6.407)</b>	<b>(5.218)</b>

<sup>1</sup>Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (5,44).

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de *hedge* de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T21 (R\$/US\$ = 5,44) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (3T21). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ Milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,44 (3T21)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
3T21	-	(114)	-	-
4T21	83	-	(160)	(7)
2022	737	-	(887)	(60)
2023	2.173	-	(194)	(49)
2024	1.406	-	(338)	(46)
2025	1.231	-	(1.172)	(90)
>2026	864	-	(1.286)	(85)
<b>Total</b>	<b>6.493</b>	<b>(114)</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(336)</b>

<sup>1</sup>Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e hedge de commodities, conforme tabela abaixo.

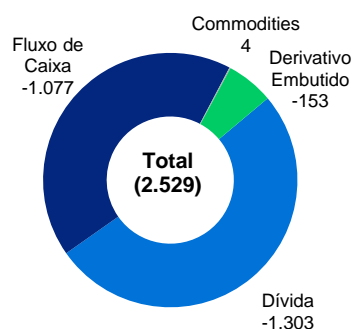
Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Set/2021	Jun/2021	Set/2021	Jun/2021	3T21	2T21
Derivativo embutido	2035	Dólar Fixo   Dólar US-CPI	602	613	102	255	-	-
Commodities	2021	Brent/VLSFO/Outros	-	-	-	-	4	32
<b>Total</b>			<b>602</b>	<b>613</b>	<b>102</b>	<b>255</b>	<b>4</b>	<b>32</b>

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 31 de dezembro de 2013, tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo *CPI (Consumer Price Index)*, o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos abaixo mencionados. Vide nota 4 das Demonstrações Financeiras 3T21 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do *US-CPI*. Em 30 de setembro de 2021, o valor em aberto (*notional*) referente a esta operação era de US\$ 602 milhões. O resultado deste swap no 3T21 foi negativo em R\$ 153 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 102 milhões ao final do trimestre.

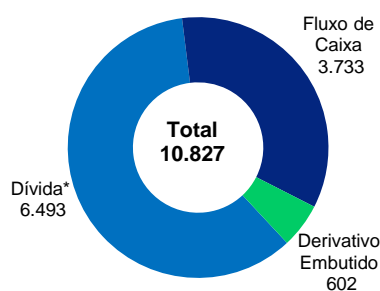
A Companhia também está exposta ao preço internacional do Brent, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e em determinados insumos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia não possuía operações de *hedge* de commodities em aberto. O resultado destas operações no 3T21 foi positivo em R\$ 4 milhões.

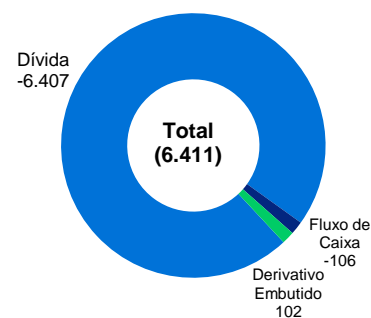
**Resultado Operações de Hedge (R\$ milhões)**



**Notional dos Derivativos (US\$ milhões)**



**Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)**



\*Dívida em reais convertida para dólar considerando câmbio de fechamento do mês (R\$/US\$ 5,44 em 30/09/2021).



## RESULTADO LÍQUIDO

No 3T21, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 959 milhões, contra lucro de R\$ 10.037 milhões no 2T21 e prejuízo de R\$ 1.158 milhões no 3T20. A variação em relação ao 2T21 é explicada majoritariamente pelo resultado financeiro negativo, por sua vez decorrente da variação cambial sobre a dívida e pelo resultado de operações com derivativos. Em relação ao 3T20, a variação positiva de R\$ 198 milhões no resultado líquido reflete principalmente a variação positiva no resultado operacional e maior crédito de IR/CS (por sua vez em decorrência do maior impacto da variação cambial e marcação a mercado de derivativos no IR Diferido), parcialmente compensados pela variação negativa no resultado financeiro.

## ENDIVIDAMENTO

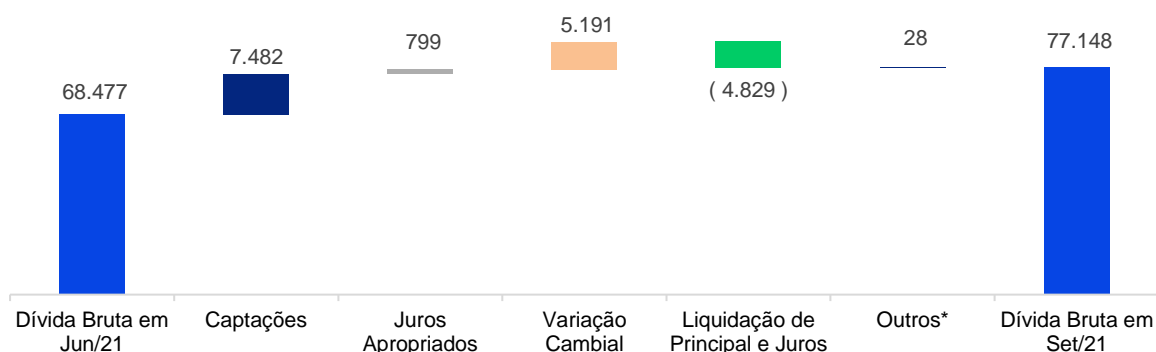
Endividamento (R\$ milhões)	30/09/2021	30/06/2021	Δ Y-o-Y	30/09/2020	Δ Q-o-Q
<b>Moeda Nacional</b>	<b>13.364</b>	<b>13.275</b>	<b>1%</b>	<b>16.359</b>	<b>-18%</b>
Curto Prazo	1.831	1.003	83%	1.651	11%
Longo Prazo	11.534	12.272	-6%	14.709	-22%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>63.783</b>	<b>55.202</b>	<b>16%</b>	<b>62.131</b>	<b>3%</b>
Curto Prazo	455	917	-50%	2.673	-83%
Longo Prazo	63.328	54.285	17%	59.458	7%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>77.148</b>	<b>68.477</b>	<b>13%</b>	<b>78.490</b>	<b>-2%</b>
(-) Caixa	18.930	11.271	68%	9.758	94%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>58.218</b>	<b>57.206</b>	<b>2%</b>	<b>68.731</b>	<b>-15%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - R\$</b>	<b>2,8 x</b>	<b>3,1 x</b>	<b>-0,3 x</b>	<b>5,1 x</b>	<b>-2,3 x</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - US\$</b>	<b>2,7 x</b>	<b>3,3 x</b>	<b>-0,6 x</b>	<b>4,4 x</b>	<b>-1,7 x</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta era de R\$ 77,1 bilhões, sendo 97% dos vencimentos no longo prazo e 3% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 83% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 17%. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o efeito do *hedge* de dívida era de 97%. A dívida bruta apresentou aumento em comparação ao 2T21 de 13% (R\$ 8,7 bilhões), em função da desvalorização do BRL vs. o USD e das captações líquidas realizadas no período sobretudo através da emissão das *Senior Notes* 2028 e 2032.

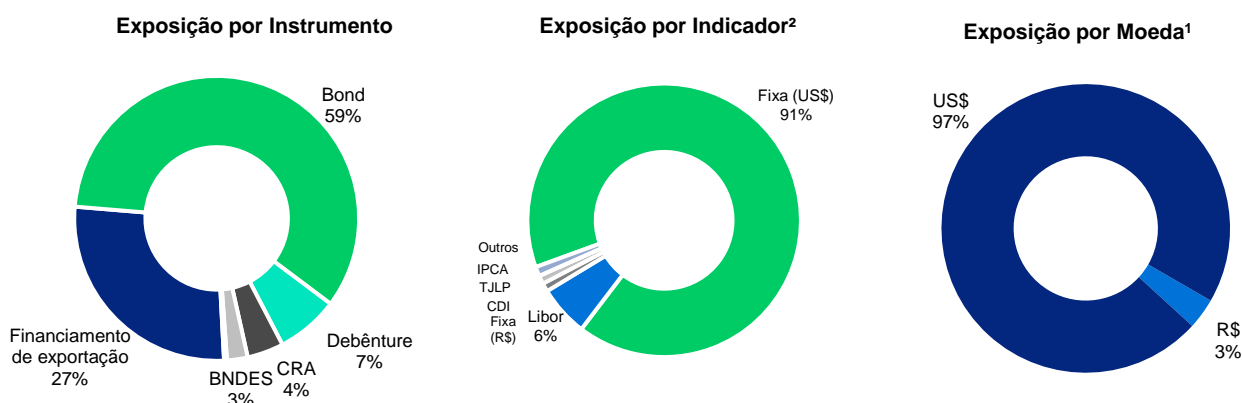
A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira (dólar) por sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

## Evolução da dívida bruta (R\$ milhões)



\*Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, etc.).

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,3% a.a. (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), ante 4,4% a.a. em 30 de junho de 2021. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre foi de 90 meses (ante 87 meses de junho/2021).



<sup>1</sup>Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 83% em USD e 17% em BRL.

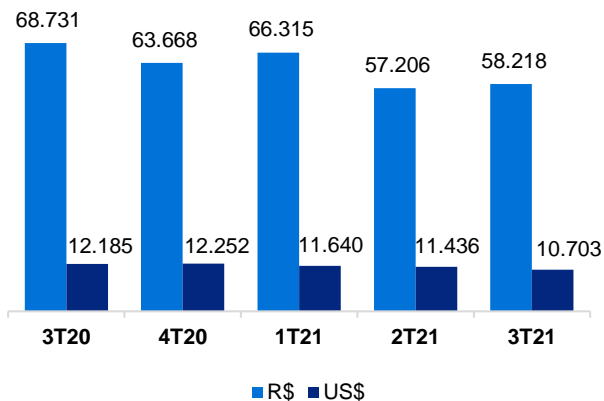
<sup>2</sup>Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 60%, Libor – 23%, CDI – 11%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP, outros) – 5%.

A **posição de caixa e equivalentes de caixa** em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 18,9 bilhões, dos quais 80% estavam aplicados em moeda estrangeira em investimentos de renda fixa e curto prazo. A parcela em moeda nacional estava aplicada em títulos públicos e de renda fixa, remunerados em percentual do DI.

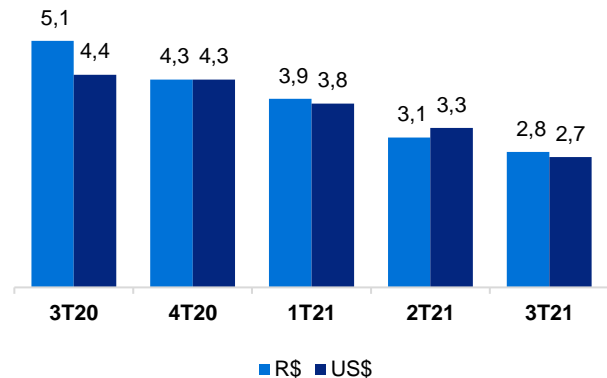
A empresa possui uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) no valor total de R\$ 2,7 bilhões, sendo esta em moeda estrangeira no valor de US\$ 0,5 bilhões, com prazo de disponibilidade até fev/2024. Este recurso, contribui para melhorar as condições de liquidez da empresa e pode ser sacado em momentos de incerteza, como o período vivenciado no primeiro semestre de 2020 com a pandemia de COVID-19. Desta forma, o atual caixa de R\$ 18,9 bilhões, somado à linha disponível citada, totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 21,6 bilhões.



Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



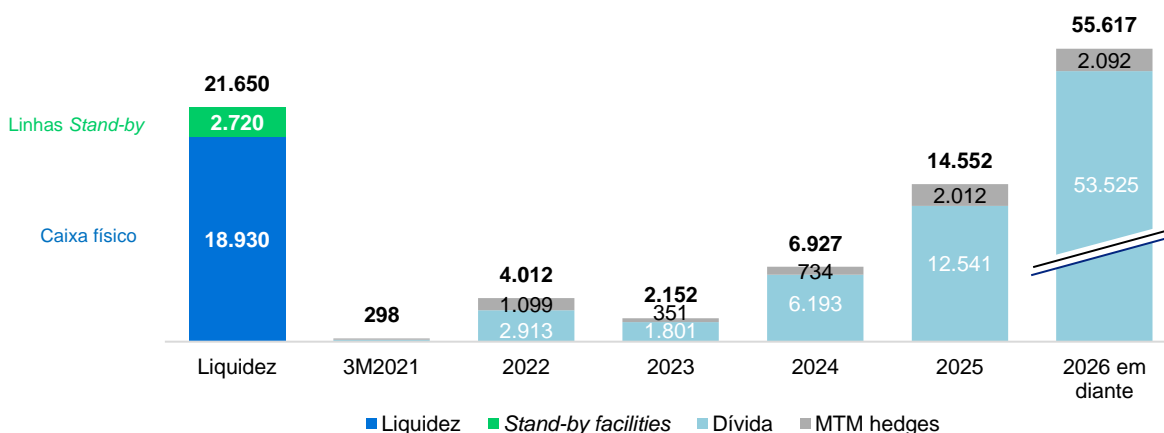
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 30 de setembro de 2021, a **dívida líquida** era de R\$ 58,2 bilhões (US\$ 10,7 bilhões) vs. R\$ 57,2 bilhões (US\$ 11,4 bilhões) em 30 de junho de 2021. Apesar do aumento na dívida líquida em reais, em função da variação cambial do período, observou-se uma queda na dívida líquida em dólar, por sua vez como resultado do aumento do caixa.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em Reais ficou em 2,8x em 30 de setembro de 2021 (vs. 3,1x no 2T21). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), caiu para 2,7x em 30 setembro de 2021 (vs. 3,3x no 2T21).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non trade finance* da dívida bruta total em 30 de setembro de 2021, ficaram conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	22%	29%	0%	98%	63%	11%	27%
Non Trade Finance <sup>2</sup>	78%	71%	100%	2%	37%	89%	73%

<sup>1</sup>ACC, ACE, NCE, PPE

<sup>2</sup>Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

## INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 3T21, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 1.535 milhões, 21% superior ao trimestre anterior, sobretudo em função de maiores gastos com terminais portuários (maiores dispêndios com o projeto do porto de Maranhão) e manutenção (principalmente com maiores investimentos em manutenção florestal). Em relação ao 3T20, o capex subiu 32%, como resultado do maior investimento no Projeto Cerrado (infra estrutura, terraplenagem e obras temporárias que seguem conforme o planejado) e maiores investimentos em manutenção florestal.

Investimentos (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21	Guidance 2021
Manutenção	1.105	1.001	10%	924	20%	3.105	4.038
Manutenção Industrial	154	141	9%	149	4%	445	829
Manutenção Florestal	919	849	8%	745	23%	2.613	3.076
Outros	32	11	196%	31	5%	48	133
Expansão e Modernização	49	29	70%	55	-11%	105	240
Terras e Florestas	77	49	57%	152	-49%	310	752
Terminais Portuários	107	11	846%	25	331%	211	152
Outros	0	0	-	-	-	0	79
Projeto Cerrado <sup>1</sup>	196	174	13%	11	-	390	957
<b>Total</b>	<b>1.535</b>	<b>1.264</b>	<b>21%</b>	<b>1.167</b>	<b>32%</b>	<b>4.122</b>	<b>6.218</b>

<sup>1</sup>Alguns dispêndios de capital foram reclassificados para melhor refletir aqueles gastos que se tornaram parte do Projeto Cerrado.

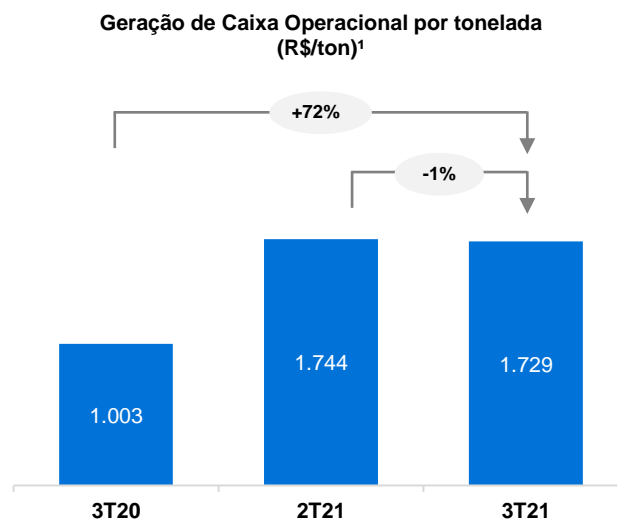
## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	6.310	5.942	6%	3.779	67%	21.081
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(1.105)	(1.001)	10%	(924)	20%	(4.089)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>5.204</b>	<b>4.940</b>	<b>5%</b>	<b>2.854</b>	<b>82%</b>	<b>16.991</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)</b>	<b>1.729</b>	<b>1.744</b>	<b>-1%</b>	<b>1.003</b>	<b>72%</b>	<b>1.439</b>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup>Em regime caixa.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 5.204 milhões no 3T21. A queda da geração de caixa operacional por tonelada vs. o 2T21 está relacionada ao aumento do capex de manutenção por tonelada e menor EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 3T20, a elevação de 72% está relacionada ao aumento do EBITDA ajustado conforme relatado anteriormente, parcialmente compensada pelo maior capex de manutenção por tonelada.



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	UDM 3T21
EBITDA Ajustado	6.310	5.942	6%	3.779	67%	21.081
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(1.724)	(1.332)	29%	(1.226)	41%	(5.735)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(222)	(226)	-2%	(223)	0%	(945)
(+/-) Δ Capital de Giro	98	(573)	-	1.290	-	(276)
(-) Juros Líquidos	(1.365)	(280)	387%	(1.560)	-12%	(3.129)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	(36)	-68%	(67)	-83%	(140)
(-) Pagamento de Dividendos	-	(2)	-	-	-	(2)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>3.085</b>	<b>3.492</b>	<b>-12%</b>	<b>1.992</b>	<b>55%</b>	<b>10.853</b>
(+) Capex ex-manutenção	499	241	107%	163	206%	1.099
(+) Pagamento de Dividendos	-	2	-	-	-	2
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>3.583</b>	<b>3.735</b>	<b>-4%</b>	<b>2.155</b>	<b>66%</b>	<b>11.955</b>
(-) Ajustes Derivativos	(221)	(722)	-	(1.313)	-83%	(2.973)
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado pós derivativos<sup>2</sup></b>	<b>3.363</b>	<b>3.013</b>	<b>12%</b>	<b>842</b>	<b>299%</b>	<b>8.981</b>

<sup>1</sup>Em regime competência.

<sup>2</sup>Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O fluxo de caixa livre já considerando o ajuste dos derivativos foi de R\$ 3.363 milhões no 3T21, em comparação a R\$ 3.013 milhões no 2T21 e a R\$ 842 milhões no 3T20. Em comparação ao período anterior, o indicador subiu 12%, dada a variação positiva do capital de giro, ao menor desembolso resultante do ajuste de derivativos e à elevação observada no EBITDA ajustado. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior concentração de pagamento de juros líquidos (sobretudo relacionados a bonds). Sobre o capital de giro, vale destacar que as variações negativas, sobretudo em contas a receber e estoques, foram compensadas pela rubrica de fornecedores (aumento do prazo de pagamento e maior preço) e tributos a recolher.

Em relação ao 3T20, o aumento de 299% ocorreu em função da elevação de 67% do EBITDA Ajustado e menor desembolso resultante do ajuste de derivativos, parcialmente compensados pela variação negativa do capital de giro. Em relação à variação do capital de giro, vale lembrar que no 3T20 houve significativa redução do preço da celulose em USD e queda no volume de vendas, contrapondo o movimento observado no 3T21 nesses dois indicadores.

## COVID-19

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

As ações da Companhia estão pautadas em três pilares: (1) Pessoas; (2) Sociedade; (3) Continuidade de Negócios.

- (1) Pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (2) Sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:

- Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
- Compra de 159 respiradores e 1 milhão de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
- Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$ 9,6 milhões em 2020.
- Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
- Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
- Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
- Manutenção de todos os empregos diretos.
- Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.
- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$ 3 milhões.
- Disponibilização de 280 mil m<sup>3</sup> de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.
- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura & Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.
- Doação de 66 mil m<sup>3</sup> de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1,3 mil m<sup>3</sup> para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, nos 9M21, o valor total de R\$ 24 milhões (vide nota 29 – Resultado por Natureza das Demonstrações Financeiras).

- (3) Continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, a partir de 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com a mesma de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização de suas medidas e atividades no contexto da COVID-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia criou uma página, onde divulga todas as suas ações relacionadas ao COVID-19, denominada <https://www.suzanocontraocoronavirus.com.br>.

## ESG

---

O terceiro trimestre de 2021 foi marcado por novos avanços importantes na agenda ESG da Companhia.

No período, a Suzano emitiu um novo SLB (*Sustainability-linked bond*) no montante de US\$ 500 milhões com duas metas de sustentabilidade atreladas à operação, (i) meta de redução no consumo de água até o final de 2026, e (ii) uma meta de aumento da representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2025. A operação atingiu o menor *yield* de sua história (2,70% a.a.) e com esta emissão, ao final do 3T21, 39% da dívida total da Companhia está atrelada à instrumentos ESG.

A Suzano, em setembro, anunciou sua entrada e participação no *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)*. A Companhia fará parte de um grupo consultivo responsável pela criação de uma estrutura para as organizações relatarem e atuarem na mensuração de riscos relacionados à natureza e seu impacto financeiro. A participação no TNFD reforça o alinhamento da Suzano com sua estratégia de sustentabilidade e seu comprometimento com o atingimento dos Compromissos para Renovar a Vida, incluindo a recém divulgada meta de biodiversidade.

No que tange à agenda climática, também em setembro de 2021, a Suzano aderiu à campanha Business Ambition for 1.5°C e ao *Science Based Target Initiative (SBTi)*. Ao aderir às iniciativas a Suzano se compromete a estabelecer, em um prazo de até dois anos (conforme estipulado pela iniciativa), uma meta alinhada ao cenário climático de redução de emissões que limite o aquecimento global a até 1.5°C. A companhia também estabeleceu com a SBTi o compromisso de contribuir ativamente na evolução das metodologias aplicáveis ao setor de Papel & Celulose.

É oportuno mencionar que de acordo com outras metodologias como o *Transition Pathway Initiative (TPI)* e *Trucost ESG Analysis* sobre o Acordo de Paris, a Suzano encontra-se no cenário bem abaixo de 2°C, e apresenta um dos menores indicadores de intensidade de emissões (escopo 1 e 2) por tonelada de produto do setor de Papel & Celulose. Ainda assim, através da adesão acima citada está comprometida em aumentar ainda mais sua ambição e a velocidade da sua jornada de descarbonização, ao mesmo tempo em que promove a remoção de carbono da atmosfera, contribuindo para a agenda global do clima.

O terceiro trimestre também foi marcado pela conclusão do processo de contratação da nova diretora executiva de sustentabilidade, Sra. Cristina Gil White, que passa a atuar na Companhia a partir de 01 de outubro de 2021.

### DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 24/03/2021, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2024 é de aproximadamente R\$ 1.400/t e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas.

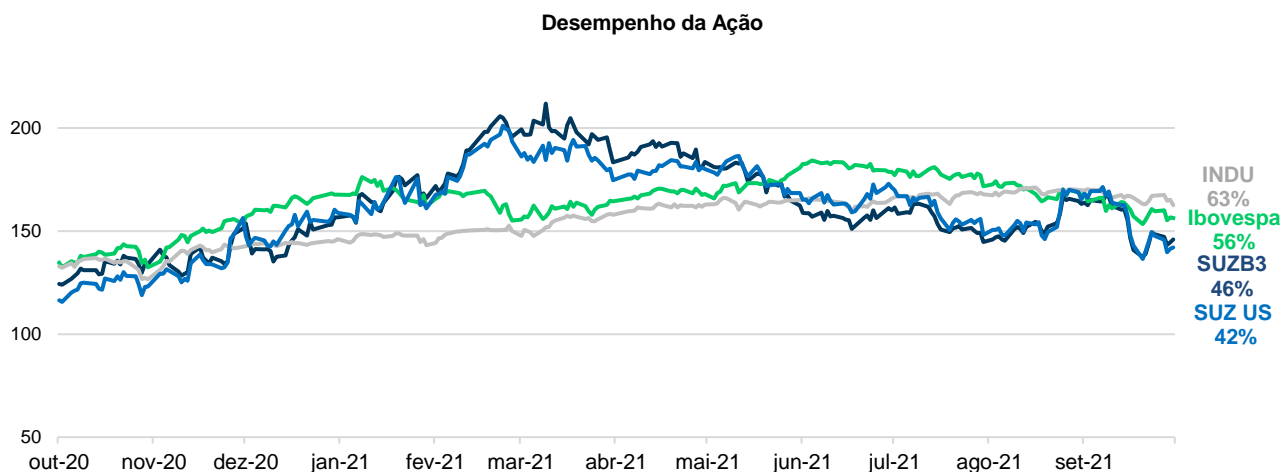
### EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro, no contexto das discussões relacionadas à emergência climática, a Companhia antecipou em cinco anos o prazo do Compromisso de remover 40 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera, de 2030 para 2025. A antecipação da meta acima é suportada pela ampliação de cobertura vegetal neste período, através de plantios comerciais e de áreas destinadas à conservação, em locais antes degradados e antropizados. Além disso, a Companhia continuará por meio de seus processos de pesquisa e gestão, aprimorando seu manejo florestal de forma a evitar perdas, maximizar a produtividade e ampliar a remoção de carbono. Em paralelo, a Suzano seguirá atuando com iniciativas e frentes efetivas para reduzir as suas emissões de gases de efeito estufa em suas operações próprias e na cadeia (escopos 1, 2 e 3).

Em novembro de 2021, ocorrerá a COP26, a 26ª conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas a ser realizada em Glasgow, na Escócia. A Suzano está participando ativamente das discussões pre-COP26 e terá participação presencial durante a conferência enfatizando a importância de os negociadores chegarem a um entendimento sobre a operacionalização do artigo 6º do Acordo de Paris.

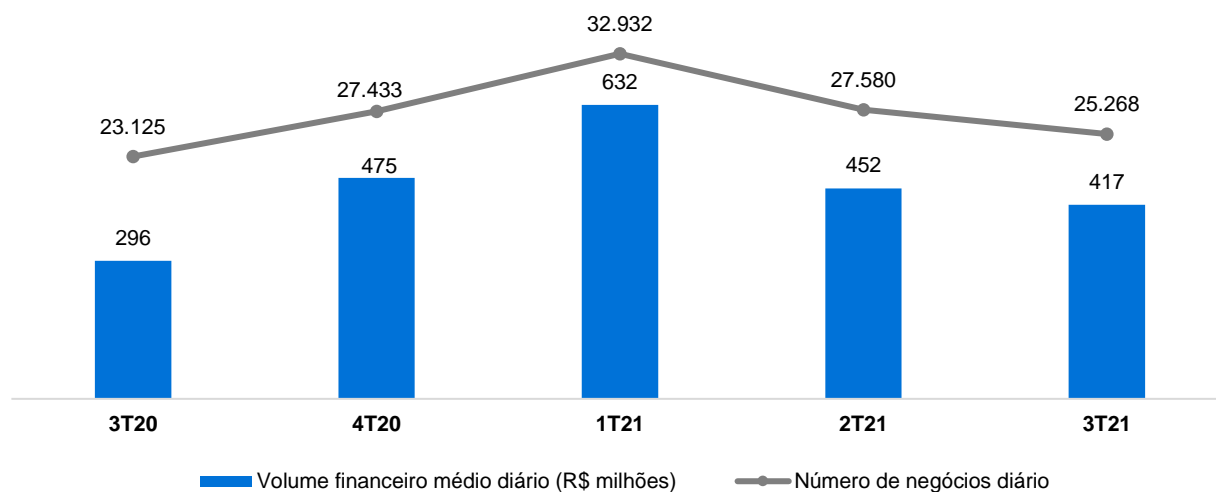
### MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de setembro de 2021, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 54,52/ação (SUZB3) e US\$ 10,00/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.



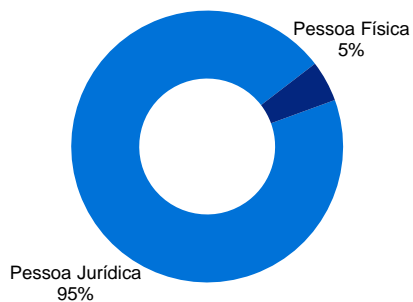
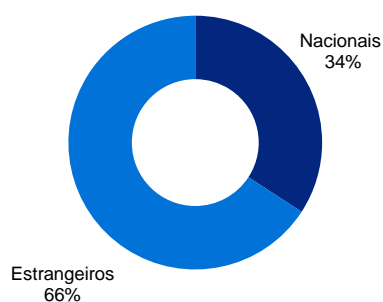
Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3

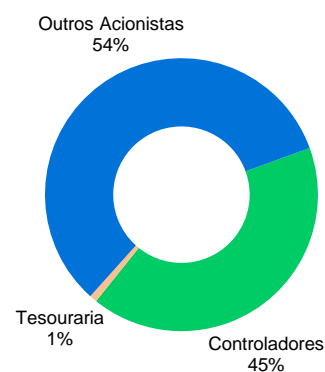


Fonte: Bloomberg.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias, sendo 12.042.004 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano, em 30 de setembro de 2021, era de R\$ 74,2 bilhões. O *free float* no 3T21 ficou em 53% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 30/09/2021  
(B3 + NYSE)

Composição Acionária em 30/09/2021



**RENTA FIXA**

	Unidade	Set/21	Jun/21	Set/20	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	107,02	108,04	106,24	-0,9%	0,7%
Fibria 2025 - Yield	%	1,79	1,65	2,46	8,2%	-27,3%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	116,49	117,76	114,58	-1,1%	1,7%
Suzano 2026 - Yield	%	2,10	2,02	2,99	4,0%	-29,5%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	116,49	116,45	113,39	2,0%	7,7%
Fibria 2027 - Yield	%	2,10	2,32	3,14	-17,9%	-43,1%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	97,84	-	-	-	-
Suzano 2028 - Yield	%	2,84	-	-	-	-
Suzano 2029 - Preço	USD/k	118,12	119,41	114,10	-1,1%	3,5%
Suzano 2029 - Yield	%	3,19	3,09	3,98	3,2%	-19,9%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	111,69	113,45	107,97	-1,6%	3,4%
Suzano 2030 - Yield	%	3,37	3,19	3,97	5,7%	-15,0%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	103,28	104,79	100,31	-1,4%	3,0%
Suzano 2031 - Yield	%	3,34	3,16	3,71	5,4%	-10,2%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	96,96	-	-	-	-
Suzano 2032 - Yield	%	3,48	-	-	-	-
Suzano 2047 - Preço	USD/k	131,75	134,97	118,48	-2,4%	11,2%
Suzano 2047 - Yield	%	4,82	4,65	5,65	3,6%	-14,6%
Treasury 10 anos	%	1,49	1,47	0,69	1,3%	117,1%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k

**RATING**

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Estável
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Estável



## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (3T21)

**Data:** 29 de outubro de 2021 (sexta-feira)

#### Português (tradução simultânea)

09h00 (horário de Brasília)  
08h00 (horário de Nova Iorque)  
13h00 (horário de Londres)  
Tel.: +55 (11) 3181-8565

#### Inglês

09:00 a.m. (horário de Brasília)  
08:00 a.m. (horário de Nova York)  
1:00 p.m. (horário de Londres)  
Tel.: +1 412 717-9627

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

## CONTATO DE RI

Marcelo Bacci  
Camila Nogueira  
Luísa Puccini  
Mariana Dutra  
Roberto Costa

Tel.: +55 (11) 3503-9330  
[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)  
[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

## ANEXOS

## ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	9M21	9M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>8.937.959</b>	<b>8.292.725</b>	<b>8%</b>	<b>6.140.197</b>	<b>46%</b>	<b>24.771.375</b>	<b>19.002.672</b>	<b>30%</b>
Celulose	8.443.713	7.885.580	7%	5.753.923	47%	23.468.522	17.875.291	31%
Papel	494.246	407.145	21%	386.274	28%	1.302.853	1.127.381	16%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.823.896</b>	<b>1.551.714</b>	<b>18%</b>	<b>1.330.638</b>	<b>37%</b>	<b>4.724.085</b>	<b>3.444.629</b>	<b>37%</b>
Celulose	656.579	559.797	17%	414.431	58%	1.670.727	1.155.999	45%
Papel	1.167.317	991.917	18%	916.207	27%	3.053.358	2.288.630	33%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>10.761.855</b>	<b>9.844.439</b>	<b>9%</b>	<b>7.470.835</b>	<b>44%</b>	<b>29.495.460</b>	<b>22.447.301</b>	<b>31%</b>
Celulose	9.100.292	8.445.377	8%	6.168.354	48%	25.139.249	19.031.290	32%
Papel	1.661.563	1.399.062	19%	1.302.481	28%	4.356.211	3.416.011	28%

Volume de Vendas (em ton)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	9M21	9M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.564.315</b>	<b>2.427.453</b>	<b>6%</b>	<b>2.432.865</b>	<b>5%</b>	<b>7.532.720</b>	<b>7.854.566</b>	<b>-4%</b>
Celulose	2.467.203	2.339.906	5%	2.334.152	6%	7.257.763	7.575.759	-4%
Papel	97.112	87.547	11%	98.713	-2%	274.957	278.807	-1%
Papelcartão	7.984	8.647	-8%	15.204	-47%	26.585	52.738	-50%
Imprimir e Escrever	87.177	75.732	15%	82.347	6%	241.117	220.438	9%
Outros papéis <sup>1</sup>	1.951	3.168	-38%	1.162	68%	7.255	5.631	29%
<b>Mercado Interno</b>	<b>445.227</b>	<b>405.371</b>	<b>10%</b>	<b>412.826</b>	<b>8%</b>	<b>1.254.221</b>	<b>1.128.305</b>	<b>11%</b>
Celulose	205.813	197.193	4%	192.415	7%	605.654	584.713	4%
Papel	239.414	208.178	15%	220.411	9%	648.567	543.592	19%
Papelcartão	42.516	41.501	2%	37.362	14%	123.704	94.021	32%
Imprimir e Escrever	164.647	138.448	19%	152.069	8%	437.783	356.335	23%
Outros papéis <sup>1</sup>	32.251	28.229	14%	30.980	4%	87.080	93.236	-7%
<b>Volume Total</b>	<b>3.009.542</b>	<b>2.832.824</b>	<b>6%</b>	<b>2.845.691</b>	<b>6%</b>	<b>8.786.941</b>	<b>8.982.871</b>	<b>-2%</b>
Celulose	2.673.016	2.537.099	5%	2.526.567	6%	7.863.417	8.160.472	-4%
Papel	336.526	295.725	14%	319.124	5%	923.524	822.399	12%
Papelcartão	50.500	50.148	1%	52.566	-4%	150.289	146.759	2%
Imprimir e Escrever	251.824	214.180	18%	234.416	7%	678.900	576.773	18%
Outros papéis <sup>1</sup>	34.202	31.397	9%	32.142	6%	94.335	98.867	-5%

Preço líquido médio (R\$/ton)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	9M21	9M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>3.486</b>	<b>3.416</b>	<b>2%</b>	<b>2.524</b>	<b>38%</b>	<b>3.289</b>	<b>2.419</b>	<b>36%</b>
Celulose	3.422	3.370	2%	2.465	39%	3.234	2.360	37%
Papel	5.089	4.651	9%	3.913	30%	4.738	4.044	17%
<b>Mercado Interno</b>	<b>4.097</b>	<b>3.828</b>	<b>7%</b>	<b>3.223</b>	<b>27%</b>	<b>3.767</b>	<b>3.053</b>	<b>23%</b>
Celulose	3.190	2.839	12%	2.154	48%	2.759	1.977	40%
Papel	4.876	4.765	2%	4.157	17%	4.708	4.210	12%
<b>Total</b>	<b>3.576</b>	<b>3.475</b>	<b>3%</b>	<b>2.625</b>	<b>36%</b>	<b>3.357</b>	<b>2.499</b>	<b>34%</b>
Celulose	3.405	3.329	2%	2.441	39%	3.197	2.332	37%
Papel	4.937	4.731	4%	4.081	21%	4.717	4.154	14%

Preço líquido médio (US\$/ton)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	9M21	9M20	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>667</b>	<b>645</b>	<b>3%</b>	<b>469</b>	<b>42%</b>	<b>617</b>	<b>477</b>	<b>30%</b>
Celulose	654	636	3%	458	43%	607	465	31%
Papel	973	878	11%	727	34%	889	797	12%
<b>Mercado Interno</b>	<b>784</b>	<b>722</b>	<b>9%</b>	<b>599</b>	<b>31%</b>	<b>707</b>	<b>601</b>	<b>18%</b>
Celulose	610	536	14%	400	53%	517	390	33%
Papel	933	899	4%	773	21%	883	829	7%
<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>656</b>	<b>4%</b>	<b>488</b>	<b>40%</b>	<b>630</b>	<b>492</b>	<b>28%</b>
Celulose	651	628	4%	454	43%	600	459	31%
Papel	944	893	6%	759	24%	885	818	8%

<sup>1</sup> Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Taxa R\$/US\$	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,44	5,00	9%	5,64	-4%
Média	5,23	5,30	-1%	5,38	-3%

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y	9M21	9M20	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.761.855</b>	<b>9.844.439</b>	<b>9%</b>	<b>7.470.835</b>	<b>44%</b>	<b>29.495.460</b>	<b>22.447.301</b>	<b>31%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(5.299.911)	(4.777.655)	11%	(4.473.994)	18%	(14.922.600)	(14.082.687)	6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.461.944</b>	<b>5.066.784</b>	<b>8%</b>	<b>2.996.841</b>	<b>82%</b>	<b>14.572.860</b>	<b>8.364.614</b>	<b>74%</b>
Margem Bruta	50,7%	51,5%	-1 p.p.	40,1%	11 p.p.	49,4%	37,3%	12 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(849.402)</b>	<b>139.703</b>	<b>-708%</b>	<b>(829.110)</b>	<b>2%</b>	<b>(1.146.900)</b>	<b>(2.332.245)</b>	<b>-51%</b>
Despesas com vendas	(578.101)	(496.934)	16%	(522.594)	11%	(1.656.801)	(1.584.628)	5%
Despesas gerais e administrativas	(319.590)	(353.004)	-9%	(312.735)	2%	(1.055.148)	(963.286)	10%
Outras receitas operacionais líquidas	18.830	909.543	-98%	(4.135)	-555%	1.445.226	208.267	594%
Equivalência Patrimonial	29.459	80.098	-63%	10.354	185%	119.823	7.402	1519%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>4.612.542</b>	<b>5.206.487</b>	<b>-11%</b>	<b>2.167.731</b>	<b>113%</b>	<b>13.425.960</b>	<b>6.032.369</b>	<b>123%</b>
Depreciação. Exaustão e Amortização	1.745.487	1.696.755	3%	1.653.560	6%	5.208.723	5.011.119	4%
<b>EBITDA</b>	<b>6.358.029</b>	<b>6.903.242</b>	<b>-8%</b>	<b>3.821.291</b>	<b>66%</b>	<b>18.634.683</b>	<b>11.043.488</b>	<b>69%</b>
Margem EBITDA	59,1%	70,1%	-11 p.p.	51,2%	8 p.p.	63,2%	49,2%	14 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>6.309.558</b>	<b>5.941.750</b>	<b>6%</b>	<b>3.778.534</b>	<b>67%</b>	<b>17.115.606</b>	<b>10.984.519</b>	<b>56%</b>
Margem EBITDA Ajustada <sup>1</sup>	58,6%	60,4%	-2 p.p.	50,6%	8 p.p.	58,0%	48,9%	9 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(7.765.377)</b>	<b>9.742.584</b>	<b>-180%</b>	<b>(4.222.644)</b>	<b>84%</b>	<b>(6.689.914)</b>	<b>(32.323.930)</b>	<b>-79%</b>
Receitas Financeiras	54.444	46.263	18%	58.413	-7%	124.934	261.586	-52%
Despesas Financeiras	(1.212.759)	(932.159)	30%	(1.365.381)	-11%	(3.135.851)	(3.484.931)	-10%
Variação Cambial	(4.077.782)	6.895.657	-159%	(1.644.611)	148%	(2.388.590)	(16.994.406)	-86%
Resultado de operações com derivativos	(2.529.280)	3.732.823	-168%	(1.271.065)	99%	(1.290.407)	(12.106.179)	-89%
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(3.152.835)</b>	<b>14.949.071</b>	<b>-121%</b>	<b>(2.054.913)</b>	<b>53%</b>	<b>6.736.046</b>	<b>(26.291.561)</b>	<b>-126%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.193.460	(4.912.372)	-145%	897.206	144%	(413.981)	9.662.275	-104%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(959.375)</b>	<b>10.036.699</b>	<b>-110%</b>	<b>(1.157.707)</b>	<b>-17%</b>	<b>6.322.065</b>	<b>(16.629.286)</b>	<b>-138%</b>
Margem Líquida	-8,9%	102,0%	-111 p.p.	-15,5%	7 p.p.	21,4%	-74,1%	95,5 p.p.

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	3T21	2T21	Δ Q-o-Q	3T20	Δ Y-o-Y
CPV	(149.176)	(149.751)	0%	(126.165)	18%
Despesas com Vendas	(207.763)	(207.763)	0%	(206.474)	1%
Despesas gerais e administrativas	(1.844)	(2.668)	-31%	10.620	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.886)	(6.008)	214%	(14.686)	29%
Resultado financeiro	14.397	(3.054)	-571%	(1.303)	-

**ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.461.967	8.585.570	7.247.184
Aplicações Financeiras	5.228.075	2.448.267	2.327.353
Contas a Receber de clientes	4.577.069	3.979.086	3.036.769
Estoques	4.652.459	4.404.865	4.245.766
Tributos a Recuperar	427.987	382.415	874.152
Instrumentos Financeiros Derivativos	515.204	1.204.841	209.970
Adiantamento a fornecedores	39.327	35.821	102.765
Outros ativos	783.943	758.427	479.903
<b>Ativo Circulante</b>	<b>29.686.031</b>	<b>21.799.292</b>	<b>18.523.862</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras	240.329	237.345	183.893
Tributos a recuperar	1.219.207	1.156.151	748.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.505.573	6.224.616	11.399.116
Instrumentos financeiros derivativos	753.791	764.156	922.225
Adiantamento a fornecedores	1.220.625	1.249.628	1.071.249
Depósitos judiciais	322.879	298.049	266.214
Outros ativos	237.742	222.695	235.309
Ativos Biológicos	11.807.705	11.720.857	10.759.599
Investimentos	518.977	497.083	336.929
Imobilizado	38.027.466	38.190.785	39.736.484
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	4.593.241	4.571.713	4.242.105
Intangível	16.249.726	16.375.218	17.014.465
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>83.697.261</b>	<b>81.508.296</b>	<b>86.916.172</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>113.383.292</b>	<b>103.307.588</b>	<b>105.440.034</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	2.966.600	2.575.168	2.157.286
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.286.040	1.920.072	4.323.325
Contas a pagar de arrendamentos	623.136	593.691	629.329
Instrumentos financeiros derivativos	1.619.081	1.010.897	4.117.393
Tributos a recolher	346.285	233.277	315.080
Salários e encargos sociais	549.949	444.938	478.732
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	91.828	112.446	102.013
Dividendos a pagar	11.173	11.185	4.888
Adiantamento de clientes	92.567	115.260	
Outros passivos	359.754	361.197	292.387
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.946.413</b>	<b>7.378.131</b>	<b>12.420.433</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	74.861.856	66.556.926	74.166.284
Contas a pagar de arrendamentos	5.030.297	4.773.303	4.662.805
Instrumentos financeiros derivativos	6.061.046	5.060.920	7.792.461
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	301.893	396.923	429.357
Provisão para passivos judiciais	3.273.411	3.271.679	3.403.233
Passivos atuariais	795.090	792.387	747.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos			74.736
Plano de remuneração baseado em ações	206.961	212.500	203.865
Adiantamento de clientes	165.439	165.439	
Outros passivos	122.040	111.888	83.086
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>90.818.033</b>	<b>81.341.965</b>	<b>91.563.811</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	14.244	13.033	6.419.430
Ações em tesouraria	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Reservas de Lucros	-	-	317.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.988.711	2.028.382	2.180.733
Resultados acumulados	2.498.255	3.429.696	(16.599.888)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13.518.491</b>	<b>14.488.392</b>	<b>1.334.700</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>100.355</b>	<b>99.100</b>	<b>121.090</b>
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>13.618.846</b>	<b>14.587.492</b>	<b>1.455.790</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>113.383.292</b>	<b>103.307.588</b>	<b>105.440.034</b>

**ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

<b>Fluxo de Caixa (R\$ mil)</b>	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	(959.375)	(1.157.707)	6.322.065	(16.629.286)
Depreciação, exaustão e amortização	1.691.415	1.633.305	5.081.318	4.871.983
Depreciação do direito de uso	51.138	33.492	151.314	126.801
Subarrendamento de navios	(11.463)	(11.956)	(32.198)	(23.321)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	105.310	80.742	317.850	284.230
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	28.789	10.839	(492.384)	1.496
Resultado de equivalência patrimonial	(29.459)	(10.354)	(119.823)	(7.402)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	4.077.782	1.644.611	2.388.590	16.994.406
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	798.942	785.989	2.292.512	2.522.764
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	226.570	391.390	260.289	391.390
Custos de empréstimos capitalizados	(4.011)	(1.951)	(5.060)	(9.891)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(36.801)	(8.505)	(75.408)	(82.607)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	33.768	31.248	90.270	72.516
Perdas com derivativos, líquidos	2.529.280	1.271.065	1.290.407	12.106.179
Atualização do valor justo dos ativos biológicos			(564.533)	(173.733)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.281.320)	(944.676)	170.458	(9.767.574)
Juros sobre passivo atuarial	13.961	13.279	41.886	39.806
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	24.108	9.494	57.633	(12.758)
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.529	(5.040)	5.685	5.210
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	21.888	(61.338)	32.555	(28.718)
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	8.027	(141.526)	31.422	(93.375)
Créditos tributários	(53.534)		(368.965)	
Outras	8.920	13.115	19.922	25.913
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>(537.712)</b>	<b>927.038</b>	<b>(2.081.601)</b>	<b>1.875.852</b>
Contas a receber de clientes	(298.356)	809.670	(1.520.746)	1.016.240
Estoques	(203.885)	93.542	(656.737)	560.017
Tributos a recuperar	(50.185)	147.884	(38.000)	262.385
Outros ativos	14.714	(124.058)	133.882	37.210
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>636.025</b>	<b>362.967</b>	<b>1.089.022</b>	<b>(329.320)</b>
Fornecedores	465.575	154.281	917.283	(198.694)
Tributos a recolher	123.178	111.414	256.084	135.649
Salários e encargos sociais	105.011	97.972	57.212	78.293
Outros passivos	(57.739)	(700)	(141.557)	(344.568)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>6.343.777</b>	<b>4.865.521</b>	<b>15.903.226</b>	<b>12.160.561</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.153.851)	(1.200.748)	(2.633.676)	(2.883.161)
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	(226.570)	(378.382)	(260.289)	(378.382)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	15.272	19.572	53.339	146.151
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.427)	(67.402)	(82.156)	(130.096)
<b>Caixa gerado das atividades operacionais</b>	<b>4.967.201</b>	<b>3.238.561</b>	<b>12.980.444</b>	<b>8.915.073</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Adições de imobilizado	(513.630)	(310.183)	(1.184.218)	(869.309)
Adições de intangível	(197.402)	(913)	(215.545)	(1.426)
Adições de ativos biológicos	(1.013.284)	(915.202)	(2.624.958)	(2.316.626)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	44.783	26.927	1.305.791	88.814
Aumento de capital	(998)	-	(51.816)	-
Aplicações financeiras, líquidas	(2.726.348)	(308.816)	(3.014.563)	3.755.545
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	38.823	81.334	(193.334)	87.878
Dividendos recebidos	-	753	6.453	753
Aquisição de participação não controladores	(34)	-	(6.516)	-
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de investimentos</b>	<b>(4.368.090)</b>	<b>(1.426.100)</b>	<b>(5.978.706)</b>	<b>745.629</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	7.482.066	3.882.643	16.788.680	10.583.172
Pagamento de operações com derivativos	(220.968)	(1.313.206)	(1.655.256)	(3.147.456)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.675.376)	(7.527.204)	(15.407.928)	(13.752.144)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(222.219)	(222.838)	(697.702)	(577.127)
Pagamento de dividendos	-	-	(2.322)	-
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(149.215)	(145.512)	(150.735)	(151.182)
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de financiamentos</b>	<b>3.214.288</b>	<b>(5.326.117)</b>	<b>(1.125.263)</b>	<b>(7.044.737)</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	1.062.998	287.139	750.435	1.382.092
<b>Acrécimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.876.397</b>	<b>(3.226.517)</b>	<b>6.626.910</b>	<b>3.998.057</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.585.570	10.473.701	6.835.057	3.249.127
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.461.967	7.247.184	13.461.967	7.247.184
<b>Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.876.397</b>	<b>(3.226.517)</b>	<b>6.626.910</b>	<b>3.998.057</b>

## ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil. exceto quando indicado)	3T21	3T20	9M21	9M20
Resultado Líquido	(959.375)	(1.157.707)	6.322.065	(16.629.286)
Resultado financeiro. líquido	7.765.377	4.222.644	6.689.914	32.323.930
Imposto de renda e contribuição social	(2.193.460)	(897.206)	413.981	(9.662.275)
<b>EBIT</b>	<b>4.612.542</b>	<b>2.167.731</b>	<b>13.425.960</b>	<b>6.032.369</b>
Depreciação. amortização e exaustão	1.745.487	1.653.560	5.208.723	5.011.119
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>6.358.029</b>	<b>3.821.291</b>	<b>18.634.683</b>	<b>11.043.488</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>59,1%</i>	<i>51,2%</i>	<i>63,2%</i>	<i>49,2%</i>
Acções sociais e gastos operacionais COVID-19	214	55.554	23.910	129.807
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	-	-	(564.533)	(173.733)
Baixa de ágio da Ibema	-	-	125	-
Créditos tributários - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	(53.534)	-	(368.965)	-
Despesas da transação com Fibria	-	(4)	-	933
Desmobilização de máquinas e equipamentos - FACEPA	-	-	-	199
Efeito PPA (Baixa de Ativos)	-	12.806	-	21.043
Encerramento do Projeto Mucuri	-	30.684	-	30.684
Equivalência Patrimonial	(29.459)	(10.354)	(119.823)	(7.402)
Gastos com obrigações acessórias e distratos de contratos	-	(719)	-	8.084
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	2.586	-	2.700	-
Provisão - Imposto sobre a transmissão de bens imóveis para regularização de terras adquiridas anterior a 2015	-	-	-	10.529
Provisão - Complemento de provisão de ICMS	-	3.387	-	13.872
Provisão - Provisão para perda de ativo biológico	30.712	-	30.712	-
Provisão - Perda de crédito ICMS	8.789	(134.111)	31.923	(91.892)
Reversão - Provisão de fomento (Projeto Losango)	-	-	(9.138)	-
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(7.779)	-	(545.988)	(1.093)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.309.558</b>	<b>3.778.534</b>	<b>17.115.606</b>	<b>10.984.519</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>58,6%</i>	<i>50,6%</i>	<i>58,0%</i>	<i>48,9%</i>

<sup>1</sup>EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

**ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado**

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	3T21				3T20			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.100.292</b>	<b>1.661.563</b>	-	<b>10.761.855</b>	<b>6.168.354</b>	<b>1.302.481</b>	-	<b>7.470.835</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.294.260)	(1.005.651)	-	(5.299.911)	(3.592.529)	(881.465)	-	(4.473.994)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.806.032</b>	<b>655.912</b>	-	<b>5.461.944</b>	<b>2.575.825</b>	<b>421.016</b>	-	<b>2.996.841</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,8%</i>	<i>39,5%</i>	-	<i>50,7%</i>	<i>41,8%</i>	<i>32,3%</i>	-	<i>40,1%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(672.144)</b>	<b>(177.258)</b>	-	<b>(849.402)</b>	<b>(635.221)</b>	<b>(193.889)</b>	-	<b>(829.110)</b>
Despesas com vendas	(446.938)	(131.163)	-	(578.101)	(427.581)	(95.013)	-	(522.594)
Despesas gerais e administrativas	(228.239)	(91.351)	-	(319.590)	(219.793)	(92.942)	-	(312.735)
Outras receitas (despesas) operacionais	(372)	19.202	-	18.830	(10.739)	6.604	-	(4.135)
Equivalência Patrimonial	3.405	26.054	-	29.459	22.892	(12.538)	-	10.354
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>4.133.888</b>	<b>478.654</b>	-	<b>4.612.542</b>	<b>1.940.604</b>	<b>227.127</b>	-	<b>2.167.731</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.592.378	153.109	-	1.745.487	1.508.897	144.663	-	1.653.560
<b>EBITDA</b>	<b>5.726.266</b>	<b>631.763</b>	-	<b>6.358.029</b>	<b>3.449.501</b>	<b>371.790</b>	-	<b>3.821.291</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>62,9%</i>	<i>38,0%</i>	-	<i>59,1%</i>	<i>55,9%</i>	<i>28,5%</i>	-	<i>51,2%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>5.721.444</b>	<b>588.114</b>	-	<b>6.309.558</b>	<b>3.384.057</b>	<b>394.477</b>	-	<b>3.778.534</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>62,9%</i>	<i>35,4%</i>	-	<i>58,6%</i>	<i>54,9%</i>	<i>30,3%</i>	-	<i>50,6%</i>
<b>Resultado Financeiro. líquido</b>	-	-	<b>(7.765.377)</b>	<b>(7.765.377)</b>	-	-	<b>(4.222.644)</b>	<b>(4.222.644)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>4.133.892</b>	<b>478.650</b>	<b>(7.765.377)</b>	<b>(3.152.835)</b>	<b>1.940.604</b>	<b>227.127</b>	<b>(4.222.644)</b>	<b>(2.054.913)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	2.193.460	2.193.460	-	-	897.206	897.206
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>4.133.892</b>	<b>478.650</b>	<b>(5.571.917)</b>	<b>(959.375)</b>	<b>1.940.604</b>	<b>227.127</b>	<b>(3.325.438)</b>	<b>(1.157.707)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>45,4%</i>	<i>28,8%</i>	-	<i>-8,9%</i>	<i>31,5%</i>	<i>17,4%</i>	-	<i>-15,5%</i>

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes.



Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	9M21				9M20			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>25.139.249</b>	<b>4.356.211</b>	-	<b>29.495.460</b>	<b>19.031.290</b>	<b>3.416.011</b>	-	<b>22.447.301</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(12.200.038)	(2.722.562)	-	(14.922.600)	(11.839.056)	(2.243.631)	-	(14.082.687)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.939.211</b>	<b>1.633.649</b>	-	<b>14.572.860</b>	<b>7.192.234</b>	<b>1.172.380</b>	-	<b>8.364.614</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,5%</i>	<i>37,5%</i>	-	<i>49,4%</i>	<i>37,8%</i>	<i>34,3%</i>	-	<i>37,3%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(912.984)</b>	<b>(233.916)</b>	-	<b>(1.146.900)</b>	<b>(1.815.181)</b>	<b>(517.064)</b>	-	<b>(2.332.245)</b>
Despesas com vendas	(1.302.720)	(354.081)	-	(1.656.801)	(1.302.925)	(281.703)	-	(1.584.628)
Despesas gerais e administrativas	(760.691)	(294.457)	-	(1.055.148)	(680.019)	(283.267)	-	(963.286)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.070.754	374.472	-	1.445.226	159.473	48.794	-	208.267
Equivalência Patrimonial	79.673	40.150	-	119.823	8.290	(888)	-	7.402
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>12.026.227</b>	<b>1.399.733</b>	-	<b>13.425.960</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	-	<b>6.032.369</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	4.772.011	436.712	-	5.208.723	4.635.402	375.717	-	5.011.119
<b>EBITDA</b>	<b>16.798.238</b>	<b>1.836.445</b>	-	<b>18.634.683</b>	<b>10.012.455</b>	<b>1.031.033</b>	-	<b>11.043.488</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>66,8%</i>	<i>42,2%</i>	-	<i>63,2%</i>	<i>52,6%</i>	<i>30,2%</i>	-	<i>49,2%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>15.683.584</b>	<b>1.432.022</b>	-	<b>17.115.606</b>	<b>9.955.041</b>	<b>1.029.478</b>	-	<b>10.984.519</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>62,4%</i>	<i>32,9%</i>	-	<i>58,0%</i>	<i>52,3%</i>	<i>30,1%</i>	-	<i>48,9%</i>
<b>Resultado Financeiro. líquido</b>	-	-	<b>(6.689.914)</b>	<b>(6.689.914)</b>	-	-	<b>(32.323.930)</b>	<b>(32.323.930)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>12.026.227</b>	<b>1.399.733</b>	<b>(6.689.914)</b>	<b>6.736.046</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(32.323.930)</b>	<b>(26.291.561)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(413.981)	(413.981)	-	-	9.662.275	9.662.275
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>12.026.227</b>	<b>1.399.733</b>	<b>(7.103.895)</b>	<b>6.322.065</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(22.661.655)</b>	<b>(16.629.286)</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>47,8%</i>	<i>32,1%</i>	-	<i>21,4%</i>	<i>28,3%</i>	<i>19,2%</i>	-	<i>-74,1%</i>